

SUPREMO FORMA MAIORIA PARA MANTER CONDENÇÕES NO CASO DA BOATE KISS.



MP/Divulgação/Arquivo

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, nessa sexta-feira (11), para rejeitar os recursos apresentados pelas defesas de três dos condenados pelo incêndio na boate Kiss, ocorrido em 2013, em Santa Maria. A tragédia deixou 242 mortos e mais de 600 feridos. Página 48

O SUÍ

ALEXANDRE DE MORAES DIZ QUE NÃO HÁ CHANCE DE BOLSONARO REVERTER SUA INELEGIBILIDADE.

Página 2

Reprodução/Redes sociais



BOLSONARO ESTÁ SE ALIMENTANDO POR SONDA; EX-PRESIDENTE CONTINUA SEM PREVISÃO DE ALTA.

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado em Natal (RN) e está sendo alimentado por sonda, conforme boletim divulgado às 17h dessa sexta-feira (11). Segundo a equipe médica, ainda não há previsão de alta. Ele foi hospitalizado após passar mal durante um evento do Partido Liberal (PL) no Rio Grande do Norte. Embora tenha condições de ser transferido, a decisão de mantê-lo na capital potiguar foi tomada em conjunto com sua família. Página 16

ASSINATURAS DE MAIS DE 100 DEPUTADOS DA BASE DE LULA EM APOIO A PROJETO DE ANISTIA CAUSAM INDIGNAÇÃO NO GOVERNO.

Página 6

Alexandre de Moraes diz que não há chance de Bolsonaro reverter sua inelegibilidade.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que não acredita na reversão da inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro. O magistrado teve um perfil escrito e publicado pelo jornalista Jon Lee Anderson, em edição da revista New Yorker, na última segunda-feira (7).

Anderson ressalta no perfil que Moraes raramente fala com jornalistas, mas concordou em conversar com ele em algumas ocasiões. Em março, pouco depois de a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentar denúncia contra Bolsonaro e outras 33 pessoas por uma suposta tentativa de golpe de Estado, o jornalista perguntou ao ministro se o ex-presidente poderia voltar ao poder.

“É possível que Bolsonaro seja absolvido na ação criminal, porque o julgamento está apenas começando. Mas ele tem duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por inelegibilidade. Portanto, não há possibilidade de seu retorno, porque ambos os casos já foram objeto de recurso e agora tramitam no Supremo. Somente o STF poderia revertê-los, e não vejo a menor possibilidade disso acontecer”, disse Moraes.

O magistrado também negou que Bolsonaro estaria sendo alvo de um julgamento imparcial e afirmou que os denunciados por golpe poderão se defender no Supremo. “A narrativa de perseguição política, a alegação de

inimizade pessoal, tudo isso ruiu, porque não foi apenas a Polícia Federal que os acusou - o próprio procurador-geral decidiu apresentar queixa”, ressaltou.

Moraes disse ainda que a ausência de regulamentação tornou as redes sociais propícias à disseminação de desinformação e discursos de ódio.

“Se Goebbels estivesse vivo e tivesse acesso ao X, estaríamos condenados”, disse Moraes, referindo-se ao ministro da Propaganda da Alemanha nazista. “Os nazis teriam conquistado o mundo.”

À revista, Moraes criticou o movimento político que denomina como “novo populismo digital extremista”, termo cunhado pela tese que apresentou em um concurso público no qual pleiteou uma vaga como professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

“É um populismo altamente estruturado e inteligente. Infelizmente, no Brasil e nos Estados Unidos, ainda não aprendemos a revidar”, disse o ministro.

Segundo o ministro, as redes sociais devem respeitar as leis dos países em que estão disponíveis, comparando-as com as Companhias de Índias dos séculos 17 e 18. As companhias foram empresas fundadas pelas principais economias da Europa à época com o objetivo de garantir a exploração de recursos em suas

Gustavo Moreno/STF



O magistrado também negou que Bolsonaro estaria sendo alvo de um julgamento imparcial.

colônias.

De acordo com o magistrado do STF, sem regulamentação, as plataformas lucram em detrimento dos países em que atuam, assim como as Companhias de Índias europeias.

“Não só influenciam as pessoas, como geram a maior receita publicitária do mundo, o que lhes dá a força financeira para influenciar as eleições”, afirmou Moraes. “Não querem respeitar a jurisdição de nenhum país, porque, na realidade, procuram ser imunes às nações.”

Ele relevou o processo do qual é alvo na Justiça Federal da Flórida, nos Estados Unidos. A ação civil é movida pela Rumble, plataforma de vídeos que se negou a cumprir uma ordem judicial para suspender o perfil de Allan dos Santos, e pela Trump Media, ligada ao presidente americano, Donald Trump.

Moraes descreveu o processo como “manobra política” e “completamente infundado”. “Assim como eu não posso, aqui

no Brasil, emitir uma decisão que obrigue algo nos Estados Unidos, nenhum juiz lá pode declarar que a minha ordem no Brasil é inválida”, disse o ministro.

Embora uma empresa ligada a Trump esteja processando o ministro, Moraes minimizou os efeitos de uma possível pressão do governo americano sob a Justiça do Brasil. “Podem instaurar processos, podem pôr o Trump a falar”, afirmou. “Se enviarem um porta-aviões, então veremos. Se o porta-aviões não chegar ao Lago Paranoá, não vai influenciar a decisão aqui no Brasil.”

Quanto à política nacional, Moraes defendeu a tutela do Supremo em inquéritos como o das milícias digitais e o das fake news, mas avaliou “não ser saudável para nenhuma democracia ter a Suprema Corte como ator político o tempo todo”. “O desafio é como garantir que o tribunal volte à normalidade”, afirmou.b

Inquérito do golpe: Alexandre de Moraes dá cinco dias para Bolsonaro apresentar defesa prévia.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prazo de cinco dias para os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais sete réus do núcleo 1 da suposta trama golpista apresentarem defesa prévia.

A abertura do prazo é a primeira medida assinada pelo ministro na ação penal aberta contra os acusados. Moraes é o relator do caso. A abertura é uma formalidade para cumprir a decisão da Primeira Turma da Corte que aceitou denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e transformou Bolsonaro, o general Braga Netto e outros acusados em réus.

Pela decisão, os acusados poderão alegar "tudo o que interesse à sua defesa", além de indicar provas pretendidas e arrolar testemunhas, que deverão depor por videoconferência.

Alexandre de Moraes também confirmou que Bolsonaro e os demais acusados deverão prestar depoimento ao final da instrução. A data ainda não definida. O ministro acrescentou ainda que vai indeferir

Antonio Augusto/Secom/TSE



A abertura do prazo é a primeira medida assinada pelo ministro na ação penal aberta contra os acusados.

a inquirição de testemunhas "meramente abonatórias", ou seja, de pessoas não possuem conhecimento dos fatos e são convocadas para somente para elogiar os réus. Nesses casos, os depoimentos deverão ser enviados por escrito pela defesas.

Réus do núcleo 1:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Walter Braga Netto, general de Exército, ex-ministro e vice de Bolsonaro na chapa das eleições de 2022;
- General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional;
- Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira

de Inteligência - Abin;

- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal;
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha;
- Paulo Sérgio Nogueira, general do Exército e ex-ministro da Defesa;
- Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Com a abertura da ação penal, os acusados passam a responder pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e de-

teriorização de patrimônio tombado.

A ação penal também marca o início a instrução processual, fase na qual os advogados poderão indicar testemunhas e pedir a produção de novas provas para comprovarem as teses de defesa. Os acusados também serão interrogados ao final dessa fase. Os trabalhos serão conduzidos pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

Após o fim da instrução, o julgamento será marcado, e os ministros vão decidir se o ex-presidente e os demais acusados serão condenados à prisão ou absolvidos. Não há data definida para o julgamento. Em caso de condenação, a soma das penas para os crimes passa de 30 anos de prisão.

Após conseguir assinaturas pela urgência na tramitação do projeto, líder do partido de Bolsonaro descarta estender anistia ao ex-presidente.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), agradeceu os dirigentes de partidos da base após anunciar que conseguiu as 257 assinaturas necessárias para protocolar a urgência do PL (projeto de lei) da Anistia aos envolvidos nos atos do 8 de janeiro de 2023. O parlamentar afirmou que o texto não irá beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Só se anistia quem já está condenado. Não é neste momento uma discussão. Se for condenado, os advogados vão avaliar”, disse o parlamentar.

Segundo o deputado, não é possível precisar qual texto será aprovado, podendo ter mudanças ao longo da tramitação do projeto. Ele irá pressionar para que a votação ocorra no próximo dia 30.

O deputado ainda ressaltou o papel do líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes. Ele foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser o novo ministro das Comunicações na quinta-feira.

“Temos como aliados o presidente (Antônio) Rueda, do União Brasil, bem como seu líder na Câmara dos Deputados, que foi o segundo que deu mais assinaturas.”

Questionado pelo jornal O Globo se estava se referindo a Pedro Lucas Fernandes, Sóstenes confirmou.

Outros caciques foram citados, como Marcos Pereira, do Republicanos, e Gilberto Kassab, do PSD. Sóstenes afirmou que Kassab telefonou para parabenizá-lo. “Gilberto Kassab me ligou para festejar que nós pudéssemos ter alcançado essa grande marca.”

Na semana passada, Kassab afirmou que o partido estava “dividido” sobre o tema da anistia aos condenados

pelo 8 de janeiro. O presidente nacional do PSD disse que ele próprio ainda não havia formado posição sobre o tema.

Sóstenes Cavalcante afirmou que o projeto de lei não irá beneficiar Bolsonaro. No entanto, em um dos textos, o antigo relator, Rodrigo Valadares (União-SE), previa a anistia a condenados e réus dos atos, além de todos que tiveram participação direta ou indireta no 8 de janeiro e em atos relacionados aos protestos. Nesse contexto, os políticos seriam abarcados.

Não é certo que a proposta seguirá esses moldes, mas o PL pleiteia que Valadares seja mantido na posição. O projeto a ser votado dependerá do clima na Casa.

Sóstenes, contudo, diz que Bolsonaro pediu para se “auto excluir”.

Segundo Sóstenes, até a manhã dessa sexta-feira já havia 263 assinaturas, mas, por enquanto, ele não irá divulgar os nomes dos deputados até atingir ampla maioria, acima de 280. A estratégia é respaldada por Bolsonaro que, mesmo internado, o orientou a não expor. O mínimo necessário é mais da metade do quórum, de 257. Ele também afirmou que integrantes de siglas mais à esquerda pediram para serem preservados da exposição.

O líder do PL também fez elogios ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que, segundo ele, teria sido transparente ao longo de todo o processo.

“Não falei com ele ainda, está em viagem no exterior. Uma vez atingida a maioria, tenho convicção do bom senso político do presidente Hugo Motta. Ele esticou a corda até onde deu

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante.

e nunca escondeu isso da gente. Agora demos conforto a ele, de dizer que somos maioria.”

Em viagem internacional, Motta volta ao Brasil no dia 20. Sóstenes quer se reunir com ele já no dia 22 e falar sobre a anistia na próxima reunião de líderes, que ocorre na quinta-feira (24). A expectativa do deputado é pautar a urgência em plenário até 30 de abril.

Também participaram da coletiva de imprensa o senador Carlos Portinho e os deputados federais Alexandre Ramagem e Roberto Monteiro. Ao longo das últimas duas semanas, Sóstenes organizou as assinaturas pela urgência do PL da Anistia.

Entre os assinantes, 13 partidos deram apoio. A pauta, inicialmente da oposição, furou a bolha e conta com endossos entre siglas que fazem parte do governo federal.

Juntas, PP, União Brasil, Republicanos, PSD, MDB e PSB somam mais de 130 assinaturas. Embora sejam de partidos da base do governo, parte desses deputados já se posiciona contra o Palácio do

Planalto em diversas questões.

Essa adesão, porém, reflete uma fragilidade na gestão de Lula (PT), que tem se oposto à anistia. No caso do União Brasil, Celso Sabino (Turismo) lidera o ministério, e a pasta de Comunicações deve ser novamente ocupada pelo partido. Já o PSD e o MDB controlam três ministérios cada.

Os ministros do PSD são Carlos Fávaro (Agricultura), André de Paula (Pesca) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Os emedebistas são Simone Tebet (Planejamento), Renan Filho (Transportes) e Jader Filho (Cidades). Republicanos e PP têm, respectivamente, o comando de um ministério cada – Portos e Aeroportos, com Silvio Costa Filho, e Esportes, com André Fufuca.

A federação PT-PV-PCdoB e outros partidos à esquerda, como PSOL e PDT, não têm parlamentares que tenham aderido à proposta. As informações são do jornal O Globo.

Deputado contesta lista do partido de Bolsonaro com assinaturas para urgência de anistia e manda retirar seu nome.

Após o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), anunciar que conseguiu reunir as assinaturas necessárias para levar o projeto ao plenário, o deputado Paulo Foletto (PSB-ES) contestou a lista e retirou seu nome. Segundo a assessoria do parlamentar, “houve um equívoco da equipe legislativa” e o deputado mantém a posição de ser contrário à proposta.

O Placar da Anistia do Estadão – levantamento exclusivo para identificar como cada um dos deputados se posiciona sobre o tema – mostra que parte dos deputados que assinaram o requerimento de urgência para o projeto de lei que anistia envolvidos nos atos golpistas de 8 de Janeiro não garantiram apoio à proposta e são até mesmo contrários a ela.

Ao todo, 258 deputados haviam assinado o requerimento até a manhã dessa sexta-feira, 11. Considerando o erro da equipe de Paulo Foletto, a petição possui agora o número exato de assinaturas necessárias. O regime de urgência permite que a proposta seja votada diretamente, sem passar pelas comissões permanentes. Para que seja posto em votação direto no plenário, é necessário um total de 257 assinaturas na petição.

Apesar do apoio, outros 35 parlamentares que também aderiram ao

requerimento preferiram não se manifestar sobre o projeto no Placar da Anistia do Estadão, enquanto 31 não deram retorno.

O deputado Mersinho Lucena (PP-PB) também consta entre os parlamentares que assinaram o pedido de urgência. O parlamentar era contra o projeto da anistia, mas informou que mudou de ideia após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux pedir vista sobre o caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, acusada de pichar “perdeu, mané” na estátua em frente à Corte.

O magistrado classificou como “exarcerbada” a pena sugerida, sinalizando, para o deputado, a possibilidade de discussões e conciliações sobre o tema. Apesar de assinar o requerimento de urgência, o deputado não se disse a favor do projeto.

“Assinei o requerimento de urgência do PL da anistia para que possamos iniciar o debate sobre o mérito da proposta. Existe uma maioria na Câmara que defende a discussão desse projeto. Quero deixar claro o meu posicionamento: aqueles que vandalizaram o patrimônio público, atentaram contra a democracia ou financiaram movimentos golpistas devem ser punidos de forma exemplar. No entanto, casos menos graves, de cidadãos que apenas participaram das manifestações

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O regime de urgência permite que a proposta seja votada diretamente, sem passar pelas comissões permanentes.

devem ter penas compatíveis com seus atos”, afirmou o parlamentar.

O PL lidera o número de apoios ao requerimento de urgência, com 89 assinaturas. No entanto, entre os deputados da legenda, seis se recusaram a responder ao placar e outros seis não retornaram. O União Brasil aparece na sequência com 39 assinaturas, dos quais 10 são parlamentares que não quiseram se posicionar e cinco não responderam.

O PP tem o terceiro maior número de apoios. Entre eles, 12 preferiram não se manifestar quando questionados se são a favor da anistia.

A assinatura do requerimento de urgência não significa necessariamente apoio ao projeto. Segundo o Placar da Anistia do Estadão, 201 deputados federais se dizem favoráveis à concessão de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro, en-

quanto 127 são contrários e 105 preferiram não responder.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse, em uma postagem nas redes sociais na noite dessa sexta-feira, ter obtido 265 assinaturas para pedir a urgência da tramitação do projeto de lei que anistia os envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de Janeiro. Se o requerimento for aprovado, o texto pode ser remetido ao plenário da Casa, dispensando a apreciação dele nas comissões permanentes. A urgência, na prática, dá ao projeto um rito acelerado.

Apesar de ter número suficiente de apoios, ele avalia só apresentar formalmente o requerimento depois do feriado, a partir do dia 22 de abril. Ele alega que ainda quer recolher mais assinaturas endossando o projeto. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Assinaturas de mais de 100 deputados da base de Lula em apoio a projeto de anistia causam indignação no governo.

Indignação. É essa a palavra usada por integrantes do Palácio do Planalto ao se referirem às assinaturas de mais de 100 deputados da base de Lula ao requerimento de urgência da anistia ao 8 de janeiro. A crítica central é que é inconcebível que parlamentares de partidos que fazem parte do governo Lula apoiem uma anistia que livrará golpistas que tentaram derubar este governo e ainda planejaram assassinar o presidente da República.

Além disso, os membros do governo não acreditam que o projeto tenha como foco personagens como a cabeleireira Débora Rodrigues, que se tornou a figura mais explorada politicamente pelos bolsonaristas para defender a medida.

No Palácio do Planalto, a convicção é que a proposta da anistia busca livrar Jair Bolsonaro e também os militares de sua gestão, que já se tornaram réus por tentativa de golpe de Estado na ação que corre no Supremo Tribunal Federal (STF).

Para ser analisada no plenário da Câmara, a urgência da anistia precisa de 257 assinaturas. Segundo a assessoria de imprensa do

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



No Palácio do Planalto, a convicção é que a proposta da anistia busca livrar Jair Bolsonaro e militares.

PL, partido de Bolsonaro que vem capitaneado a proposta, na noite de quinta-feira, foram colhidas as 257 assinaturas necessárias. Dessas, mais de 115 são de deputados que integram partidos da base do governo Lula, como MDB, União Brasil, PP, PSD e Republicanos. Todos têm ministérios na Esplanada.

O número equivale à “maioria absoluta”, ou seja, à metade mais um dos 513 deputados federais com mandato.

O regime de urgência permite que um projeto tramite de forma mais rápida, dispensando a análise pelas comissões temáticas da Casa e indo diretamente à votação no plenário.

O alcance do número necessário de apoios, no entanto, não garante a aplicação imediata da urgência ao projeto. As

assinaturas viabilizam apenas o protocolo e o registro do requerimento no sistema da Câmara.

A estratégia da oposição, até o momento, tem sido bem-sucedida em tentar evitar o trâmite mais demorado pelas comissões, o que poderia desidratar a proposta.

Integrantes do governo defendem que haja uma reação para mostrar a essas legendas a insatisfação do governo com a postura adotada por boa parte de seus deputados. A resposta, porém, ainda está sendo analisada.

A votação do pedido de urgência também não é automática. Cabe ao presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), incluir o requerimento na pauta e definir a data da análise.

Nos últimos dias, lideranças da oposição se mobilizaram para obter apoio de parlamentares e viabilizar a votação direta da proposta em plenário.

A movimentação marca uma mudança de estratégia do PL, que inicialmente buscava apoio formal de líderes partidários para protocolar o pedido no sistema.

Na semana passada, Sóstenes afirmou que o presidente da Câmara teria proibido os líderes de partidos de assinarem requerimentos de urgência apresentados pelo PL. Diante disso, passou a procurar individualmente os deputados. Na terça-feira (8), o parlamentar foi até o Aeroporto de Brasília para abordar e pressionar colegas a assinarem o requerimento.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Governo admite debater redução de penas dos presos no 8 de Janeiro.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, indicou na quinta-feira (10) que o governo pode discutir a redução de pena aos envolvidos nos ataques do 8 de janeiro de 2023, desde que os líderes da tentativa de golpe não sejam perdoados.

A posição foi sinalizada após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), atuar por uma proposta meio-termo para o projeto de anistia que alivie a punição aos condenados pelos atos extremistas.

“Quando a gente fala com alguns parlamentares, eles não sabem disso (que o projeto prevê uma anistia ampla). Isso não é do 8 de janeiro, isso tem a ver com um substitutivo que foi apresentado e que pega todo esse período, está faltando esclarecimento sobre isso. E, de fato, falar sobre anistia ou mediação de pena, acho que é defensável do ponto de vista de alguns parlamentares que estão ali e eu acho que a gente tem que fazer essa discussão no Congresso. Agora, o que não pode acontecer é uma anistia dos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A ministra Gleisi Hoffmann indicou que o governo pode discutir a redução de pena aos envolvidos nos ataques do 8 de janeiro de 2023.

que conduziram um golpe no país.”

A ministra disse que confia no presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que o projeto da anistia não seja votado em plenário. Isso porque o texto é muito amplo e poderia alcançar os supostos arquitetos do golpe, como o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A afirmação de Gleisi, no entanto, gerou reação e foi criticada por ministros do Supremo Tribunal Federal, segundo o blog de Andreia Sadi, do G1.

Já nessa sexta-feira (11), Gleisi Hoffmann, afirmou nesta sexta-feira que revisões de pena aos réus do 8 de Janeiro “cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os

processos”.

“Quero deixar claro que eventuais revisões de pena aos réus do 8 de Janeiro cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os processos. Entendo sim que esse debate pode e deve ser feito na sociedade, inclusive no Congresso, como já vem acontecendo de fato, mas sem interferir na autonomia do Poder Judiciário. Reafirmo minha crítica ao PL da Anistia e seu substitutivo, que visam a impunidade de Bolsonaro e dos comandantes do golpe. São eles que manipulam a questão das penas para confundir a população e encobrir o objetivo de não pagar pelos crimes que cometeram contra a democracia”, disse a ministra nas redes sociais.

Já o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), agradeceu os dirigentes de partidos da base após anunciar que conseguiu as 257 assinaturas necessárias para protocolar a urgência do PL da Anistia aos envolvidos nos atos do 8 de janeiro de 2023.

Em outra frente, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vem conversando com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o ex-presidente Jair Bolsonaro em busca de uma solução que reduza a pressão para pautar o projeto que anistia os envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro. As informações são do jornal O Globo.

O presidente da Câmara dos Deputados procurou Lula e ministros do Supremo para construir um acordo para revisão das penas dos condenados pelo 8 de Janeiro, com o intuito de pacificar o País.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), procurou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o objetivo de construir um acordo para revisão das penas dos condenados pelo 8 de Janeiro, com o intuito de pacificar o País. Ele também já conversou com o ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o assunto.

O deputado já falou com pelo menos cinco ministros da Corte: Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes. Além disso, na viagem ao Japão, teve tempo de abordar o assunto com Lula, que teria apenas ouvido a proposta. Lideranças que têm amplo diálogo com o paraibano dizem que ele costuma agir “em silêncio” e costuma adotar a máxima: “Primeiro a gente constrói o fato, depois noticia”.

Pesquisas apontam que a maioria dos eleitores é contra a anistia e defende punição a Jair Bolsonaro. Mas também é crescente o sentimento popular de que alguns casos têm injustiça e penas excessivas.

Por isso, Hugo Motta tenta construir um acordo garantindo que o STF ajustará as condenações

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, também já conversou com o ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o assunto.

propostas, com separação mais clara na punição de quem planejou a tentativa de golpe e as pessoas que foram usadas como massa de manobra.

O governo, como afirmou a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), resiste a um perdão geral, mas admite que reduzir penas de quem cometeu crimes menos graves pode arrefecer os ânimos. Há no Planalto, no entanto, a visão de que é preciso deixar a Corte como protagonista no processo, ainda que discussões sobre o tema venham ganhando fôlego na Câmara. Reservadamente, ministros do STF admitem debater penas menores.

Gleisi disse na quinta-feira confiar no presidente da Câmara para que o projeto da anistia não seja votado em plenário. Isso

porque, na sua avaliação, o texto é muito amplo e poderia alcançar os supostos arquitetos do golpe, como o próprio Bolsonaro. Ela reconheceu, no entanto, que é legítimo debater o assunto.

“Falar sobre anistia ou mediação de pena é defensável do ponto de vista de alguns parlamentares que estão ali e eu acho que a gente tem que fazer essa discussão no Congresso. Agora, o que não pode acontecer é uma anistia dos que conduziram um golpe no país”, defendeu a petista.

O tom da fala gerou mal-estar no STF, o que fez Gleisi dar uma nova declaração nesta sexta-feira. Nas redes sociais, ela disse que o debate pode ocorrer no Congresso, desde que não atinja a “autonomia” do STF. À colunista Bela Me-

gale, do jornal O Globo, a ministra afirmou não acreditar que a indisposição com a Corte vá permanecer: “Não acredito nisso. Foi por isso que fiz o esclarecimento logo, para não restar dúvidas.”

Para integrantes do Planalto, Motta teria de conseguir costurar um caminho em que houvesse revisão das penas dos que participaram das invasões das sedes dos três Poderes, mas que não tiveram papel na articulação ou financiamento da ação. Nesse caso, Lula não deveria se opor, segundo aliados. Interlocutores do presidente admitem também que o Executivo poderia se beneficiar no Parlamento com a “melhoria do clima” no Congresso. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Bolsonaro rejeita articulação do presidente da Câmara dos Deputados e pede "anistia ampla, geral e irrestrita".

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou na última quinta-feira (10), que não está interessado na redução de penas dos presos do 8 de Janeiro, mas sim uma anistia "ampla, geral e irrestrita".

Bolsonaro disse ter havido um "ponto de inflexão" na articulação pela anistia com o voto do ministro Luiz Fux no julgamento que o tornou réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. Na sessão, Fux falou da possibilidade de as penas serem reduzidas.

A declaração do ex-presidente foi dada durante um almoço fechado em evento organizado por um grupo de advogados de direita que critica a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Judiciário.

"Agora, tivemos um ponto de inflexão. Enchendo a bola da minha esposa aqui, que falou muito bem na Paulista, dirigindo-se ao ministro Fux. Ali, no meu entender, foi uma fissura que apareceu. Um outro lado que parecia impossível. A modulação não nos interessa. Redução de penas não nos interessa. O que nos interessa, sim, é anistia ampla, geral e irrestrita", afirmou Bolsonaro aos convidados.

Alan Santos/PR/Arquivo



Declaração do ex-presidente foi dada durante um almoço fechado em evento organizado por um grupo de advogados de direita.

O comentário se referiu a uma cena na manifestação organizado por aliados de Bolsonaro na Avenida Paulista, em São Paulo, no último domingo (6). Michelle discursou para mais de 40 mil pessoas que ministros do Supremo têm agido com injustiça ao definir as penas e pediu a Fux que não deixasse "mães" na cadeia.

Em almoço realizado na terça-feira (8), Bolsonaro também afirmou que a bancada do PL "está muito próxima, talvez já tenhamos até alcançado", o número mínimo de assinaturas para o requerimento de urgência para votar o projeto da anistia em plenário. O líder do partido, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ) deixou, no entanto, de divulgar os nomes da lista de apoiadores do projeto de anistia. Segundo

Placar da Anistia do Estadão, há 200 deputados a favor da proposta.

Mais cedo, ele se reuniu com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tratar do assunto. O ex-presidente também reafirmou que, se não tivesse fugido do País em 30 de dezembro de 2022 - o que impossibilitou que passasse a faixa para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) -, ele teria sido preso ou até mesmo morto pela Polícia Federal. E aproveitou para mandar um recado para o STF.

"Quando eu falo em ter 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil, eu quero Senado forte não para perseguir, mas para que, caso necessário, ele possa fazer com que alguém ou outro Poder se rebaixe e

se coloque em situação de igualdade com os demais. Somente com esse equilíbrio podemos ter certeza que atingiremos nossos objetivos", declarou, referindo-se a um desejo para para o resultado das eleições de 2026.

Além de Bolsonaro, o almoço teve discursos de aliados como a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), do desembargador Sebastião Coelho, que defende o ex-assessor de Bolsonaro Filipe Martins perante o STF, o senador Magno Malta (PL-ES) e o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL-PE). Houve ataques à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ao Judiciário e um clamor pela "resistência" perante o STF. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

bc BETOCARVALHO
Mais que palavras, inspiração.

Você tem um encontro com o **SIM!**



Dia
15 de abril
a partir das **18h30**

Sessão de autógrafos
na Livraria Paisagem
Moinhos Shopping,
Porto Alegre



Apoio:



Futebol & Vinhos
Degustando Paixões

Eufrázio

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas nega que colegas que participaram do ato pró-anistia estejam tentando herdar o capital político de Bolsonaro.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que segue apostando no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como “grande condutor” do processo eleitoral de 2026. Tarcísio é apontado como um dos nomes viáveis para concorrer à Presidência em um cenário em que Bolsonaro não consiga reverter sua inelegibilidade.

Além de se afirmar “absolutamente leal” ao ex-chefe do Executivo federal, ele negou que os governadores que participaram do ato pró-anistia aos condenados do 8 de Janeiro, no último domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo, estejam tentando herdar o capital político de Bolsonaro.

Segundo o governador, a presença de sete chefes de Executivos estaduais na manifestação bolsonarista foi um “recado claro” sobre a união do campo da direita. “Ninguém tem o interesse necessariamente de ser protagonista desse processo. Todo mundo quer construir uma alternativa para o Brasil, e esse grupo vai estar junto. Então, quem aposta em fragmentação da direita, eu acho que está apos-

Reprodução/X/Romeu Zema



Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ratinho Junior e Ronaldo Caiado disputam preferência em meio a inelegibilidade do ex-presidente.

tando errado”, declarou Tarcísio anteontem, durante entrevista à Revista Oeste.

Ainda de acordo com Tarcísio, o grande líder desse processo de configuração do cenário eleitoral para o ano que vem será Bolsonaro. “É a grande liderança da direita, e a gente viu isso na manifestação (de domingo, em São Paulo)”, afirmou o governador.

Durante discurso na Paulista, o ex-presidente afirmou que a manutenção de sua inelegibilidade em 2026 significaria “escancarar a ditadura no Brasil”. Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

Sete governadores

Foram ao ato na Pau-

lista, além de Tarcísio, os governadores Ratinho Júnior (PSD), do Paraná; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; Wilson Lima (PL), do Amazonas; Mauro Mendes (União Brasil), de Mato Grosso; e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais. O governador de Rondônia, Marcos Rocha (União Brasil), chegou mais tarde à manifestação.

Além de Tarcísio, Ratinho Jr., Zema e Caiado são cotados como presidenciáveis para 2026. O governador de Goiás lançou sua precandidatura ao Palácio do Planalto em evento na Bahia na última semana e conseguiu reverter a decisão de primeira instância que o tornou inelegível.

O governador de Mi-

nas, por sua vez, é considerado pelo partido Novo em um cenário eleitoral sem Bolsonaro, o governador do Paraná é apontado como o “candidato natural” do PSD de Gilberto Kassab, ainda que não haja nenhuma definição no momento.

Já o governador de São Paulo reafirmou na entrevista à Oeste que será candidato à reeleição no ano que vem. “Sou governador de primeiro mandato e levo muito em consideração a questão do legado. Tem alguns projetos que são fundamentais para nós e que vão ser concluídos em 2028, 2029, 2030 e até depois”, declarou Tarcísio. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Ato de Bolsonaro com advogados de direita é "tiro no pé" e constrange sua defesa.

Um grupo de políticos e de advogados da direita promoveu um almoço com Jair Bolsonaro (PL), na última quinta-feira (10), em Brasília. Em vez de discussão jurídica, que pudesse eventualmente contribuir para a discussão do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), o evento foi marcado por torcida aos gritos de "mito" e "volta Bolsonaro", sendo considerado "um tiro no pé", por pessoas próximas ao ex-presidente.

O ato irritou parte do PL. A avaliação é que a manifestação no encontro fechado pode até ter impacto em três direções, mas nenhuma delas ajuda a evitar uma condenação no STF e a eventual prisão do ex-presidente.

Nessa lógica o movimento teria servido apenas para:

1. Tensionar a relação com o STF;
2. Constranger as defesas do ex-presidente e também do general Braga Netto, feita por criminalistas que também já atuaram em processos de grandes nomes da esquerda;
3. Promover políticos de olho nos votos dos bolsonaristas radicais em 2026.

Os aliados de Bolso-

naro mais ao centro entendem que não é hora de insistir em atitudes beligerantes. O ato da avenida Paulista no dia 6 de abril prejudicou, por exemplo, o diálogo com o presidente da Câmara, Hugo Motta, para pautar o projeto de anistia aos condenados do 8 de janeiro.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, por exemplo, tem evitado aparecer no front desses movimentos. Apesar de ter sido autorizado a voltar a conversar com Jair Bolsonaro, tem evitado declarações polêmicas. No dia do julgamento que tornou Bolsonaro réu, Valdemar estava num encontro com empresários e políticos, abordando questões relevantes para o setor de comércio. Ou seja, distância do tema 8 de janeiro. Valdemar não foi denunciado pelo Ministério Público.

No almoço de quinta, além de Bolsonaro, discursaram a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), o desembargador Sebastião Coelho, que defende o ex-assessor de Bolsonaro Filipe Martins perante o STF, o senador Magno Malta (PL-ES) e o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL-PE). Houve ataques à Ordem dos Advogados do Brasil

Antonio Augusto/STF



O ato irritou parte do partido de Bolsonaro.

(OAB), ao Judiciário e um clamor pela "resistência" perante o STF.

Já nessa sexta (11), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, concedeu prazo de cinco dias para os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais sete réus do núcleo 1 da suposta trama golpista apresentarem defesa prévia.

A abertura do prazo é a primeira medida assinada pelo ministro na ação penal aberta contra os acusados. Moraes é o relator do caso. A abertura é uma formalidade para cumprir a decisão da Primeira Turma da Corte que aceitou denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e transformou Bolsonaro, o general Braga Netto e outros acusados em réus.

Pela decisão, os acu-

sados poderão alegar "tudo o que interesse à sua defesa", além de indicar provas pretendidas e arrolar testemunhas, que deverão depor por videoconferência.

Alexandre de Moraes também confirmou que Bolsonaro e os demais acusados deverão prestar depoimento ao final da instrução. A data ainda não definida. O ministro acrescentou ainda que vai indeferir a inquirição de testemunhas "meramente abontórias", ou seja, de pessoas não possuem conhecimento dos fatos e são convocadas para somente para elogiar os réus. Nesses casos, os depoimentos deverão ser enviados por escrito pela defesas. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias g1.

Bolsonaro passa mal e é atendido com urgência em hospital no Rio Grande do Norte.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) precisou ser internado às pressas nessa sexta-feira (11) após passar mal e sentir fortes dores na região do abdômen. Ele participava de um evento na cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, e foi atendido no Hospital Municipal Aluizio Bezerra. Na sequência, foi transferido de helicóptero para o Hospital Rio Grande, em Natal.

Segundo o médico do ex-presidente, Antônio Luiz Macedo, Bolsonaro apresentou, além das dores, dificuldades para comer e na digestão, por conta de uma distensão intestinal. O quadro se caracteriza por um inchaço no abdômen, que pode ser derivado de uma inflamação. Segundo relatos de pessoas próximas, ele já reclamava de incômodos intestinais nos últimos dias.

Luiz Roberto Fonseca, médico do Hospital Rio Grande, para onde Bolsonaro foi transferido em Natal, afirmou que não há, por enquanto, nenhuma evidência de que ele precisará passar por nova cirurgia.

"Por enquanto, não há necessidade de cirurgia", disse Fonseca. "Ele tem uma distensão abdominal, mas não tem sinais clínicos da necessidade de intervenção cirúrgica", afirmou Élio Barreto, cirurgião geral do Hospital

Reprodução



Ex-presidente sofre com constantes problemas intestinais.

Iha de S. Paulo.

Conforme o centro hospitalar, o ex-presidente "está clinicamente orientado e sem dor após analgesia e, a depender dos resultados dos exames de imagem, será discutida, em comum acordo com a família, a necessidade de eventual remoção para outros centros especializados".

Segundo os médicos, Bolsonaro está com obstrução intestinal e se alimentando por sonda. Ele só poderá ter alta quando voltar a comer normalmente.

"Não há previsão, porque a alimentação dele ele está recebendo por via parenteral. Não está se alimentando por via oral. E precisamos que haja uma melhora do quadro obstrutivo para que ele possa voltar a se alimentar e daí obter alta hospitalar", afirmou Élio Barreto, cirurgião geral do Hospital

Rio Grande, onde o ex-presidente está internado.

Sequela

Desde que foi vítima de um atentado a faca na campanha das eleições de 2018, o ex-presidente teve alguns episódios de obstrução intestinal — quando um trecho desse órgão sofre um bloqueio — e precisou ficar internado para fazer tratamentos.

Ele já passou por cinco cirurgias abdominais, três delas delicadas, segundo sua equipe médica.

Bolsonaro tem participado de campanhas e eventos públicos que defendem a anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2024 em Brasília.

Recentemente, ele próprio se tornou réu e será julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Samu

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, utili-

zou a imagem de Bolsonaro em uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) nessa sexta-feira, para exaltar o programa, implantado em 2003, durante o primeiro mandato de Lula (PT).

"Todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192! Atendimento de urgência para salvar vidas de norte a sul. Criado pelo presidente Lula, para todos os brasileiros, cada vez maior e mais rápido! Viva o SUS!", escreveu Padilha em publicação no X (antigo Twitter).

Mais cedo, o helicóptero que transportou Bolsonaro entre Santa Cruz e Natal foi cedido pela governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT).

Bolsonaro passou mal de madrugada e foi medicado com anti-inflamatório e remédio para gases, diz ex-ministro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal durante a madrugada dessa sexta-feira (11) e foi medicado com anti-inflamatório e remédio para redução de gases pelo ex-ministro do Turismo Gilson Machado Neto.

“Chegamos aqui 1h30 da manhã. Ele passou a noite toda sem dormir. Às 5 horas ele me chamou no quarto. Eu peguei o telefone e liguei pro doutor Macedo. O doutor Macedo pediu para eu auscultar se ele estava com gases. Eu passei pro doutor Macedo o que ele me perguntou e pediu para eu aplicar o medicamento nele”, disse o ex-ministro, que é formado em medicina veterinária.

Bolsonaro foi medicado com um anti-inflamatório que é usado para tratamento de colite ulcerativa ativa leve a moderada. Uma doença inflamatória intestinal que provoca feridas no intestino grosso e reto. Ele também tomou medicamento para redução de gases.

Na manhã dessa sexta, ele participava de um evento do par-

Reprodução/Metrópoles



Bolsonaro passa mal no interior do RN e foi removido de helicóptero para a capital do Estado.

tido, em uma série de visitas a municípios e obras do governo federal da época de sua gestão, e passou mal novamente.

O ex-presidente foi levado para um hospital em Santa Cruz, na região Agreste potiguar, medicado e, então transferido de helicóptero para o Hospital Rio Grande, em Natal.

Durante a tarde, em publicação no X, Bolsonaro disse que “não há necessidade de cirurgia”, e que seu quadro é “estável”.

“A causa foi uma complicação no intestino delgado, consequência das múltiplas cirurgias que precisei realizar após o atentado sofrido em 2018. (...) Graças a Deus, meu quadro está estável e sigo me re-

cuperando, sem febre e com boa evolução clínica. A última informação que temos é de que, por enquanto, não há necessidade de uma nova cirurgia.”

Urgência

Bolsonaro interrompeu sua agenda quando chegava à cidade de Tangará, no Rio Grande do Norte. Ele estava acompanhado por vários políticos, inclusive o senador Rogério Marinho (PL-RN), que organizou agendas para o ex-presidente com o objetivo de se aproximar do eleitorado do Nordeste.

O grupo de políticos tinha compromissos em três cidades do interior potiguar. Na quinta, Bolsonaro recebeu de vereadores de Natal o título de cida-

dão natalense.

Bolsonaro foi atendido às pressas no Hospital Municipal Aluízio Bezerra, em Santa Cruz, onde foi estabilizado. Após esse primeiro atendimento, seguiu em uma ambulância até o estádio municipal de Santa Cruz, para embarcar em um helicóptero da Secretaria de Segurança Pública do RN e ser transferido para o Hospital Rio Grande, em Natal.

O ex-presidente pousou no Hospital Walfredo Gurgel (única unidade de saúde com heliporto no estado) às 10h54 e foi levado de ambulância ao Hospital Rio Grande. Ele chegou à unidade às 11h10.

Bolsonaro está se alimentando por sonda; ex-presidente continua sem previsão de alta.

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado em Natal (RN) e está sendo alimentado por sonda, conforme boletim divulgado às 17h dessa sexta-feira (11). Segundo a equipe médica, ainda não há previsão de alta. Ele foi hospitalizado após passar mal durante um evento do Partido Liberal (PL) no Rio Grande do Norte. Embora tenha condições de ser transferido, a decisão de mantê-lo na capital potiguar foi tomada em conjunto com sua família.

"A opção do momento da família, das equipes que o assistem em São Paulo e em Brasília, é que ele permaneça em Natal", disse o diretor médico do hospital, Luiz Roberto Fonseca.

Segundo o médico cirurgião Élio Barreto, o quadro "inspira cuidado, mas não apresenta sinais de maiores gravidades no momento".

Bolsonaro relatou fortes dores abdominais na cidade de Tangará, a 98 km de Natal, e foi levado de carro para atendimento no Hospital Municipal Aluizio Bezerra, na cidade vizinha, Santa Cruz, onde foi estabilizado. Em seguida, foi transferido de helicóptero para Natal.

De acordo com o diretor do hospital, Luiz Roberto Fonseca, o quadro permanece estável. Ele citou que o ex-presidente apresentou melhora da distensão abdominal e diminuição da dor.

O boletim médico citou que Bolsonaro faz uso de antibióticos e utiliza sonda nasogástrica para se alimentar, "mantendo-se em dieta zero". Pela situação clínica, segundo o diretor do hospital, o ex-presidente não pode se alimentar por via oral.

O próximo boletim foi pro-

gramado para 11h deste sábado (12).

Bolsonaro publicou nas redes sociais uma foto em que aparece internado no Hospital Rio Grande. Segundo ele, os médicos diagnosticaram uma complicação no intestino delgado como causa do mal-estar.

De acordo com o primeiro boletim, divulgado no início da tarde, Bolsonaro apresentou "quadro de distensão abdominal e dor". Ainda de acordo com a nota, Bolsonaro estava com parâmetros vitais estáveis recebendo hidratação e profilaxia antibacteriana.

O primeiro boletim havia apontado necessidade de realizar exames de imagem com contraste para melhor avaliação do quadro clínico, além de indicar que o quadro de saúde era estável.

Bolsonaro ficou orientado e sem dor após receber medicação. A equipe esperava a avaliação dos resultados dos exames para discutir com a família a remoção do ex-presidente para outro centro de saúde.

Em entrevista coletiva após a divulgação do boletim, por volta das 13h, o cirurgião Élio Barreto e o diretor geral da unidade, Luiz Roberto Fonseca, informaram que Bolsonaro teria condições de ser transferido em UTI aérea.

O diretor confirmou que um andar inteiro do hospital foi reservado para o ex-presidente, por segurança. "A prerrogativa do cargo impõe esse tipo de medida sem nenhum prejuízo ao funcionamento do hospital", disse. Ainda de acordo com Luiz Roberto Fonseca, Bolsonaro, naquele momento, não tinha "condições de alta", mas saiu de uma situação de emergên-

Reprodução/Redes sociais



Ex-presidente passou mal durante evento do PL no interior do Rio Grande do Norte e precisou de atendimento.

cia para uma condição "clínica", sem necessidade de cirurgia "no momento".

"Ele tem uma distensão abdominal, uma condição de semioclusão intestinal, está em avaliação imagiológica, está sendo feito exame de imagem. Para agora não há indicação de necessidade de intervenção cirúrgica de emergência. O quadro dele, após as medidas clínicas, a analgesia, passagem de sonda nasogástrica, melhorou a condição clínica dele, o que tira ele da condição de urgência", afirmou.

"Agora a condição é clínica, manter em dieta zero, observar o comportamento de intestino, hidratar, devolver eletrólitos que são os íons, potássio, cálcio para um bom funcionamento do intestino e observação clínica. Ele não tem sinais clínicos que falem a favor de um abdômen agudo destrutivo ou um abdômen infeccioso que imponha a necessidade de intervenção cirúrgica no momento", pontuou.

Cancelamento

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal e

foi atendido às pressas durante visita ao Rio Grande do Norte nessa sexta. Bolsonaro relatou fortes dores abdominais na cidade de Tangará, a 98 km de Natal, e foi levado de carro para atendimento no Hospital Municipal Aluizio Bezerra, na cidade vizinha, Santa Cruz, onde foi estabilizado.

Após o primeiro atendimento, o ex-presidente seguiu em uma ambulância até o estádio municipal de Santa Cruz, para embarcar em um helicóptero da Secretaria de Segurança Pública do RN e ser transferido para o Hospital Rio Grande, em Natal.

O ex-presidente pousou no Hospital Walfredo Gurgel (única unidade de saúde com heliporto no estado) às 10h54 e foi levado de ambulância ao Hospital Rio Grande. Ele chegou à unidade às 11h10.

Bolsonaro participava de um evento do seu partido, o PL, e iria cruzar o estado de Leste a Oeste, em uma série de visitas a municípios e obras do governo federal que receberam recursos durante o seu mandato. O evento foi cancelado.

“Em breve estarei de volta”, diz Bolsonaro durante internação hospitalar no Rio Grande do Norte.

Jair Bolsonaro (PL) disse nesta sexta-feira (11) que em breve estará de volta, após ser internado num hospital em Natal. Ele também publicou uma foto na cama do hospital, com sonda no nariz.

O ex-presidente sentiu fortes dores abdominais desde a madrugada dessa sexta e teve de interromper uma agenda pela manhã para ser atendido às pressas em um hospital municipal no Rio Grande do Norte. Ele acabou transferido de helicóptero para uma unidade particular na capital.

“Com a ajuda dos médicos e a proteção de Deus, em breve estarei de volta, pronto para retomar minha missão de percorrer as cinco regiões do Brasil”, disse em redes sociais.

O ex-presidente afirmou ainda que seu quadro é estável, agradecendo as mensagens de apoio. Ele reforçou o que médicos mais cedo disseram de que, até o momento, não há necessidade de cirurgia.

“A causa foi uma complicação no intestino delgado, con-

Reprodução



Ex-presidente confirma boa evolução clínica.

sequência das múltiplas cirurgias que precisei realizar após o atentado sofrido em 2018. Graças a Deus, meu quadro está estável e sigo me recuperando, sem febre e com boa evolução clínica. A última informação que temos é de que, por enquanto, não há necessidade de uma nova cirurgia”, declarou.

Por meio de nota, a governadora Fátima Bezerra (PT) disse que determinou “total empenho e providências das equipes de Saúde e da Segurança Pública do RN em assistência ao ex-presidente Jair Bolsonaro”.

Bolsonaro está no Rio Grande do Norte em sua primeira agenda do Rota 22, uma iniciativa do

seu partido para rodar o país com o ex-presidente, que está inelegível até 2030 e tem se mobilizado para a aprovação de um projeto de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O ex-presidente chegou a Natal na madrugada dessa sexta, onde foi recepcionado por apoiadores. Deveria estar às 11h em Acari, depois ele seguiria para Oiticica, às 13h, e finalizaria o dia em Pau dos Ferros. O primeiro ato foi em Bom Jesus com apoiadores. Um vídeo foi divulgado por sua assessoria por volta das 8h30.

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado, que acompanha Bolsonaro no Rio Grande

do Norte, disse que ele ficou estabilizado e sentiu dores durante a noite no hotel onde estava hospedado em Natal.

“Ele passou a noite toda sem dormir. Às 5h, ele me chamou no quarto. Peguei o telefone e liguei para doutor Macedo. Ele pediu para eu auscultar se ele estava com gases, o peristaltismo dele”, afirmou Gilson.

“Passei para doutor Macedo, porque ele me perguntou, e pediu para aplicar o medicamento nele. Ele foi medicado, está estabilizado, voltando para Natal e vai ser atendido pelos médicos sob a supervisão de doutor Macedo”, completou. Com informações do jornal Folha de S. Paulo

Diretor de hospital diz que Bolsonaro não precisará de cirurgia; médico afirma que condição clínica do ex-presidente melhorou.

O médico Luiz Roberto Fonseca, diretor do Hospital Rio Grande, onde Jair Bolsonaro (PL) está internado em Natal (RN), afirmou que não há indicativo de que o ex-presidente precisará passar por intervenção cirúrgica. O ex-mandatário foi internado nessa sexta-feira (11), após sentir fortes dores no abdômen. O quadro tem conexão com a facada sofrida durante as eleições de 2018.

Em entrevista coletiva, o responsável pela unidade hospital disse que a sonda nasogástrica tirou Bolsonaro da condição de urgência.

“Ele, na verdade, ele não tem condições de alta. Ele tem uma distensão abdominal, uma condição de semi-oclusão intestinal. Está em avaliação, imagiológica. Por agora, não há indicação de necessidade de intervenção cirúrgica de emergência. Após a sonda nasogástrica, a condição clínica melhorou, saiu da condição de urgência”, explicou.

Fonseca afirmou ainda que o ex-

Reprodução



O médico Luiz Roberto Fonseca descartou a necessidade de uma cirurgia de emergência.

presidente permanecerá em dieta zero e hidratação intensa, para regular o funcionamento do intestino.

“Ele não tem sinal mais clínicos que falem a favor de um abdômen agudo obstrutivo ou um abdômen infeccioso que impõe a necessidade de intervenção cirúrgica no momento”.

Segundo o diretor do hospital, um andar inteiro foi reservado para Bolsonaro, por questões de segurança. Ele afirma que o ex-presidente está consciente, bem humorado e já conversou com os médicos e com a família.

Caso os médicos dele optassem por uma transferência, o

ex-mandatário estaria estável o suficiente para viajar em UTI aeroespacial.

“É uma decisão que cabe a família”, finalizou Fonseca.

Postagem

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) postou uma foto no X em que aparece em um leito no Hospital Rio Grande, em Natal, onde foi internado às pressas depois de sentir “fortes dores abdominais” durante uma agenda no interior do Rio Grande do Norte nesta sexta-feira.

“Meu quadro está estável e sigo me recuperando, sem febre e com boa evolução clínica. A última informação que temos é de que, por enquanto,

não há necessidade de uma nova cirurgia”, afirmou Bolsonaro.

O ex-presidente foi hospitalizado após sentir fortes dores abdominais durante uma agenda política no interior do Rio Grande do Norte. Após um atendimento emergencial em Santa Cruz, ele foi transferido de helicóptero para Natal.

Essa viagem fazia parte do lançamento da “Rota 22”, um projeto do PL para fortalecer a presença do partido no Nordeste, com foco na articulação em defesa da anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Bolsonaro passou por ao menos seis cirurgias desde a facada em 2018.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi internado na manhã dessa sexta-feira (11), em Natal (RN) após sentir fortes dores abdominais. Caso seja necessária uma intervenção cirúrgica, essa será a sexta operação de Bolsonaro por conta da facada e sua nona internação em decorrência do ataque.

O ex-presidente foi alvo de uma facada em 2018, no dia 6 de setembro em Juiz de Fora (MG), durante a sua primeira campanha à presidência. Apesar do tempo do atentado, ele continua convivendo com problemas de saúde. Além das cirurgias, ele já precisou ser internado em pelo menos 13 ocasiões.

A primeira cirurgia ocorreu logo depois da facada, em Juiz de Fora (MG), onde foi atacado. Levado às pressas a Santa Casa de Misericórdia da cidade, um ultrassom indicou a necessidade de uma cirurgia de emergência. Dois dias após o primeiro procedimento, o então candidato foi levado para o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, e submetido a um procedimento de

Reprodução/TV Globo



Bolsonaro foi atingido por uma facada em Juiz de Fora, em 2018.

desobstrução que retirou aderências de seu intestino delgado.

Após a posse, em janeiro de 2019, Bolsonaro realizou mais um procedimento para retirar a bolsa de colostomia colocada após a facada. Ele utilizava o acessório desde o atentado e precisou ficar 18 dias internado em São Paulo. Em setembro do mesmo ano, fez novo procedimento, desta vez para corrigir uma hérnia causada por uma das operações anteriores, uma consequência comum em operações no intestino.

Em janeiro de 2020, ele foi internado para a realização de exames e fez também uma vasectomia, cirurgia para homens que não desejam ter mais filhos. Essa cirurgia

não foi confirmada oficialmente pelo Palácio do Planalto. Em setembro de 2019, o ex-presidente também retirou um cálculo renal através de uma cistolitotripsia endoscópica, procedimento pouco invasivo.

Em setembro de 2023, ele fez um procedimento de correção das alças e outro de hérnia de hiato, devido à obstrução intestinal e do refluxo gastroesofágico. No ano passado, em maio, Bolsonaro chegou a ficar internado 12 dias em São Paulo com erisipela e dores abdominais.

O ex-presidente está em viagem pela Região Nordeste, onde realizava uma turnê batizada de "Rota 22". O médico de Bolsonaro diz acompanhar o caso à distância.

"Por enquanto não irei a Natal. Sei que ele está doente, mas ainda não sei qual será a evolução do caso. Provavelmente, ele será transferido de onde está para São Paulo e poderá ser operado", afirmou.

Outros procedimentos

No ano de 2019, Bolsonaro necessitou de uma intervenção para tratar cálculo renal e, em 2020, passou por uma vasectomia, procedimento para não ter mais filhos.

Já em 2024, o ex-presidente teve um quadro de erisipela e precisou ser internado para receber cuidados médicos. A erisipela é um processo de infecção da pele causado por bactérias.

Para promover o Samu, ministro da Saúde de Lula usa foto de Bolsonaro sendo socorrido.

Valter Campanato/Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT), usou uma foto de Jair Bolsonaro que registra o momento em que o ex-presidente foi socorrido por paramédicos nessa sexta-feira (11) para elogiar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), criado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro mandato. O post foi feito após a divulgação da notícia de que Bolsonaro foi internado após sentir fortes dores no abdômen, em decorrência de complicações provocadas pela facada sofrida nas eleições de 2018.

"Todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192! Atendimento de urgência para salvar vidas de norte a sul. Criado pelo presidente @LulaOficial, para todos os brasileiros, cada vez maior e mais rápido! Viva o SUS!", escreveu Padilha em uma publicação que usava a foto de Bolsonaro colocado em uma ambulância. Nos comentários, seguidores do ministro também ironizaram a situação.

Em vista a cidades no interior do Rio Grande do Norte, Bol-



O post de Alexandre Padilha foi feito após a divulgação da notícia de que Bolsonaro foi internado.

sonaro passou mal e precisou ser internado em um hospital na cidade de Santa Cruz na manhã de hoje. Segundo interlocutores, o ex-presidente teve uma obstrução intestinal e precisou ser transferido para uma unidade de atendimento médico em Natal, capital do estado.

O quadro do ex-presidente é estável e os médicos descartaram a necessidade de cirurgia. A imagem foi feita ao ser socorrido pelos agentes de saúde, após ter sentido fortes dores abdominais. Bolsonaro foi atendido às pressas durante a manhã no Hospital Regional de Santa Cruz e acabou transferido de helicóptero para uma unidade particular em Natal.

Bolsonaro está

no Rio Grande do Norte em sua primeira agenda do Rota 22, uma iniciativa do seu partido para rodar o país com o ex-presidente, que está inelegível até 2030 e tem se mobilizado para a aprovação de um projeto de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Em uma postagem nas redes sociais no início da tarde, ele informou a seguidores que estava bem. "Graças a Deus, meu quadro está estável e sigo me recuperando, sem febre e com boa evolução clínica", escreveu. O ex-mandatário também afirmou que ele não deve passar por uma nova cirurgia.

Boletim médico

Mais cedo, o médico Luiz Roberto Fonseca,

diretor do Hospital Rio Grande, onde Bolsonaro está internado em Nata, afirmou que não há indicativo de que o ex-presidente precisará passar por intervenção cirúrgica. Em entrevista coletiva, o responsável pela unidade hospital disse que a sonda nasogástrica tirou o ex-presidente da condição de urgência:

"Ele, na verdade, não tem condições de alta. Ele tem uma distensão abdominal, uma condição de semioclusão intestinal. Está em avaliação, imagiológica. Por agora, não há indicação de necessidade de intervenção cirúrgica de emergência. Após a sonda nasogástrica, a condição clínica melhorou, saiu da condição de urgência", explicou Fonseca.

Novo ministro de Lula: saiba quem é Pedro Lucas, sucessor de Juscelino Filho no Ministério das Comunicações.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou como novo titular do Ministério das Comunicações o deputado Pedro Lucas Fernandes, do Maranhão e líder do partido União Brasil na Câmara. Ele substituirá Juscelino Filho, que pediu demissão após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em investigação sobre desvio de emendas parlamentares.

Após a demissão de Juscelino, a secretária-executiva do Ministério das Comunicações, Sônia Faustino, ocupou o cargo interinamente.

Coube à ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o anúncio do novo chefe da pasta. Mas a nomeação ainda não foi publicada no Diário Oficial da União (DOU): segundo Gleisi, Pedro Lucas pediu para assumir o cargo somente depois da Páscoa, a fim de encaminhar questões pessoais e sobre o comando do partido ao qual é filiado.

Juscelino Filho e seu sucessor participaram de conversa com Lula, que também recebeu o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

De acordo com auxiliares do Planalto, Lula conheceu Pedro Lucas na

viagem oficial à Ásia, no fim do mês passado. O presidente teria "simpatizado" com o líder do União Brasil.

A articulação para Lucas se tornar ministro avançou antes mesmo de Juscelino ser demitido, após ser denunciado pela PGR. O agora ex-ministro nega envolvimento em irregularidades. Lula, no entanto, teria orientado que ele pedisse demissão para se concentrar na defesa.

Perfil

Pedro Lucas tem 45 anos, nasceu em São Luís (MA) e é administrador. Ele está em seu segundo mandato como deputado federal e começou a carreira política como vereador em São Luís, pelo PTB (2012-2019).

Em 2017, Pedro Lucas assumiu a presidência da Agência Executiva Metropolitana, por indicação do então governador do Maranhão Flávio Dino, de quem é aliado. O parlamentar é filho de Pedro Fernandes, que foi deputado federal de 1999 a 2019, e hoje é prefeito de Arame (MA), cidade que o reelegeu em 2024.

O deputado tem base em diferentes localidades do Maranhão, com bons índices de votos na capital e no interior. Seu irmão, Paulo Casé Fernandes, é Secretário do

Arquivo/Câmara dos Deputados



Pedro Lucas substituirá Juscelino Filho, que pediu demissão após ser denunciado pela PGR.

Desenvolvimento Social do atual governador Carlos Brandão (PSB).

A irmã de Pedro Lucas, Lena Carolina Andrade Fernandes Ribeiro, é superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, um cargo do governo federal.

Além de líder do União Brasil, Pedro Lucas foi líder do PTB de 2019 a 2021 e tinha relação próxima com o então presidente da Câmara Rodrigo Maia.

Ele é considerado pelos pares como um político de bastidor, que apesar de liderar a bancada, não é um parlamentar de plenário, que faz o encaminhamento de matérias durante as votações.

Lucas é da ala mais governista do União Brasil. Era aliado do então governador Flávio Dino no Maranhão e chegou

a fazer campanha junto a apoiadores de Lula em 2022. Seu pai, Pedro Fernandes, é prefeito da cidade de Arame (MA) e foi do grupo político de Jackson Lago, também de esquerda.

Como um político clássico do "Centrão", Pedro Lucas tem boa relação com figuras menos governistas, como Antônio Rueda e ACM Neto. No Maranhão, ele também é visto com bom trânsito na família Sarney.

A ida do deputado para o governo deve ajudar o Planalto a segurar o apoio de ao menos parte do União Brasil, dono de uma das maiores bancadas da Câmara. Tal decisão contraria a ala mais à direita da sigla que defende o desembarque do governo e a construção da pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

Novo titular do Ministério das Comunicações chegou ao partido União Brasil após ser pivô de uma crise com o ex-deputado federal Roberto Jefferson.

O deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA) foi anunciado como novo ministro das Comunicações, no lugar de Juscelino Filho, que deixou o cargo. O parlamentar é o atual líder da bancada do União Brasil na Câmara dos Deputados, e foi a indicação do partido para a pasta.

“O União Brasil apresentou o nome do Pedro Lucas para substituir o ministro Juscelino nas Comunicações. O presidente aceitou e fez um convite também ao líder, para assumir”, informou ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Gleisi Hoffmann, a jornalistas.

O novo titular do Ministério das Comunicações chegou ao União Brasil após ser pivô de uma crise com o ex-deputado federal Roberto Jefferson e é aliado de primeira hora do presidente da sigla, Antonio Rueda.

Membro de uma família tradicional de políticos do Mara-

Arquivo/Câmara dos Deputados



Pedro Lucas substituirá Juscelino Filho, que pediu demissão após ser denunciado pela PGR.

nhão, Pedro Lucas Fernandes é formado em Administração com especialização em Planejamento Governamental. Ele tem 45 anos e nasceu em São Luís, capital do Estado.

O novo ministro é filho do atual prefeito do município de Arame (MA), Pedro Fernandes (União Brasil), que foi deputado federal entre 1999 e 2019. Ele e o pai são próximos da família do ex-presidente José Sarney (MDB). Pedro Lucas foi o autor de uma proposta de sessão em homenagem aos 40 anos da redemocratização e ao ex-chefe do Executivo, realizada no mês pas-

sado.

No primeiro mandato como deputado, foi líder do PTB entre 2019 e 2021, até ser afastado por Roberto Jefferson após votar a favor da prisão do deputado federal Daniel Silveira, que também era filiado à sigla.

Segundo a ministra, a nomeação e posse devem ocorrer após o dia 21 de abril, depois dos feriados de Páscoa e Tiradentes, para que Pedro Lucas acerte detalhes da licença no mandato e a indicação de um novo líder da legenda. O União Brasil possui uma das maiores bancadas na Câmara, com 59 deputados.

A indicação de Pe-

dro Lucas já havia sido sinalizada ainda nesta quarta-feira (9) pelo presidente Lula, durante viagem a Honduras. Na ocasião, ele ressaltou que não está trabalhando com novas substituições na equipe no momento, e que decidirá quando e como elas deverão ocorrer.

O agora ex-ministro Juscelino Filho pediu desligamento da função no dia anterior, após ter sido denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por supostos desvios em emendas parlamentares quando era deputado federal. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Operação da Polícia Federal que mirou prefeito do interior de São Paulo já apreendeu mais de R\$ 1 milhão em dinheiro vivo.

A Polícia Federal terminou nessa sexta-feira (11), a contagem do dinheiro apreendido na Operação Cópia e Cola, que investiga o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), e aliados por suspeita de desvios de recursos da Saúde. O total foi de R\$ 1.760.157,00.

A maior parte do dinheiro - R\$ 863.854,00 - estava em caixas de papelão encontradas em um carro em São Paulo. O veículo pertence a um pastor apontado como operador financeiro do suposto esquema.

Uma grande quantia - R\$ 646.350,00 - também foi apreendida em um endereço em Araçoiaba. Além disso, a Justiça autorizou o sequestro de bens dos investigados até o limite de R\$ 20 milhões.

A Polícia Federal investiga indícios de fraudes na contratação de uma organização social para administrar unidades de saúde da prefeitura. O inquérito também mira operações suspeitas que aparentam ter sido usadas para lavagem de dinheiro, como depósitos em espécie, pagamento de boletos e negociações imobiliárias.

No total, a PF cumpriu

33 mandados de busca e apreensão nas cidades de Sorocaba, Araçoiaba da Serra, Votorantim, Itu, São Bernardo do Campo, São Paulo, Santo André, São Caetano do Sul, Santos, Socorro, Santa Cruz do Rio Pardo e Osasco, todas no estado de São Paulo, e em Vitória da Conquista, na Bahia.

Mais de cem policiais federais participaram da ação. A investigação começou em 2022, após suspeitas de fraudes na contratação da OS Iase (Organização Social Instituto de Atenção à Saúde e Educação) para administrar, operacionalizar e executar ações e serviços de saúde no município.

Também foram identificados, segundo a PF, atos de lavagem de dinheiro, por meio de depósitos em espécie, pagamento de boletos e negociações imobiliárias.

Os investigados poderão responder pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, lavagem de dinheiro, peculato, contratação direta ilegal e frustração de licitação, de acordo com a PF.

Vídeo irônico

Após a operação, Manga divulgou um vídeo irônico, onde aparece descalço na rua onde

Reprodução



Prefeito de Sorocaba nega ligação com supostos desvios da Saúde.

mora, usando bermuda e camiseta preta, ironizando as buscas feitas pela PF.

"Foi eu lançar minha pré-candidatura a presidente da República, pontuar em terceiro lugar nas pesquisas internas, em segundo lugar para o governo do estado, mandaram a Polícia Federal aqui em casa por causa da denúncia, da denúncia, da denúncia, e acharam algumas coisas aqui em casa: bolo de cenoura, nutella e o pokémon que o meu filho tanto ama", disse.

Ele afirmou que vai intensificar a campanha e diz que não tem medo do presidente Lula (PT).

"Sabe o que eu vou fazer? Eu vou mudar minha pré-candidatura agora. Eu vou intensificar mais ainda. Eu não tenho

medo de você, presidente Lula, e de nenhuma outra autoridade que está incomodada com a nossa ascensão. Nós vamos mudar esse país. Nós vamos mudar a qualidade de vida da população", disse para a câmera.

A Prefeitura de Sorocaba afirmou, em nota, que a operação também aconteceu em outras cidades e que colabora para que todos os fatos sejam brevemente esclarecidos.

A nota ainda destaca que a operação acontece no "momento de grande projeção da cidade e do nome do prefeito Rodrigo Manga no cenário nacional, inclusive pontuando com destaque em pesquisas para governador do Estado de São Paulo e presidente do Brasil".



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,869	5,871
Dólar Turismo	5,924	6,104
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	6,639	6,64

Atualizado em: 11/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.682pts	+1.05%

Atualizado em 11/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 11/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/04 (SEMANA ATUAL)	04/04 (SEMANA ANTERIOR)	11/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.35	R\$ 10.40	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,89	R\$ 7,80	R\$ 8,33
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	11/04 (SEMANA ATUAL)	04/04 (SEMANA ANTERIOR)	11/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,10	R\$ 126,98	R\$ 128,46
Arroz	50kg	R\$ 76,18	R\$ 76,64	R\$ 87,67
Feijão	60kg	R\$ 145,00	R\$ 145,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 85,57	R\$ 84,82	R\$ 88,52
Trigo	1Ton	R\$ 1.465,02	R\$ 1.459,99	R\$ 1.344,76

Atualizado em: 11/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Reajuste dos servidores federais será pago em 2 de maio, diz o governo.

Os servidores públicos federais receberão reajuste salarial a partir do dia 2 de maio, segundo o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Será pago o percentual de aumento retroativo a 1º de janeiro e os valores acumulados do período.

O pagamento será possível após aprovação, sanção e publicação da LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2025 no "Diário Oficial da União".

De acordo com o MGI, os depósitos estão garantidos por conta da MP (medida provisória) 1.256, enviada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano passado ao Congresso, que ainda está vigente.

O governo chegou a preparar projeto de lei com o acordo de aumento salarial para mais de 30 categorias, porque, com o atraso na aprovação do Orçamento, a MP corria risco de perder a validade, mas, segundo o MGI, a proposta não precisará ser votada.

A MP formalizou os acordos firmados pelo MGI e vários sindicatos de servidores após mesas de negociação com as diversas categorias ao longo de 2024.

O acordo de reajuste garante aumento em 2025 e 2026, na casa dos 9% em cada ano. No início do governo do presidente Lula, em 2023, foi pago 9% para todos os servidores.

Em 2024, não houve aumento. Muitas categorias fizeram greve, iniciando pelos professores federais e afetando servidores do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

As categorias conquistaram, em 2024, alta no vale-refeição, que subiu para R\$ 1.000. O MGI afirma que as negociações, junto com acordos anteriores, "garantiram recomposição salarial para 100% dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da União".

Audidores fiscais

Os auditores da Receita Federal, no entanto, discordam. Eles estão em greve desde novembro de 2024, e a movimentação atrasou a entrega da declaração pré-preenchida completa do Imposto de Renda 2025, cujos dados foram liberados por partes, em 17 e março e 1º de abril.

Além disso, o movimento paredista dos servidores da Receita também tem influenciado no Perguntão do IR, que não está atu-

Rodrigues/Agência Senado



Medida atinge ativos, aposentados e pensionistas do Executivo Federal.

alizado. Contribuintes que buscam informações encontram apenas os dados referentes à declaração entregue em 2024.

Em nota, o fisco afirma que o Perguntão ainda está em elaboração e não há uma data prevista para a publicação.

"Porém, as grandes alterações estão por conta do definido nas leis 14.754/2023 (rendimentos no exterior) e 14.973/2024 (atualização de bens imóveis). Ou seja, se o contribuinte não possui rendimentos de ativos no exterior e nem fez o pagamento do ganho de capital antecipado em dezembro/2024, não haverá grandes alterações para o Perguntas e Respostas 2024", diz o órgão.

Sindicatos de defesa dos auditores alegam, porém, que houve con-

fusão nos entendimentos do MGI na mesa de negociação. O motivo é que esperavam a regulamentação de um bônus conquistado em 2016, ainda sob o governo da presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu impeachment.

Com a regulamentação, o MGI teria entendido que a questão de aumento estava resolvida com a carreira, mas os servidores da área dizem que não. Alegam que os procuradores da Fazenda tiveram regulamentação do bônus e também garantiram os 9% de reajuste.

O acordo com servidores prevê que os reajustes pagos em janeiro de 2025 e em abril de 2026. Neste ano, o impacto financeiro será de R\$ 17,9 bilhões. Para 2026, serão R\$ 8,5 bilhões.

Guerra comercial: Lula sanciona sem vetos a Lei de Reciprocidade.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa sexta-feira (11) a Lei de Reciprocidade, que autoriza o Brasil a adotar medidas de retaliação comercial contra países que impuserem sanções unilaterais ao País, como as anunciadas recentemente pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump.

O texto foi aprovado pelo Congresso em meio à escalada das tensões comerciais internacionais e entra em vigor sem vetos. Base e oposição votaram a favor.

A nova legislação dá base legal para que o governo brasileiro imponha tarifas adicionais, suspenda concessões comerciais ou até mesmo deixe de cumprir obrigações relacionadas à propriedade intelectual quando houver medidas hostis de outros países, como barreiras comerciais unilaterais.

Os Estados Unidos anunciaram tarifas para importação de produtos de mais de 180 países. O Brasil ficou com a tarifa mais baixa, de 10%, para todos os produtos. Aço e alumínio, que têm taxas próprias já anunciadas, seguem

Agência Brasil



O texto foi aprovado pelo Congresso em meio à escalada das tensões comerciais internacionais.

com 25% de tarifa para os produtos brasileiros. Até o momento, o Brasil não anunciou medida concreta para taxar a importação de produtos americanos.

Lula tem criticado a política de Trump, afirmou que cogita retaliar, porém deseja insistir no diálogo, conduzido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Indústria, Comércio e Serviços. Atualmente, o Brasil não adota tarifas específicas contra países. O Brasil segue uma regra da Organização Mundial do Comércio (OMC) que proíbe favorecer ou penalizar um colega do bloco com tarifas.

A nova lei cria um meio legal para que o governo adote medidas de retaliação que deverão ser proporcionais ao impacto econômico causado

pelas ações unilaterais de outros países ou blocos, a exemplo do que fizeram os Estados Unidos.

A lei permite a imposição de direito de natureza comercial incidente sobre importações de bens ou de serviços de país ou bloco econômico, além da suspensão de concessões ou outras obrigações do Brasil em relação a direitos de propriedade intelectual firmados em acordos comerciais.

A implementação da retaliação exige a realização de consultas públicas para a manifestação dos setores interessados e prazo razoável para análise das novas medidas. O projeto aprovado pelo Congresso, no entanto, prevê que "em casos excepcionais, o poder executivo é autorizado a adotar contra-

medida provisória" de forma imediata.

As ações deverão, em regra, ser precedidas de consultas públicas e avaliação técnica, mas o projeto prevê que, em casos excepcionais, o governo possa adotar contramedidas provisórias de forma imediata.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez um apelo para que governo e oposição deixassem as diferenças de lado em nome do interesse nacional.

"Este episódio entre Estados Unidos e Brasil deve nos ensinar definitivamente que, nas horas mais importantes, não existe um Brasil de esquerda ou de direita, existe apenas o povo brasileiro", disse.

Tarifas de Trump devem acelerar acordo entre Mercosul e União Europeia, diz o ministro da Fazenda.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a implantação das tarifas anunciadas pelo governo de Donald Trump recentemente pode acelerar o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia (UE).

Segundo ele, o Brasil está em posição favorável para enfrentar o cenário turbulento que se desenhou após o "tarifaço", por conta de suas reservas internacionais e de novos acordos comerciais bilaterais.

"Nós estamos exportando mais para os Estados Unidos, exportando mais para a União Europeia, exportando mais para a China. Temos acordos bilaterais relevantes com a China e com o Sudeste Asiático. Temos um acordo com a União Europeia que, na minha opinião, vai ser acelerado em função do que aconteceu", disse Haddad.

O ministro também voltou a destacar que ainda não é possível fazer uma análise concreta do cenário econômico global, dada às frequentes mudanças de postura de Trump. "Todos os dias temos novidades. Ainda não estabilizou o cenário, mas ficou claro que a China é o alvo principal", afir-

mou.

Na avaliação do ministro, Trump deu um "cavalo de pau em um transatlântico" e iniciou um ciclo que ainda não terminou, mas que fica claro que a China é um alvo prioritário.

"O mundo não escapou, está tarifado, mas o conflito entre Estados Unidos e China é o tema que acabou sendo central, até porque Trump não resistiu à pressão de aliados e dos próprios empresários americanos", disse, referindo-se à pausa de 90 dias nas tarifas recíprocas decidida por Trump.

Haddad afirmou ainda que o Brasil está preparado para lidar com uma eventual crise global que venha em consequência do tarifaço, e que não vê a economia brasileira crescendo menos por causa da guerra comercial.

"Temos de US\$ 75 bilhões a US\$ 90 bilhões de saldo comercial, mais de US\$ 300 bilhões de reservas cambiais e abrimos centenas de mercados para produtos brasileiros no governo Lula", disse. "Temos uma situação em que não devemos nada para ninguém."

Sobriedade

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Postura de Trump nos EUA é um cavalo de pau em um transatlântico, compara Haddad.

O ministro argumentou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou a "posição mais sóbria possível" em relação às tarifas, e destacou que o Congresso aprovou a lei da reciprocidade muito rapidamente, para "sinalizar para os Estados Unidos que nós não podemos ser tratados como parceiro de segunda classe."

Ele também destacou "o tamanho do ativo político" representado por Lula e disse acreditar que as relações com os Estados Unidos vão melhorar.

"Você vê os Estados Unidos, a maior potência do mundo, numa situação que ela não sabe nem se explicar direito. A economia capitalista tem isso, ela tem vulnerabilidades, oscilações, crises e tudo mais. Eu penso que o Bra-

sil está preparado para enfrentar essa situação. Nós temos uma liderança que é um ativo político para o Brasil no mundo, que é o presidente Lula, que é recebido de portas abertas em qualquer lugar que ele vai, uma pessoa sensata, ponderada, brava, não fica gritando bobagem, só fala coisa com coisa", disse Haddad.

O ministro atribuiu ao perfil de Lula o fato de ele ser recebido por autoridades diversas, como os presidentes da China, Xi Jinping, e da França, Emmanuel Macron. "Vamos ver se o Trump agora começa a conversar um pouco mais com as pessoas, até para evitar essas idas e vindas e a gente consiga ter uma política sólida, um relacionamento sólido", disse.

Tomate, ovo e café mais caros: Brasil tem a maior inflação para março em dois anos.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,56% em março, conforme dados divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Inicialmente, o IBGE informou que esse era o maior patamar do IPCA para um mês de março desde 2003, há 22 anos. Depois, no entanto, corrigiu a informação, dizendo que é o maior índice para o mês desde 2023, há dois anos, quando os preços subiram 0,71%.

O resultado representa uma desaceleração de 0,75 ponto percentual (p.p.) da inflação em relação a fevereiro, quando a alta foi de 1,31%. No ano, o IPCA acumula alta de 2,04%.

Já no acumulado em 12 meses, a inflação registra um avanço de 5,48%. O número está acima do teto da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% para a inflação anual, e será considerada cumprida se ficar em um intervalo entre 1,50% e 4,50%.

A inflação de março veio totalmente em linha com as expectativas do mercado financeiro, que esperavam exatamente essa alta de 0,56% nos preços.

Todos os nove grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, com destaque para Alimentação e bebidas, que subiu 1,17% e foi

o responsável pelo maior impacto (0,25 p.p.) no índice, respondendo por cerca de 45% do IPCA de março.

Todos os nove grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, com destaque para Alimentação e bebidas, que subiu 1,17% e foi o responsável pelo maior impacto (0,25 p.p.) no índice, respondendo por cerca de 45% do IPCA de março.

Nas alturas

Os preços da alimentação no domicílio avançaram 1,31% em março. A alta tem relação direta com a falta de chuvas, que prejudicou a lavoura de café, e o calor, que acelerou a maturação do tomate no início do ano, explica José Fernando Pereira, gerente da pesquisa do IPCA.

Já o aumento no preço do ovo é uma consequência da alta do milho, que serve de ração para as galinhas.

Além disso, “a quaresma é um período de maior demanda do ovo, o que também ajuda na elevação do nível dos preços”, diz Pereira.

Do lado das quedas, destacaram-se no mês o óleo de soja (1,99%), o arroz (1,81%) e as carnes (1,60%).

A alimentação fora do domicílio (0,77%) também acelerou em relação ao mês de fevereiro (0,47%), com os subitens refeição (0,86%) e cafézinho (3,48%) mostrando variações superiores às observadas no mês an-

Reprodução



Café moído ficou 8,14% mais caro.

terior (0,29% e 0,47%, respectivamente).

Cinema e passagens aéreas

O grupo de Despesas pessoais (0,70%) foi o que teve a segunda maior variação no mês. Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo subitem cinema, teatro e concertos (7,76%), com o fim da semana do cinema que ocorreu em fevereiro.

Já no grupo dos Transportes (0,46%), o resultado foi influenciado pelo aumento da passagem aérea (6,91%). O preço dos combustíveis também trouxe impacto (0,46%), mas desacelerou em relação ao mês de fevereiro (2,89%).

A gasolina variou 0,51% ante os 2,78% do mês anterior, o óleo diesel 0,33% ante 4,35% e o etanol 0,16% ante 3,62%. Apenas o gás veicular acelerou de -0,52% em fevereiro para 0,23% em março.

No grupo Vestuário (0,59%), houve aumento

nos calçados e acessórios (0,65%), na roupa feminina (0,55%), na roupa masculina (0,55%) e na roupa infantil (0,29%). Em fevereiro, o grupo não havia tido variação nos preços.

Energia elétrica

Em fevereiro, o grupo que mais pesou na inflação foi o de Habitação, com uma alta de 4,44% puxada pelo avanço de 16,80% nos preços da energia elétrica residencial.

Na época, o forte aumento foi uma consequência da normalização nas contas de luz porque, em janeiro, o Bônus de Itaipu foi incorporado nas contas e trouxe um desconto para o consumidor.

A inflação em fevereiro, porém, foi maior que a deflação de 14,21% registrada em janeiro com o desconto nas contas. Agora, em março, a energia elétrica desacelerou para 0,12%.

“Prévia do PIB” do Brasil cresceu 0,4% em fevereiro, divulga o Banco Central.

O Banco Central (BC) informou nessa sexta-feira (11) que o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado uma “prévia” do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, registrou alta de 0,4% em fevereiro deste ano, na comparação com o mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IBC-Br atingiu 108,8 pontos. Na comparação com fevereiro de 2024, houve crescimento de 4,1% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,8%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica

de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Inflação

Em março, a inflação desacelerou, ficando abaixo da taxa de fevereiro, quando foi 1,31%. Puxado pela alta de preços de alimentos, no mês passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado em 12 meses, a inflação oficial medida pelo IPCA soma 5,48%, acima do teto da meta de 3%, que tem tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fi-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,8%.

zeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic “em menor magnitude” na reunião de

maio e não deixou pistas sobre o que acontecerá depois disso.

Produto Interno Bruto

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB.”

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. As informações são da Agência Brasil.

Veja quanto ganha o presidente do Banco Central.

O Banco Central do Brasil é uma autarquia federal, uma instituição de gestão pública vinculada à União, mas com autonomia econômica, técnica, operacional e administrativa garantida por lei.

Como é da natureza da maioria das entidades públicas brasileiras, o quadro de funcionários do BC – auditores, técnicos, procuradores, por exemplo – é formado por servidores públicos concursados, salvo em cargos na Diretoria Colegiada – composta pelo presidente e pelos diretores do Banco Central –, que são escolhidos pelo Presidente da República com aprovação do Senado.

A gestão do presidente do Banco Central dura por 4 anos fixos, sendo 2 deles durante o mandato do Presidente da República que o escolheu e 2 anos durante o governo seguinte. Para o período 2025-2028, quem comanda o BC é o economista Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Salário

Qual é o salário do presidente do Banco Central? De acordo com dados de janeiro de 2025, data mais recente registrada no Portal da Transparência do governo federal, a remuneração bruta do presi-

Divulgação



A gestão do presidente do Banco Central dura por 4 anos fixos, sendo 2 deles durante o mandato do Presidente da República que o escolheu e 2 anos durante o governo seguinte.

dente do BC foi de R\$ 18.887,14.

Como o presidente do BC está prestando um serviço público, seja concursado ou não, o ocupante do cargo precisa contribuir com o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e com o Plano de Seguridade Social (PSS). Além disso, o salário sofre a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), do governo federal. Veja o valor após as deduções obrigatórias:

- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF): - R\$ 4.036,26;

- Plano de Seguridade Social (PSS) e Regime Próprio de Previdência Social (RPPS): - R\$ 951,64;

- Total do salário líquido: R\$ 13.899,24.

No final de 2024, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos apresentou uma Medida Provisória

(MP) para aumentar os ganhos de “servidores e empregados públicos do Poder Executivo Federal” que “altera a remuneração de cargos em comissão, de funções de confiança e de gratificações”, como é o caso do responsável pela presidência do Banco Central.

A MPV 1286/2024 tramita em caráter de urgência na Câmara dos Deputados Federais e o prazo para consideração do Congresso Nacional foi prorrogado para junho de 2025. Se aprovada, a MPV reajustará o salário bruto do presidente do BC para cerca de R\$ 30 mil.

Salário reduzido

Quanto os dois presidentes anteriores ganhavam? O salário de presidente do BC foi reduzido desde que a entidade virou uma autarquia federal.

A título de compara-

ção, Roberto Campos Neto, que geriu o órgão de 2019 a 2024, durante o governo Bolsonaro e por metade do mandato do terceiro governo de Lula –, ganhava o mesmo valor bruto que o atual ocupante do cargo: R\$ 18.887,14.

Ilan Goldfajn, gestor do Banco Central entre 2016 e 2019 – que permaneceu entre os governos Temer-Bolsonaro –, saiu do posto recebendo R\$ 30.934,70 brutos. Na época, o BC ainda era um órgão dentro do Ministério da Economia e o presidente era considerado um ministro de Estado (escolhido, inclusive, pelo ministro da Economia ou da Fazenda) – de acordo com a Lei 13.844/19 –, como consta no Relatório Integrado do Banco Central. As informações são do jornal Valor Econômico.

Banco Master “esconde” investimentos de risco em fundos; valor pode ser o dobro do que aparece no balanço.

O Banco Master tem pelo menos R\$ 16 bilhões em precatórios e pré-precatórios, de acordo com pessoas a par dos números da instituição. O valor é quase o dobro da cifra desses ativos que consta em seu balanço, uma vez que parte deles está alocada em fundos de investimento.

Tanto os precatórios – dívidas que os governos são obrigados a pagar por decisões da Justiça – quanto os direitos creditórios – uma espécie de pré-precatório, porque ainda não há sentença de pagamento – são ativos considerados de risco mais alto para os bancos porque têm baixa liquidez – ou seja, são difíceis de vender no curto prazo caso as instituições financeiras necessitem de recursos para honrar dívidas.

Em seu balanço de 2024, o Master afirma ter R\$ 158 milhões em precatórios e R\$ 8,5 bilhões em direitos creditórios. O restante desses ativos, segundo fontes envolvidas na operação de venda do banco, estaria alocado em fundos e outras empresas da holding, como os bancos Voiter e Will. Procurado, o Master não se pronunciou.

Controlado pelo empresário Daniel Vorcaro, o Master está sob os holofotes do mercado financeiro e de autoridades após ter recebido uma oferta de compra de 58% de seu capital total pelo Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo do Distrito Federal.

A operação, estimada em R\$ 2 bilhões, ainda precisa ser aprovada pelo Banco Central e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Nesta sexta-feira, 11, Vorcaro se reúne com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Desde o início, o BRB descartou a carteira de pre-

catórios do Banco Master e fez uma proposta de compra para outras partes do negócio, como o cartão de crédito consignado.

A engenharia financeira do Master, que alocou boa parte dos seus ativos em fundos, chamou a atenção da KPMG, que auditou e aprovou o balanço do banco. Cerca de um terço do total de ativos está alocado em fundos (R\$ 19,5 bilhões), de difícil estimação de preço e de valorização.

Desse total, R\$ 10,2 bilhões estão em fundos de investimentos de direitos creditórios, ou seja, de recebimento de dívidas. Dentro do conglomerado do Banco Master SA, há 16 fundos registrados como sendo de direito creditório. Cinco deles são da categoria “não padronizados” – ou seja, podem ter precatórios ou títulos oriundos de dívidas judiciais.

As informações não são totalmente transparentes, uma vez que há fundos que divulgam balanços, enquanto outros apresentam apenas informes trimestrais com variações numéricas.

Um destes fundos é o C3E, que detém R\$ 215 milhões em direitos creditórios derivados de uma ação judicial contra a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul na 1ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre. Ainda não há julgamento da causa, nem data de vencimento estimada.

Há ainda fundos de dívida que não constam no mapa prudencial do Master SA, mas fazem parte do seu balanço e ajudaram de forma indireta a turbinar o patrimônio do banco no ano passado. O patrimônio do banco dobrou em 2024 – o que contribuiu para manter o Master dentro

Divulgação



O Banco Master tem pelo menos R\$ 16 bilhões em precatórios e pré-precatórios, de acordo com pessoas a par dos números da instituição.

dos requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central para seguir operando.

Entre estes fundos está o AZO – pertencente ao Will Bank, subsidiária do Master –, que possui R\$ 724 milhões em precatórios ligados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). No ano passado, o banco registrou uma valorização de 10,85% desse fundo.

Embora o Will faça parte da proposta feita pelo BRB pelo Master, a carteira de precatórios não estaria incluída na transação, assim como direitos creditórios e participações em empresas.

Bancos costumam comprar precatórios de credores pagando valores menores para depois receber as quantias cheias e assim ter lucro. No mercado, os precatórios e pré-precatórios são vendidos com desconto.

No caso dos precatórios, os bancos pagam de 70% a 80% do valor de face (nominal), já que são processos transitados em julgado e que aguardam a liberação da ordem de pagamento. Os pré-precatórios são vendidos a cerca de 20% do valor de face, porque os casos ainda não foram concluídos e há

risco de derrota nos tribunais ou de demora maior para a conclusão.

Por isso, esses ativos, embora arriscados, podem ser bastante rentáveis e, portanto, atraentes para as instituições financeiras que tenham menos necessidade de liquidez.

Nos últimos três anos, o Banco Master quase quadruplicou o montante de precatórios e direitos creditórios em seu balanço. O peso desses ativos tem despertado desconfiança nos agentes financeiros sobre a capacidade de o banco fazer frente aos pagamentos elevados de CDBs que tem no curto prazo.

Uma norma editada pelo Banco Central em outubro de 2023 abriu uma brecha para que o Master e outras instituições financeiras não fossem obrigadas a contabilizar o risco de precatórios e direitos creditórios que já carregavam em seu balanço. Com isso, o Master pôde continuar operando sem a necessidade de receber mais aportes por parte dos sócios ou ser obrigado a vender ativos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério de Minas e Energia quer mais subsídio na conta de luz.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse na quinta-feira (10) que a proposta de reforma do setor elétrico a ser apresentada pelo governo prevê a isenção do pagamento da conta de luz para até 60 milhões de brasileiros. Hoje esse universo é de 40 milhões de pessoas, segundo o MME. Silveira afirmou que pretende enviar o projeto sobre o tema à Casa Civil no fim deste mês e espera que a pauta chegue ao Congresso até o fim do primeiro semestre. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que haja estudo na pasta ou na Casa Civil para ampliar a tarifa social.

Questionado sobre eventual custo fiscal da proposta, Haddad afirmou que desconhece o assunto. Ele também disse que ligou para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que também

Tauan Alencar/MME



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, falou nesta semana sobre a proposta de reforma do setor elétrico.

teria afirmado que “não está em tramitação nenhum projeto” sobre ampliação da tarifa social.

Silveira falou sobre a ampliação da isenção em evento no Rio: “Vamos ampliar a tarifa social e simplificar as regras”, disse, no Fórum Brasileiro de Líderes em Energia. Segundo o ministro, a gratuidade será para usuários com consumo até 80 kilowatts (KW) por mês. A medida, disse Silveira, beneficiaria famílias inscritas no Cadastro Único de programas sociais com renda de até um salário mínimo.

Silveira tem pro-

metido ao setor elétrico a apresentação de uma proposta de reformulação do marco legal. Em diversos momentos, o ministro estabeleceu prazos para enviar ao Congresso um projeto de lei nesse sentido. O novo marco legal sugerido pelo Ministério de Minas e Energia seria uma alternativa ao PL 414/2021, que está parado na Câmara dos Deputados. Após longas discussões no setor elétrico, o PL 414 prevê temas como mudanças na contratação de usinas, redução de subsídios e abertura do mercado de energia

elétrica para a baixa tensão, entre outros pontos.

Conforme o cálculo do MME, o maior número de isentos aumentaria a conta de energia em 2% para os demais. Ainda segundo o ministério, com outras fontes de recursos possíveis, como dinheiro do petróleo ou outras políticas públicas do Orçamento Geral da União, seria possível abater o aumento. A abertura do mercado, com concorrência de fontes, também minimizaria o efeito, diz o MME. As informações são do jornal Valor Econômico.

Supremo decide que aposentados não precisam devolver dinheiro da revisão da vida toda.

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou a proposta que, na prática, tentava restabelecer a chamada "revisão da vida toda", uma espécie de recálculo dos benefícios de aposentadoria do INSS.

Os ministros fixaram, no entanto, como será aplicada a decisão. Estabeleceram que aposentados que obtiveram a "revisão da vida toda" em outras instâncias da Justiça não precisam devolver os valores que receberam a mais por conta das decisões favoráveis concedidas até o ano passado.

Além disso, para quem tinha ações em curso na Justiça sobre o tema, não serão cobrados valores como honorários e outras despesas processuais.

"Nós sabemos que essa é uma questão que impacta centenas de milhares de brasileiros e brasileiras", afirmou o ministro Dias Toffoli, que fez a sugestão.

A ideia, segundo o ministro, é preservar os valores que foram recebidos de boa-fé. O magistrado ressaltou que, em instâncias inferiores, já existem pedidos de restituição do que foi pago a mais pelas decisões judiciais favoráveis.

Entenda

A "revisão da vida toda" é um mecanismo que abre a possibilidade de aplicação de uma regra mais vantajosa para segurados no cálculo de suas aposentadorias.

A depender da situação de cada um, poderia ser uma regra de transição ou o regime implantado após a criação, em 1999, do fator previdenciário (uma fórmula matemática para definir o valor das aposentadorias).

Com a escolha de uma ou outra, seria feito o recálculo da média salarial para a apo-

sentadoria, com a possibilidade de acréscimo no valor de benefícios.

Inicialmente, em 2022, no julgamento de um outro processo, a Corte reconheceu o direito dos segurados à revisão, dentro de determinadas condições.

Como fica

Posteriormente, em 2024, o Supremo julgou outras duas ações que, na prática, inviabilizaram a aplicação da "revisão da vida toda".

Isso porque os ministros definiram que o regime da transição seria obrigatório para quem nele se encaixa. Ou seja, a pessoa não poderia mais optar pela regra criada após o fator previdenciário, mesmo que fosse mais vantajosa.

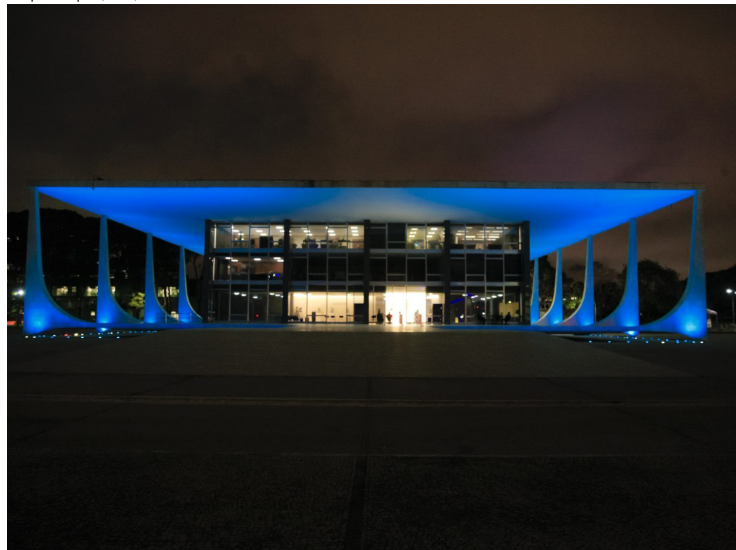
Pelo que decidiu o STF, os regimes ficaram assim:

- quem era segurado do INSS antes de 1999 (data da reforma da Previdência que implantou o fator previdenciário): fica na regra de transição. A regra de transição prevê: o valor do benefício deverá considerar 80% dos maiores salários de toda a vida do trabalhador, excluídos os salários anteriores a julho de 1994.
- quem entrou na Previdência depois de 1999: fica no regime que leva em conta o fator previdenciário (o valor é obtido a partir da média simples dos salários de contribuição de todo o período contributivo, sem a especificação de limites de tempo).

Recursos

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos recorreu da decisão que

Felipe Sampaio/SCO/STF



Ministros fixam como será a aplicação dos efeitos da decisão.

impediu o uso da "revisão da vida toda". A ideia foi tentar garantir a retomada do mecanismo, possibilitando que os aposentados avaliassem qual a regra mais benéfica para cada um.

A Confederação sustentou que o julgamento das ações, que decidiu de forma contrária à "revisão da vida toda", deveria ser invalidado por uma questão processual. Segundo eles, não houve votos suficientes para superar o entendimento fixado em 2022, favorável à escolha da regra mais benéfica. Com isso, defenderam que deveria prevalecer o reconhecimento ao direito à "revisão da vida toda".

Plenário virtual

A questão começou a ser analisada em julgamento virtual. Relator do caso, o ministro Nunes Marques votou para rejeitar o pedido.

"Em essência, a parte pretende modificar o acórdão recorrido a fim de que seja restabelecida a chamada "Revisão da Vida Toda", que vinha sendo utilizada como fundamento para o pedido de recálculo do valor de inúmeras aposentadorias e pensões a cargo do Instituto Nacional do

Seguro Social (INSS)", afirmou.

Foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Um pedido de destaque do ministro Dias Toffoli trouxe o julgamento para análise presencial.

Presencial

Na quinta-feira (10), o tema foi retomado com uma proposta do ministro Dias Toffoli: a de fazer a chamada "modulação dos efeitos", uma espécie de fixação da forma como seria aplicada a decisão.

O ministro sugeriu que ficasse claro, na decisão, que quem obteve a "revisão da vida toda" por decisão definitiva ou provisória na Justiça não precisaria devolver os valores já recebidos até abril do ano passado, quando foi publicado o resumo do julgamento que inviabilizou a retomada do mecanismo.

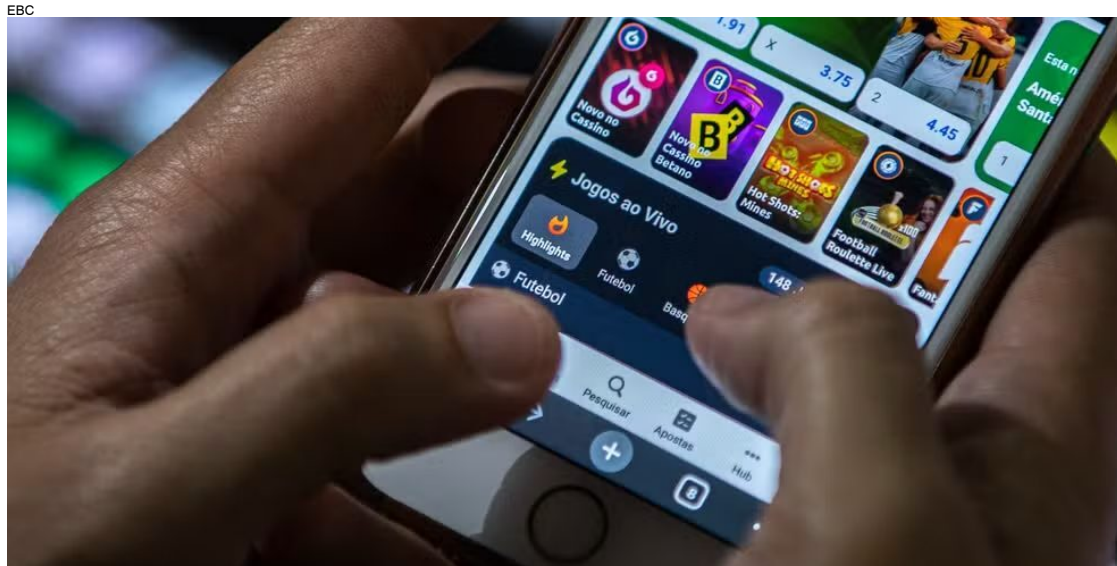
Também propôs que não fossem devidos os pagamentos de honorários e outras despesas processuais. A proposta foi aceita pelo relator, ministro Nunes Marques, e pelos demais ministros.

Google reafirma decisão de vetar aplicativos de apostas esportivas e contraria setor.

A Google reafirmou sua política interna de proibir aplicativos de bets na Play Store, loja de aplicativos do sistema de celulares Android. O posicionamento contraria empresas de apostas esportivas licenciadas no País.

Atualmente, a loja online só permite apps de loterias da Caixa e de corrida de cavalos. Integrantes de bets vêm tratando da questão em reuniões no Ministério da Fazenda e, nesta semana, a Associação Brasileira de Bets e Fantasy Sport (ABFS) pediu apoio formal da pasta no imbróglio. Procurada, a Fazenda não respondeu.

“No Brasil, as políticas do Google Play atualmente permitem apenas um grupo limitado de aplicativos de jogos de azar, como aplicativos de loteria publicados pela Caixa Econômica Federal e aplicativos de corrida de cavalos. Esta política permanece inalterada”, afirmou a Google em um comunicado enviado à



O posicionamento contraria empresas de apostas esportivas licenciadas no País.

Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, acrescentando: “Quaisquer alterações em nossas políticas são avaliadas cuidadosamente”.

O Android, sistema operacional da Google para celulares e tablets, é o mais usado pelos brasileiros. A outra fatia navega com o sistema iOS, de aparelhos da Apple, que tampouco permite que o usuário baixe aplicativos de bets. Procurada, a Apple não respondeu.

Setor reclama da restrição

Um representante de bet autorizada a operar, ouvido em reserva pela Coluna

do Estadão, queixou-se de que a Google veta os aplicativos das empresas na Play Store, mas permite em seu buscador diversas publicidades de sites de apostas.

Depois de o setor tratar o tema em reuniões na Fazenda, o grupo formalizou a demanda nesta semana à pasta. O documento da ABFS diz que, com a permissão de aplicativos nas lojas oficiais de Google e Apple, “cria-se uma distinção clara entre serviços legais e ilegais”. “Os usuários podem confiar na legitimidade dos apps disponíveis, pois as lojas exigem comprovação de licenciamento”, seguiu

a entidade, que previu um maior faturamento caso migrem para apps.

Bets começaram a receber licença neste ano

Desde o início deste ano, empresas de apostas esportivas passaram a receber autorização do governo federal para operar no País. A lei das bets foi sancionada em dezembro de 2023, depois do aval do Congresso. Em 2024, o Ministério da Fazenda regulamentou o assunto e detalhou regras para o funcionamento do setor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Universidade paulista cria cotas para pessoas trans, travestis e não-binárias.

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) acaba de criar um sistema de cotas para ingresso de pessoas que se autodeclaram trans, travestis ou não binárias em seus cursos de graduação. De acordo com a universidade paulista, cursos com até 30 vagas disponíveis deverão reservar ao menos uma – regular ou adicional – para essa parcela da população. A cota aumenta para duas vagas no caso de cursos que têm turmas com mais de 30 alunos.

Ainda segundo a Unicamp, poderão ingressar na graduação por meio dessa “política de ação afirmativa” os alunos das redes pública e privada que prestarem o Exame Nacional do Ensino Médio e apresentarem um “relato de vida”, um documento no qual os candidatos devem descrever sua “trajetória de transição” e o “processo de afirmação da identidade de gênero”. O que isso significa e segundo quais critérios um dado “relato de vida” haverá de preponderar sobre os demais, só os doutos membros das comissões avaliadoras da Unicamp hão de saber – o que autoriza a suspeita de que a seleção não está imune, ora vejam, ao arbítrio e ao preconceito.

Por mais problemática que seja, a vagueza de critérios ainda é o erro mais banal de um sistema de cotas que já nasce eivado de vícios. Para começar, trata-se de uma

inequívoca violação do princípio republicano elementar, consagrado no caput do artigo 5º da Constituição: a igualdade de todos perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. O respeito aos direitos e a atenção aos interesses de minorias se impõem para qualquer sociedade civilizada. Mas isso não significa, por óbvio, sacrificar a ordem constitucional vigente no altar das boas intenções.

Ninguém sensato, minimamente cioso da realidade do País em que vive, haverá de negar que a população LGBTQIA+ tem direitos de toda ordem violados em um país tão desigual como o Brasil. As adversidades enfrentadas por pessoas trans, travestis e não binárias, em particular, têm impactos diretos em sua integridade física e emocional. Decerto também contribuem para que esses brasileiros tenham, em geral, menos acesso a empregos qualificados que lhes permitam auferir uma renda capaz de custear uma formação educacional mais sólida.

Dito isso, se é no campo das reparações sociais que estamos transitando, por que fixar um sistema de cotas para ingresso no ensino superior para pessoas trans, travestis ou não binárias e não para mães adolescentes e solteiras, para citar apenas um exemplo de grupo vulnerável presente em todo este vastíssimo país? E daí em

Reprodução



É sabido que a população LGBTQIA+ tem direitos de toda ordem violados.

diante. O céu é o limite para os que se arvoram em reparadores sociais, no cenário mais benevolente, ou justiceiros morais, no pior.

Como a própria Unicamp reconhece, no Brasil não se tem a exata dimensão da população composta por trans, travestis e não binários. Portanto, a criação de cotas para esse segmento é, ao fim e ao cabo, uma decisão arbitrária que privilegia um determinado grupo em detrimento de tantos outros. Também não estão claras – vale dizer, acima de quaisquer dúvidas – quais seriam as barreiras sistemáticas impostas à população LGBTQIA+ para ingresso no ensino superior, tais como as enfrentadas, historicamente, por pretos, pardos e indígenas.

Os mais de dez anos de vigência da chamada Lei de Cotas demonstram que, de fato, esse marco jurídico foi determinante para amenizar desigualdades entre os

brasileiros. Mas o tem feito, como já sublinhamos nesta página, de modo artificial e paliativo. Muito mais coadunada com a realidade do País seria a massificação das cotas sociais para ingresso no ensino superior, sem distinções além da objetividade do critério da renda familiar.

Por fim, essa discussão seria absolutamente ociosa se o Brasil tratasse como prioridade inegociável o desenvolvimento da educação básica para todos. Mas, enquanto isso não passar de um desejo, o sistema de cotas seguirá necessário por tempo indeterminado e, conseqüentemente, dará azo a cada vez mais distorções, além de estimular discursos extremistas que interditem o debate racional e honesto sobre essa ou qualquer outra questão de interesse público. (Opinião/Estadão Conteúdo)

No Rio e em São Paulo, facções criminosas chegaram até a criar um banco digital para ocultar dinheiro do tráfico de drogas.

Policiais civis do Rio e de São Paulo deflagraram uma operação conjunta contra uma rede de lavagem de dinheiro a serviço do Comando Vermelho (CV) e do Primeiro Comando da Capital (PCC), as maiores facções criminosas do País. Segundo a investigação, o esquema movimentou R\$ 6 bilhões em um ano e envolveu até a criação de um banco digital para ocultar os recursos oriundos do tráfico de drogas.

De acordo com a investigação, o núcleo financeiro do Comando Vermelho tem ramificações no Estado de São Paulo, com ligação direta com o PCC e seu esquema de uso de fintechs, denunciado anteriormente. Conforme o delegado Jefferson Ferreira, da polícia do Rio, integrantes do CV em comunidades comandadas pela facção faziam depósitos diversos, de R\$ 150 mil a R\$ 750 mil, usando dinheiro em espécie, ao menos três vezes por semana.

O principal foco dos depósitos é o banco digital 4TBank, cujas atividades também foram colocadas sob suspeita por relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). A polícia afirma que parte dos recursos

ia para áreas de fronteira e serviria para a compra de entorpecentes e armamentos.

A outra parte retornava como lucro para a facção, repassado a empresas de fachada no Rio para ampliar o domínio territorial na zona oeste. Ali haveria dezenas de outras empresas fictícias, de floriculturas a empresas de publicidade e de transporte, que fariam lavagem de dinheiro na Barra da Tijuca, no Recreio dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, em Vargem Grande e em Vargem Pequena.

Nesse ponto, o esquema também se assemelha com o adotado em São Paulo pelo PCC, que chegou a montar, conforme a polícia, uma rede de hotéis na Cracolândia.

Histórico

O 4TBank é a mesma instituição citada no ano passado na Operação Decurio da Polícia Civil de São Paulo, que investigou infiltração do PCC na área política e bloqueou R\$ 8,1 bilhões em bens, obtendo ainda a decretação da prisão de um acusado de coordenar a eleição de vereadores que seriam apoiados pela facção criminosa.

À época, a defesa da instituição cabia ao escritório Teixeira & Mar-

PMRJ/Divulgação



Operação teve 46 alvos e focou 22 empresas para asfixiar facções.

ques Advogados Associados. “A 4TBank é uma fintech que sempre operou em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, possuindo um lastro financeiro totalmente comprovado. Todas as nossas operações passam por rigorosos processos de compliance e auditoria, assegurando que todas as nossas atividades financeiras sejam conduzidas de forma ética, legal e transparente”, disse em nota oficial.

Em outro trecho do posicionamento, a defesa afirmava que “não há qualquer fundamento nas alegações que tentam ligar nossa instituição a ações criminosas e a empresa se compromete a demonstrar a legalidade das operações ao longo do processo”.

Conforme a Polícia Civil do Estado do Rio

(PCE-RJ), esta é a maior operação já realizada contra o Comando Vermelho. “O objetivo é asfixiar financeiramente o crime organizado, atingindo sua base logística, e cortar o dinheiro que é usado para compra de armas e drogas. Esses recursos também financiavam as disputas por expansão territorial em comunidades da zona oeste do Rio”, diz.

Ao todo, 22 empresas são investigadas nesse novo inquérito. Entre elas estaria a Ônix Perfumaria, uma empresa de fachada com sede em São Paulo que teve cerca de R\$ 70 milhões depositados em um ano. Agentes dos dois Estados foram incumbidos de cumprir 46 mandados de busca e apreensão. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Presos em Santa Catarina trabalham para ajudar com gasto de estadia na cadeia.

Três em cada dez presos exercem trabalho remunerado em Santa Catarina. Eles recebem o salário mínimo (R\$ 1,5 mil) e metade do valor é enviada para a família. Da outra metade, 25% ajudam a custear a estadia no sistema prisional – , além de ir para áreas como saúde educação e segurança –, e 25% vão para uma poupança que o detento só saca quando ganha a liberdade.

O Estado tem 28,1 mil pessoas privadas de liberdade e, destas, 8.392 estão trabalhando, o que representa percentual de 30% da população carcerária em atividade laboral remunerada. No Brasil todo, a média de presos que trabalham é de 23,8%, mas quase a metade não recebe remuneração.

No ano passado, Santa Catarina arrecadou R\$ 28 milhões com a mão de obra dos detentos. O governador diz que há um esforço para tornar Santa Catarina referência nacional de ressocialização dos detentos por meio do trabalho.

Dados do Levantamento de Informações Penitenciárias da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, apontam que, dos 663,9 mil presos no Brasil, 158,3 mil (23,8%) exercem alguma atividade laboral. Desse total, 68,6

mil (43,3%) trabalham apenas pela remição (redução da pena), sem remuneração.

Os números são do segundo semestre de 2024 – o número de detentos considera aqueles em celas físicas, incluindo os que saem para trabalhar ou estudar, mas dormem no estabelecimento.

Santa Catarina tem 53 estabelecimentos penais e, destes, 51 possuem termos de parceria laboral firmados entre estado e empresas privadas ou órgãos públicos (prefeituras municipais, secretarias e empresas públicas) para trabalho dentro ou fora dos presídios. Em 32 unidades, os presos saem para trabalhar em empresas privadas.

Quatro unidades são empreendimentos próprios dos fundos rotativos regionais – um fundo financeiro administrado pela própria unidade com participação dos detentos.

No caso das empresas privadas que exigem mão de obra mais especializada, o treinamento é fornecido pelas próprias contratantes. Além disso, o Estado oferece treinamento por meio dos projetos de capacitação profissional e implementação de oficinas permanentes, vinculados à Senappen. Há também treinamentos em parceria com a Secretaria de Estado da Educação.

A empresa de tele-

Jaqueline Nocetti/Ascom Sejuri/GovSC



Trabalho inclui montagem de eletrônicos em oficina tecnológica de São Pedro de Alcântara.

comunicações e eletrônica Intelbras, por exemplo, tem uma fábrica dentro da penitenciária, em São Pedro de Alcântara. Os detentos trabalham na montagem de equipamentos eletrônicos. Dos 1,3 mil detentos da unidade de alta segurança, que abriga presos com penas elevadas, cerca de 500 estão trabalhando.

O trabalho externo é apenas para os presos em regime semiaberto, com autorização judicial. Os detentos do regime fechado realizam exclusivamente o trabalho interno, que também pode ser prestado pelos presos do semiaberto.

“Ele (preso) não sai só com a roupa do corpo depois de cumprir toda a pena; ele recebe um dinheirinho para quando sair, para recomeçar a sua vida e não voltar ao crime”, afirma, em nota, o governador Jorginho Mello (PL).

Parte dos recursos é revertida para melhorias

na infraestrutura das unidades prisionais, compra de materiais e desenvolvimento de programas de capacitação. A possibilidade de trabalho, segundo o governo, reduz a reincidência criminal e facilita a reintegração à sociedade, já que o preso sai da cadeia após ter aprendido uma profissão.

Enquanto no País a maioria dos presos trabalha com artesanato, o sistema carcerário catarinense investe em mais frentes produtivas, incluindo fabricação de móveis, confecções de uniformes e montagem de eletrônicos, dentro e fora da cadeia. A Secretaria de Justiça e Reintegração Social busca novas parcerias com o setor privado para ampliar a ocupação dessa mão de obra. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Lula usa expressão machista para se referir à presidente do FMI: “Mulherzinha”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, de “mulherzinha”. A fala foi feita durante o evento de abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção em São Paulo, na última terça-feira (8).

Lula contou que, em janeiro de 2023, esteve em Hiroshima, no Japão, durante o fórum da cúpula do G7. Ele relatou que ouviu de Georgieva que “a coisa estava difícil para o Brasil”, que só cresceria 0,8% e aproveitou para criticar as previsões de um crescimento econômico baixo para o país.

“E lá eu encontro com uma mulherzinha, presidente do FMI, diretora-geral do FMI, nem me conhecia. ‘Presidente Lula, você sabe que a coisa está difícil para o Brasil, que

Paulo Pinto/Agência Brasil



Esta não é a primeira vez que o presidente da República se refere a mulheres de forma machista.

só vai crescer 0,8%’. Eu falei “você nem me conhece, eu não te conheço, como é que você fala isso?”. E a resposta veio no final do ano, o Brasil cresceu 3,2%”, disse Lula.

Georgieva é búlgara e, antes de assumir o FMI, foi diretora-geral do Banco Mundial, entre 2017 e 2019. Ela é doutora em economia e mestre em economia política e sociologia pela Universidade de Economia Nacional e Mundial da Bulgária.

“Mulher bonita”

Esta não é a primeira vez que o presidente da República se refere a mulheres de forma ma-

chista. Em março, por exemplo, disse a parlamentares que tinha escolhido “uma mulher bonita” para comandar a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), fazendo referência a Gleisi Hoffmann (PT). Em janeiro, ele falou que “na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres”.

No ano passado, fez uma piada ao falar sobre o aumento dos casos de agressão doméstica em evento no Palácio do Planalto, e disse que “depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher. Inacreditá-

vel. Se o cara é corintiano, tudo bem”.

A lista de falas polêmicas do petista desde que retornou à presidência é longa, e Lula já falou para uma mulher, beneficiária do Minha Casa, Minha Vida, que ela deveria “parar de ter filhos”, disse que é preciso estudar porque “nenhuma mulher quer namorar com um cara que é ajudante geral” e ficou surpreso ao se dar conta que no Rio Grande do Sul “tem tanta gente negra”. As informações são do portal de notícias O Globo.

China eleva tarifas sobre os Estados Unidos a 125%, diz que não irá além disso e chama de “piada” as medidas de Trump.

A China elevará as tarifas sobre todos os produtos dos Estados Unidos de 84% para 125% a partir deste sábado (12) e afirmou que pretende ignorar quaisquer aumentos adicionais anunciados por Washington daqui em diante, pois as medidas do governo Trump se tornaram uma “piada”.

O anúncio feito pelo Ministério das Finanças nesta sexta-feira (11) veio após a Casa Branca esclarecer que as tarifas sobre produtos chineses subiram para 145% neste ano. A China declarou que não faz mais sentido econômico impor novas tarifas, caso os EUA continuem com os aumentos.

“A imposição sucessiva de tarifas excessivamente altas à China pelos EUA tornou-se nada mais do que um jogo de números, sem real significado econômico. Isso apenas expõe ainda mais a prática americana de usar tarifas como arma para intimidação e coerção, transformando-se em uma piada”, disse o porta-voz do Ministério do Comércio.

A nova taxa anun-

Reprodução



A nova taxa anunciada pela China sobre bens americanos iguala a chamada tarifa “recíproca” que os EUA aplicam às importações chinesas.

ciada pela China sobre bens americanos iguala a chamada tarifa “recíproca” que os EUA aplicam às importações chinesas. O total cobrado pelos EUA é a soma de 20% aplicados a produtos chineses no início do ano mais 125% anunciados nesta semana.

Apesar da represália, Pequim reiterou que não irá aumentar mais a carga tributária sobre os itens comprados da maior economia do mundo.

Conclamação à UE

O presidente da China, Xi Jinping, declarou nesta sexta-feira que o país “não teme” os desdobramentos da guerra comercial com os Estados Unidos – essa foi sua primeira manifestação pública sobre o tema.

“Não há vencedores em uma guerra tarifária, e confrontar o mundo só levará ao autoisolamento”, disse ele sem mencionar explicitamente Trump ou os Estados Unidos, após encontra-se com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez.

Ele continuou: “Por mais de 70 anos, a China sempre contou com a autossuficiência e o trabalho árduo para se desenvolver. Nunca dependeu das dídivas de ninguém e não teme qualquer repressão injustificada”, afirmou o líder chinês, que conclamou a União Europeia a se aliar à China e resistir “a assédio unilateral” de Trump.

Após anunciar uma ampla gama de tarifas “recíprocas” em 2 de abril, o presidente

Trump suspendeu no início desta semana a maioria dessas taxas por um período de 90 dias, mantendo apenas uma tarifa base de 10% sobre os países afetados. A China, no entanto, não foi beneficiada.

Pelo contrário, a tarifa total cobrada dos EUA sobre importações chinesas soma 145%. Essa escalada tarifária tem preocupado analistas, que veem mais chances de uma recessão global.

“O risco de recessão está muito, muito mais alto agora do que estava há algumas semanas”, disse Adam Hetts, chefe global de multiativos da Janus Henderson. As informações são do jornal O Globo.

The Economist: A política comercial incoerente de Trump causará danos duradouros à economia mundial.

Depois do terror, a euforia. Quando, em 9 de abril, o presidente Donald Trump adiou por 90 dias a mais ilógica e destrutiva de suas tarifas, depois de um colapso nos mercados financeiros, o índice S&P 500, da Bolsa de Nova York, subiu 9,5%, sua maior alta diária em quase 17 anos. Os cenários mais sombrios para a economia mundial que haviam sido previstos pelos investidores até aquele momento agora são improváveis.

Parece que há um limite para as quedas do mercado que o presidente tolerará em seu mandato. Depois do caos que se seguiu ao anúncio de tarifas “recíprocas” feito por Trump uma semana antes, essa fonte de conforto para o mundo que não é pequena.

Mas não confunda o consolo de ter evitado um desastre com boa sorte. A escala do choque no comércio global provocado por Trump ainda é, mesmo agora, diferente de tudo o que se viu na história. Ele substituiu as relações comerciais estáveis que os Estados Unidos passaram mais de meio século construindo por uma formulação de políticas caprichosa e arbitrária, na qual as decisões são publicadas nas mídias sociais e nem mesmo seus assessores sabem o que virá em seguida. E ele ainda está em um extraordinário confronto comercial com a China, a segunda maior economia do mundo.

Os investidores e as empresas de todo o mundo foram submetidos a uma dura batalha. Os mercados globais despencaram em resposta ao primeiro anúncio de tarifas de Trump. O S&P 500 caiu cerca de 15%. Os títulos de longo prazo do Tesouro americano foram ven-

didos, uma vez que os fundos de hedge foram forçados a se desfazer suas posições alavancadas. O dólar, que supostamente é um porto seguro, caiu. Depois que as tarifas foram adiadas, os mercados de ações tiveram uma alta vertiginosa. Entre a baixa e a alta do dia, o valor da Nvidia flutuou em mais de US\$ 430 bilhões.

No entanto, mesmo após a pausa nas tarifas, os rendimentos dos títulos do Tesouro continuam elevados. As ações globais estão 11% abaixo de seus máximos em fevereiro — e com razão. Trump ainda aumentou a taxa média de tarifas dos Estados Unidos para mais de 25% desde janeiro, com a promessa de mais impostos, inclusive sobre as importações de produtos farmacêuticos.

Os assessores do presidente demonstram uma preocupação de cair o queixo com relação aos danos que as tarifas podem causar à economia. Em sua opinião, os estrangeiros pagam a conta das tarifas e as quedas do mercado prejudicam apenas os investidores ricos.

No entanto, a queda do dólar praticamente garante que as tarifas farão com que os preços ao consumidor americano aumentem, prejudicando a renda real das famílias. É provável que o impacto sobre os gastos do consumidor, inclusive sobre os produtos fabricados nos Estados Unidos, seja substancial, agravado pelo golpe na confiança causado pela volatilidade das ações.

Um golpe semelhante será desferido nos gastos das empresas. Mais do que o nível exato das tarifas, elas anseiam pela certeza de que as regras do comércio global permanecerão estáveis, para que possam planejar seus

Reprodução



A escala do choque no comércio global provocado por Trump é diferente de tudo o que se viu na história.

investimentos de longo prazo. Por exemplo, embora a adesão da China à Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2001 tenha levado a uma explosão do comércio, ela não envolveu barreiras comerciais substancialmente menores com os Estados Unidos.

Em vez disso, as empresas ganharam a confiança de que não haveria uma guerra comercial, um efeito que os economistas estimaram mais tarde como valendo uma redução impressionante de 13 pontos percentuais nas tarifas.

O presidente Trump agora reverteu esse efeito de confiança, tanto para os Estados Unidos quanto para seus parceiros comerciais — especialmente porque suas tarifas desconsideram os acordos comerciais anteriores dos Estados Unidos, inclusive os que ele mesmo assinou em seu primeiro mandato. Ainda não está claro o que Trump realmente quer alcançar em seu período de espera de 90 dias: seus objetivos aparentes de extrair concessões de outras nações e de redirecionar os empregos de manufatura se contradizem.

Se as tarifas forem redu-

zidas, o reshoring (mudança das fábricas) não ocorrerá. No entanto, se os parceiros comerciais suspeitarem que ele está comprometido com o protecionismo, por que eles ofereceriam concessões? E, mesmo que todas as tarifas sejam reduzidas, a lembrança do “Dia da Libertação” permanecerá na mente de qualquer empresa que esteja construindo uma cadeia de suprimentos.

Scott Bessent, o secretário do Tesouro, fala em fazer um acordo comercial com aliados e abordar a China “como um grupo”. Mas agora que intimidou seus aliados e renegou seus acordos anteriores, os Estados Unidos descobrirão que eles estão menos dispostos a cooperar.

Essa é a falta de visão da agenda imprudente de Trump. Em apenas dez dias, o presidente acabou com as antigas certezas que sustentavam a economia mundial, substituindo-as por níveis extraordinários de volatilidade e confusão. Parte do caos pode ter diminuído por enquanto. Mas levará muito tempo para reconstruir o que foi perdido. (The Economist)

A “pegadinha” de Trump: é inútil procurar lógica nas decisões do presidente dos Estados Unidos. A loucura apenas começou.

É como se o mundo tivesse sido vítima de uma “pegadinha” do presidente dos EUA, Donald Trump. Meros sete dias depois de ter bombardeado todas as nações com tarifas severas, bagunçando o comércio global e derretendo bolsas planeta afora, Trump simplesmente decidiu, num estalar de dedos, suspender a maioria delas por 90 dias. Ato contínuo, as bolsas dispararam, e houve alívio momentâneo – mas obviamente ninguém está tranquilo. Afinal, a única coisa clara na lambança de Trump é que ninguém sabe o que ele quer nem qual será seu próximo passo – nem ele mesmo.

As perdas desde o dia do anúncio do tarifaço foram mitigadas, mas não recuperadas. Além disso, o piso tarifário de 10% foi mantido, e a guerra comercial contra a China segue escalando perigosamente. Pior: nada do que Trump e seus assessores dizem indica qualquer estratégia lógica.

É tocante o esforço de trumpistas e trumpólogos para extrair algum “plano astucioso” ou “estratégia de negociação” de um conjunto heteróclito de ideias fixas, caprichos, rancores e uma dose de niilismo misturados na cabeça de Trump. Dois dias antes de suspender o tarifaço, ele ridicularizava republicanos por “panicarem” ante o desastre. A um repórter que perguntou quanto tempo toleraria a dor nos mercados, retrucou: “Acho sua pergunta es-

túpida”.

Dois dias depois, explicando a outro repórter por que recuou, disse: “Achei que as pessoas estavam saindo um pouco da linha, ficando um pouco nervosas”. A verdade é que os títulos do governo dos EUA, outrora porto seguro em tempos de crise, estavam sendo liquidados, dissolvendo a fronteira entre uma recessão com a marca de Trump e uma depressão com a marca de Trump.

Até para Trump a negação da realidade tem limites. Mas não para os bajuladores na sua equipe. Pouco antes de Trump “piscar”, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, dizia que a economia está em “ótima forma”. Pouco depois, seus acólitos começaram a fabricar racionalizações sem sentido. Um dos mais desavergonhados chegou a dizer que estamos diante da “maior estratégia econômica de um presidente americano na História”. E como Trump, o “Grande Estrategista”, tomará sua próxima decisão? Ele mesmo respondeu: “É realmente mais um instinto, acho, do que qualquer outra coisa”.

A busca por uma “estratégia oculta” parece ser uma necessidade psicológica de encontrar ordem no caos. Um “plano” – ainda que ruim ou maligno – é mais reconfortante que nenhum. Trump tem, é verdade, um punhado de convicções: a de que ele é um mestre da negociação; de que déficits comerciais são maus; em-

Reprodução



Ninguém sabe o que Trump quer nem qual será seu próximo passo – nem ele mesmo.

pregos no chão de fábrica são bons; e tarifas são uma espécie de panaceia. Outra: os EUA estão sendo “pilhados” por outras nações, especialmente as aliadas – é natural a quem está sempre tentando pilhar os outros presumir que estão sempre tentando pilhá-lo. Por baixo de todo esse exercício mental, resta o descomunal apetite de Trump por acúmulo de poder.

O controle total sobre as políticas tarifárias lhe dá a chance de chantagear empresários no mercado doméstico e agentes estrangeiros que querem acesso a ele. É a mesma lógica das ameaças de invasão territorial ou de implodir alianças como a Otan. “Ao dizer ao mundo que tanto as regras do comércio quanto as garantias de segurança dependem exclusivamente de sua vontade, ele está concentrando a maior quantidade possível de poder em suas mãos”, resumiu o articulista do Wall Street Journal Wal-

ter Russell Mead. Se há um método nessa loucura, portanto, é este: concentração de poder pessoal.

Por mais incômodo que seja ao resto do mundo, é mais racional admitir de vez a irracionalidade do homem mais poderoso do planeta. A única certeza sobre sua política é de que é impossível confiar em Trump e, por extensão, nos EUA, pelo menos enquanto ele for presidente. Sejam lá quais forem as decisões, boas ou ruins, que os “instintos” de Trump vierem a ditar, essa atmosfera permanente de incerteza e caos por si só impõe um custo incalculável aos EUA e, consequentemente, à ordem econômica e geopolítica da qual os americanos foram o principal avalista por 80 anos, que tomará anos para ser recuperado – isso se for. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Trump quer iPhone feito nos Estados Unidos, mas ele custaria três vezes mais.

Transferir a produção de iPhones da China para os Estados Unidos é improvável no curto prazo e faria o aparelho custar três vezes mais, apontam analistas. O alerta surge em meio à guerra comercial entre EUA e China. Na quinta-feira (10), Trump impôs uma tarifa de 145% sobre os produtos importados da China, principal centro de fabricação do iPhone.

Em resposta, os chineses aumentaram as tarifas sobre produtos dos EUA para 125%.

O principal objetivo de Trump é estimular a indústria nacional dos EUA, uma de suas promessas de governo. Nesse contexto, o presidente espera que os iPhones sejam fabricados no país.

Karoline Leavitt, secretária de imprensa da Casa Branca, citou o plano da Apple de investir US\$ 500 bilhões nos EUA até 2028 como sinal de que isso pode acontecer.

Especialistas mostram, no entanto, que essa transição não é tão simples assim, citando custos trabalhistas e as dificuldades de transferir sua complexa cadeia de produção para o país.

Para o analista da empresa de investimentos Wedbush Securities Dan Ives, um iPhone produzido nos EUA custaria mais que o triplo em relação ao fabricado na China.

Um iPhone fabricado

no país asiático vendido por US\$ 1.000 custaria mais de US\$ 3.000 se fosse montado nos EUA, disse o analista à Associated Press. Os valores correspondem a cerca de R\$ 6.000 e R\$ 18.000, respectivamente, em 11 de abril.

“Os preços mudariam tão drasticamente que é difícil compreender”, disse Ives. “Fabricar iPhones nos EUA é inviável”, resumiu.

Já os especialistas do Bank of America dizem que fabricar o aparelho da Apple nos EUA aumentaria em o custo do aparelho em 90%, segundo relatório aos clientes informado pela Bloomberg na quarta-feira (9).

Por que o iPhone ficaria mais caro? Para o Bank of America, só os custos com trabalhadores nos EUA aumentariam em 25% o gasto da produção do aparelho. Mas, segundo o banco, o problema vai além, já que os EUA teriam que continuar importando componentes usados para a fabricação do iPhone da China por um bom tempo.

Dan Ives, analista da Wedbush Securities, também afirmou que a transferência da cadeia produtiva do iPhone para os EUA levaria pelo menos três anos e custaria caro.

Vale destacar que a Apple começou a construir uma rede de fabrica-

Reprodução



Transferir a produção de iPhones da China para os Estados Unidos é improvável no curto prazo e faria o aparelho custar três vezes mais, apontam analistas.

ção na China na década de 1990 e migrá-la para os EUA não seria nada fácil.

Em um post no X, Ives disse que transferir 10% da cadeia de suprimentos asiática da Apple para os EUA levaria três anos e US\$ 30 bilhões, em um processo com grandes interrupções.

“Dizer que podemos simplesmente fabricar isso nos EUA é subestimar incrivelmente a complexidade da cadeia de suprimentos da Ásia e a maneira como eletrônicos, chips, semicondutores, hardware, smartphones, etc, são feitos para os consumidores dos EUA nos últimos 30 anos”, disse Ives em um relatório, segundo a CBS News.

O plano da Apple mencionado pela secretária de imprensa da Casa Branca foi anunciado pela empresa em fevereiro. Ele inclui o investimento de US\$ 500 bilhões e a contratação

de 20 mil pessoas nos EUA até 2028, mas não prevê a fabricação de iPhones no país.

Em vez disso, a Apple prometeu financiar um data center em Houston, no Texas, para desenvolvimento de inteligência artificial — uma tecnologia que a empresa está expandindo, acompanhando a tendência do setor.

Apesar disso, a ideia é um desejo da equipe do atual presidente. Além de Leavitt, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, também falou sobre a possibilidade de fabricação do aparelho no país.

“O exército de milhões e milhões de seres humanos rosqueando pequenos parafusos para fabricar iPhones, esse tipo de coisa, vai chegar aos EUA”, disse Lutnick à CBS News, em 6 de abril.

Governo Trump declara milhares de imigrantes como mortos para cortar benefícios e forçar saída dos Estados Unidos.

O governo dos Estados Unidos adicionou mais de 6.000 imigrantes a uma base de dados de beneficiários da previdência social falecidos, informou a imprensa americana na quinta-feira (10). A medida visa forçar imigrantes sem documentos a deixarem o país e impossibilita que essas pessoas trabalhem legalmente.

A ação faz parte de uma série de políticas anti-imigração implementadas pelo governo de Donald Trump. O endurecimento das medidas contra imigrantes em situação irregular continua sendo um eixo central da política do presidente.

A inclusão dos imigrantes no “registro dos mortos” tem como objetivo “pressionar os imigrantes sem documentos a deixarem o país”, escreveu o jornal The Washington Post, citando um funcionário da Casa Branca.

Os números da previdência social são identificadores essen-

Reprodução



A ação faz parte de uma série de políticas anti-imigração implementadas pelo governo de Donald Trump.

ciais para os residentes dos Estados Unidos, utilizados para declarar rendimentos e verificar a elegibilidade para benefícios sociais.

Centenas de milhares de imigrantes em situação irregular possuem o número da previdência social norte-americana. Muitos chegaram ao país durante o governo de Joe Biden, que permitiu a entrada temporária de alguns imigrantes como forma de reduzir as travessias ilegais na fronteira.

Um funcionário da Casa Branca afirmou ao Washington Post que, uma vez que essas pessoas forem

registradas como falecidas no sistema da previdência social, elas serão excluídas por muitos empregadores, proprietários de imóveis, bancos e agências federais.

Na prática, isso encerraria a possibilidade de essas pessoas trabalharem e viverem no país.

A imprensa americana relatou que a decisão de usar o “registro dos mortos” foi tomada por membros do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), liderado por Elon Musk.

Citando documentos administrativos, o The New York Times afirmou que o grupo

inicial de 6.300 pessoas era composto por “criminosos condenados e ‘terroristas suspeitos’”. No entanto, ambos os jornais relataram que a medida poderá ser aplicada em breve a um número muito maior de imigrantes indocumentados.

O endurecimento das regras da previdência social contra imigrantes indocumentados ocorre após medidas tomadas para compartilhar informações fiscais do serviço de imposto de renda com autoridades de imigração, anunciadas em 8 de abril. As informações são da RFI.

Governo Trump diz que "gold card", que venderá cidadania americana por 5 milhões de dólares, entrará em vigor na semana que vem.

O "gold card", nome dado pelo governo de Donald Trump a um programa que "venderá" vistos dos EUA por US\$ 5 milhões, passará a funcionar a partir da semana que vem, afirmou o secretário de Comércio norte-americano, Howard Lutnick.

O "cartão ouro" é o visto de residência que Trump anunciou em março para cidadãos estrangeiros que pagarem US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 28 milhões) ao Tesouro norte-americano em troca da cidadania norte-americana. O programa foi anunciado pelo presidente norte-americano em paralelo à sua política de deportação de imigrantes em situação irregular no país.

Lutnick anunciou o prazo em reunião de Trump com seu alto escalão. O secretário não especificou o dia em que o novo visto entrará em vigor, mas disse que vai disponibilizar as inscrições para quem quiser obter a autorização no site da Secretaria de Comércio dos EUA.

Quem se candidatar ao programa passará por uma avaliação do governo norte-americano e, no caso da aprovação, receberá o visto ainda em seu país de origem.

Desta forma, quem receber o "gold visa" estará autorizado a entrar e residir nos EUA de forma legal, ainda de acordo com Washington. Uma vez dentro do país, os portadores do novo visto poderão ainda pedir a cidadania norte-americana.

Versão física

Um cartão todo dourado com o rosto do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, diante de uma imagem da Estátua da Liberdade e uma águia, animal símbolo do país, ao lado do numeral 5.000.000 e da assinatura de Trump. Adornada por um arco de estrelinhas, a inscrição: "O cartão Trump".

Assim é a versão física do "cartão ouro". O protótipo do cartão foi apresentado por Trump na semana passada a jornalistas a bordo do Air Force One, o avião presidencial dos Estados Unidos. O presidente norte-americano disse que o visto começará a funcionar oficialmente em duas semanas.

Ele afirmou que o "cartão Trump" será entregue a empresários estrangeiros que se inscrevam e sejam aprovados no programa de cidadania. E disse ter sido o primeiro comprador.

"Sou o primeiro comprador", declarou. "Muito emocionante, não?".

Trump disse ainda que o novo visto, uma versão mais cara do tradicional "green card", atrairá criadores de empregos e ajudará a reduzir o déficit nacional do país. Ele afirmou que o "cartão Trump" será entregue a empresários estrangeiros que se inscrevam e sejam aprovados no programa de cidadania. E disse ter sido o primeiro comprador.

"Sou o primeiro comprador", declarou. "Muito emocionante, não?". Trump disse ainda que o novo visto, uma versão mais cara

The White House/Divulgação



Trump disse que espera vender "talvez um milhão" de vistos do tipo e não descartou que os oligarcas russos possam adquirir o "cartão Trump".

do tradicional "green card", atrairá criadores de empregos e ajudará a reduzir o déficit nacional do país.

Recentemente, o presidente norte-americano disse que, para quem investe nos Estados Unidos, "esta é a hora de ficar mais rico que nunca".

Em fevereiro, quando Trump anunciou o programa, o secretário do Comércio dos EUA explicou que o "gold card" deve substituir o atual programa para investidores, conhecido como EB-5 (referência que o governo usa para esse tipo de visto).

Atualmente, estrangeiros que investem em empreendimentos nos EUA ou criam pelo menos 10 empregos para trabalhadores americanos podem solicitar residência permanente.

Lutnick destacou que todos os interessados no novo visto devem apresentar uma solicitação ao governo e passarão por uma análise. Segundo ele, empresas

norte-americanas também poderão usar o programa para contratar trabalhadores qualificados.

Programas semelhantes já foram adotados por outros países. Países europeus criaram programas conhecidos como "Visto Gold" para fornecer residência a investidores. Para ser beneficiado, era necessário a compra de imóveis caros ou a manutenção de ativos financeiros no país.

Em 2022, a Comissão Europeia pediu para que os países encerrassem programas do tipo por motivos de segurança. Desde então, países como Reino Unido e Portugal deixaram de oferecer os vistos ou restringiram o benefício.

Trump disse que espera vender "talvez um milhão" de vistos do tipo e não descartou que os oligarcas russos possam adquirir o "cartão Trump".

Donald Trump está regulamentando até mesmo a água dos chuveiros nos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, há muito reclama das regras que limitam o fluxo de água nos chuveiros americanos, dizendo que isso atrapalha o banho e a lavagem do seu “lindo cabelo”. Mas ele decidiu resolver o problema com um golpe de caneta.

Na última quarta-feira (9), em meio a uma guerra comercial global e aos percalços do mercado de ações, ele assinou um decreto para mudar os padrões que limitam a quantidade de água por minuto que pode passar pelos chuveiros e por outros eletrodomésticos, como lava-louças, máquinas de lavar roupa e vasos sanitários.

“Eu gosto de tomar um bom banho, cuidar do meu lindo cabelo”, disse Trump durante a assinatura do decreto, na Casa Branca. “Tenho de ficar no chuveiro por 15 minutos até ele molhar. Sai gota a gota. É ridículo. A gente acaba lavando as mãos cinco vezes mais. Vamos abrir isso para que as pessoas possam viver.”

Biden

Em seu primeiro mandato, Trump deter-

The White House/Divulgação



Trump diz que regras que limitam o fluxo de água nos chuveiros americanos atrapalham a lavagem do seu “lindo cabelo”.

minou o afrouxamento dessas restrições nos chuveiros, uma ação que o ex-presidente Joe Biden reverteu. Agora, o decreto do presidente instrui o secretário de Energia americano, Chris Wright, a revogar imediatamente o que ele chamou de “regra federal excessivamente complicada, que redefiniu a palavra chuveiro durante os dois últimos presidentes democratas”.

Tanto Biden quanto o expresidente Barack Obama impuseram restrições ao fluxo de água para fazer com que lavalouças, chuveiros, geladeiras, máquinas de lavar e vasos sanitários consumissem menos energia e água. “As regulamentações transformaram um item doméstico básico em um pesadelo burocrático”,

disse a Casa Branca, em comunicado. “Os chuveiros fracos e inúteis acabarão.”

O Appliance Standards Awareness Project (Asap), que defende a eficiência energética, afirmou que os padrões estabelecidos na era Biden reduzem as contas de serviços públicos e protegem o meio ambiente. Segundo a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA), os banhos representam cerca de 20% do uso diário de água em ambientes internos de uma família americana comum. Os chuveiros econômicos também economizam energia, já que o aquecimento da água responde por cerca de um quinto do consumo energético médio de uma casa.

Problema imaginário

Andrew deLaski, diretor executivo do Asap, disse que análises de consumidores mostram que a maioria dos chuveiros vendidos atualmente nos EUA “proporciona um banho excelente”. “Portanto, não há um problema real a ser resolvido com os chuveiros disponíveis hoje”, disse a associação.

DeLaski classificou a ordem de Trump como uma manobra para contornar a lei de eficiência energética de 1992 e previu que o resultado será semelhante ao de seu primeiro mandato, quando nenhum grande fabricante de chuveiros fez mudanças significativas em seus produtos. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Piloto relatou falta de combustível antes de cair em rio de Nova York, diz empresa de helicópteros.

O piloto do helicóptero que caiu no rio Hudson, em Nova York, na última quinta-feira (10), avisou por rádio que precisava reabastecer poucos minutos antes da queda, segundo informações concedidas pelo dono da empresa de passeios turísticos que operava a aeronave.

Michael Roth, CEO da New York Helicopter Tour, afirmou que cogita uma colisão com ave ou falha no rotor principal, mas a causa exata do acidente que matou os seis ocupantes ainda não foi determinada.

Roth disse ao jornal britânico The Telegraph que o piloto "avisou que estava pousando e precisava de combustível". Isso levaria cerca de três minutos, mas 20 minutos depois ele ainda não havia chegado.

De acordo com o Corpo de Bombeiros de Nova York, o

Reprodução de vídeo



Ainda não se sabe a causa do acidente que matou seis após queda no Hudson.

helicóptero Bell 206 partiu-se ao meio enquanto sobrevoava o rio por volta das 15h15, no horário local (16h15 no Brasil).

Roth afirmou ainda não saber a causa do acidente e relatou o que observou nas imagens da queda. "A única coisa que vi no vídeo foi que as pás do rotor principal não estavam no helicóptero", disse. "Nunca vi algo assim em 30 anos no setor. A única coisa que posso imaginar — e não tenho certeza — é que tenha sido uma colisão com ave ou uma falha do rotor principal."

Mergulhadores da

polícia e bombeiros ajudaram a retirar os corpos da água. Quatro das vítimas foram declaradas mortas no local, enquanto duas foram levadas a hospitais próximos, mas acabaram resistiram.

A identidade do piloto da aeronave não foi divulgada pelas autoridades americanas.

As outras cinco vítimas eram de uma mesma família de turistas da Espanha, que estava visitando Nova York de férias, em comemoração do aniversário de um dos filhos. Eram o diretor-executivo da Siemens na Espanha, Agustin Esco-

bar (que estava prestes a ser transferido para a Alemanha), sua esposa, Merce Camprubi Montal, e seus três filhos, de 4, 5 e 11 anos.

Fotos divulgadas no site da New York Helicopter Tours mostram a família sorrindo em frente ao helicóptero e dentro da aeronave, com os cintos afivelados.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram o exato momento da queda, registrando a separação da fuselagem e da hélice durante a tragédia. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

Chega ao fim o quarto “South Summit Brazil” em Porto Alegre, ressaltando a força da inovação.

A pós três dias de intensa programação, o quarto “South Summit Brazil” em Porto Alegre chegou ao fim nessa sexta-feira (11) reforçando o destaque à inovação e à resiliência como peças-chave no processo de reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes recordes de quase um ano atrás. A quinta edição do evento está confirmada para 25, 26 e 27 de março de 2026 na Capital.

O evento – realizado nos armazéns do Cais Mauá e outros espaços – teve mais de 23 mil participantes de 62 países. A lista inclui 800 palestrantes, painelistas, debatedores e apresentadores, em meio a um universo de líderes, quase mil investidores e as mais variadas autoridades.

“Em meio a um cenário global desafiador, é nas crises que surgem as ideias mais transformadoras”, enalteceu um texto publicado pela prefeitura da capital gaúcha em seu site (prefeitura.poa.br), ao fazer um balanço do evento.

“Fizemos uma edição histórica”, comemorou o prefeito Sebastião Melo. “O ‘South Summit’ se torna um símbolo da solidariedade, reconstrução e resiliência. Grandes nomes da inovação e do empreendedorismo circularam pelo Cais Mauá.

Também vivenciamos uma programação democrática, de participação popular e da periferia, em uma plataforma de oportunidades, negócios, conexões e aprendizados.”

O governador Eduardo Leite reforçou a força do Estado na realização do “South Summit” e lembrou que 45% dos participantes são estrangeiros, o maior percentual já registrado: “Este evento permite que olhemos a nossa capacidade de inovação. Precisamos de colaboração para enfrentar as mudanças climáticas”.

Presidente-executivo do South Summit Brazil, José Renato Hopf também se manifestou: “O povo gaúcho não mede esforços para se reerguer. Tivemos que reconstruir não apenas estruturas desde o ano passado, mas também uma sociedade resiliente para enfrentar tudo que ocorreu aqui”.

Também presente, a fundadora do evento na Espanha, Maria Bejumea, definiu esta edição como “mágica”, com “uma iniciativa coletiva que ajudará a formar uma sociedade melhor”.

Em meio aos intensos debates e abordagens sobre a importância da inovação, o evento saiu dos muros do Cais Mauá para chegar ao Auditório

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS



Evento teve mais de 23 mil participantes de 62 países, em três dias de programação.

Araújo Vianna, junto ao Parque da Redenção. Foi o encontro “South Generation”, realizado na quarta-feira (9).

A atração reuniu mais de 1,5 mil alunos de escolas municipais e estaduais. Na pauta, a discussão de aspectos relacionados à tecnologia e à inovação como meios de transformação social.

Mais uma vez, também foi notável o engajamento de startups, envolvidas em uma competição que teve seus vencedores anunciados no fim da tarde dessa sexta. Foram inscritas 2.129 empresas de 79 países, sendo que dez ficaram entre as finalistas – incluindo duas gaúchas, um das quais posicionada entre as cinco vencedoras:

- Melhor Equipe: Al-tave (Brasil).
- Mais Escalável: Justify (Brasil - Santa Maria/RS).

– Mais Disruptiva: Nano Grow (Uruguai).

– Mais Sustentável: 1.5°C (Brasil).

– Global Winner: Atacama Biomaterials.

Edições anteriores

As três edições anteriores do “South Summit Brazil” em Porto Alegre (2022, 2023 e 2024) registraram um público total de mais de 65 mil pessoas, com 9,3 mil startups inscritas e quase 2 mil investidores, gerando impactos significativos à economia local – hotéis da região central da cidade chegaram a registrar ocupação total.

“O South Summit coloca Porto Alegre na rota dos eventos internacionais e consolida a capital gaúcha como um polo de inovação, acolhimento e empreendedorismo”, ressalta a prefeitura. (Marcello Campos)

Supremo forma maioria para manter condenações no caso da boate Kiss.

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, nessa sexta-feira (11), para rejeitar os recursos apresentados pelas defesas de três dos condenados pelo incêndio na boate Kiss, ocorrido em 2013, em Santa Maria. A tragédia deixou 242 mortos e mais de 600 feridos.

As manifestações contrárias à revisão partiram das defesas de Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann, ex-sócios do estabelecimento, e de Marcelo de Jesus dos Santos, ex-vocalista da banda Gurizada Fandangueira. Os advogados pediam a anulação da decisão que havia restabelecido as condenações e determinado a volta dos réus à prisão.

O relator do caso, ministro Dias Toffoli, votou contra os pedidos. Segundo ele, os recursos não atendem aos critérios legais e visam reabrir discussões já encerradas pelo STF. Os ministros

MP/Divulgação/Arquivo



A tragédia deixou 242 mortos e mais de 600 feridos.

Edson Fachin e Nunes Marques acompanharam o entendimento, consolidando maioria no colegiado. Ainda faltam os votos de Gilmar Mendes e André Mendonça.

Os pedidos foram apresentados na forma de embargos de declaração, tipo de recurso que, de acordo com o STF, só pode ser aceito em caso de omissão, contradição ou obscuridade na decisão – e não

para reavaliar o mérito do julgamento.

As condenações haviam sido restabelecidas em fevereiro, quando a 2ª Turma, por maioria, rejeitou os primeiros recursos das defesas em plenário virtual. Três ministros votaram pela manutenção das penas e das prisões, enquanto dois foram contrários. Os quatro réus seguem presos, com as seguintes penas:

- Elissandro Spohr: 22 anos e 6 meses de prisão
- Mauro Hoffmann: 19 anos e 6 meses
- Marcelo de Jesus dos Santos: 18 anos
- Luciano Bonilha Leão (auxiliar da banda): 18 anos

Em 2022, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul havia anulado o júri que condenou os réus, alegando falhas no processo. No entanto, em setembro de 2023, Toffoli atendeu a recursos da Procuradoria-Geral da República (PGR) e do Ministério Público estadual, restaurando a validade do julgamento e determinando a prisão dos condenados. Segundo o ministro, os argumentos das defesas não eram suficientes para mudar o entendimento anterior do Supremo.

Polícia Civil indicia formando da UFRGS que pintou suástica no rosto.

A Polícia Civil indiciou o estudante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Vinícius Krug de Souza por apologia ao nazismo. Em fevereiro, Krug se apresentou para a colação de grau no curso de Engenharia de Minas, no Campus Centro, em Porto Alegre, com uma suástica desenhada no rosto. O inquérito foi remetido ao Judiciário na segunda-feira (7).

Durante a investigação, o coordenador de Segurança da UFRGS e o vice-reitor da universidade, que estava presidindo a cerimônia, foram ouvidos. A mãe do estudante, a namorada dele e uma amiga também prestaram depoimento.

Em interrogatório, o suspeito negou que a suástica

fosse um símbolo nazista, alegando que tratava-se de uma suástica hindu. Ele disse à polícia que escolheu o símbolo devido ao interesse na cultura indiana.

A delegada Tatiana Bastos, à frente da investigação, concluiu que, além do símbolo tratar-se de uma “cruz gamada”, símbolo hindu apropriado pelos nazistas, os demais desenhos expostos no rosto do aluno também fazem vinculações ao nazismo, não sendo incomum a utilização deles por grupos extremistas.

Além disso, conforme a polícia, Krug teria escolhido para formatura uma música que faz fortes referências à apologia ao nazismo. Computadores e celulares do formando foram

Reprodução



Ele disse à polícia que escolheu o símbolo devido ao interesse na cultura indiana.

apreendidos durante a investigação e passam por perícia.

A apologia ao nazismo é crime no Brasil, conforme prevê a lei 7.716/89, e con-

figura grave violação aos princípios democráticos e aos direitos humanos, com pena prevista de até 5 anos de reclusão.

Rodovias gaúchas do “Bloco 2” de concessões terão valor menor de pedágio.

Reunido nessa sexta-feira (12) com prefeitos de municípios abrangidos pelo chamado “Bloco 2” de concessões de rodovias, o governador gaúcho Eduardo Leite anunciou a redução da tarifa-base do pedágio. Ele também detalhou os avanços do projeto, investimentos previstos e impactos positivos à economia da região (Vale do Taquari e Norte do Estado).

Dentre os presentes ao encontro estavam representantes de entidades regionais como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul).

O “Bloco 2 de” concessões contempla 415 quilômetros de estradas, mediante um investimento total de R\$ 6,7 bilhões, sendo R\$ 4,5 bilhões nos primeiros dez anos do contrato. O sistema de pórticos de cobrança automática (“free flow”) substituirá as praças de pedágio tradicionais

Gustavo Mansur/Secom-RS



Pórticos de cobrança automática substituirão 24 cancelas tradicionais.

– serão 24 unidades, distribuídas ao longo das rodovias e com cobrança proporcional ao trecho efetivamente percorrido pelo veículo.

O conjunto faz parte do programa de Parcerias e Infraestruturas Resilientes do Plano Rio Grande, que busca ampliar os investimentos em infraestrutura no Estado. O projeto beneficiará diretamente 17,5% da população gaúcha.

A tarifa-base do pedágio, que na proposta inicial estava fixada em até 23 centavos por quilômetro, será reduzida, após análise das contribuições recebidas durante o processo de consulta pública realizado entre janeiro e março. O governo também confirmou o aporte de R\$ 1,3 bilhão, via Fundo

do Plano Rio Grande (Funrigs), para obras de resiliência climática, como elevação de pontes e melhoria nos sistemas de drenagem em áreas sujeitas a inundações.

Uma pesquisa realizada neste mês pelo governo do Estado mostrou que 73,5% dos entrevistados preferem a concessão das rodovias com pedágio a manter as estradas nas condições atuais. E 83% acreditam que as obras devem ser realizadas o quanto antes.

Com a palavra...

“Estamos dialogando e trabalhando para garantir um modelo que seja justo tanto para os usuários quanto para a viabilidade do projeto”, ressaltou o governador. “Posso assegurar que haverá uma redução

na tarifa-base do quilômetro rodado, embora o valor final ainda esteja em avaliação pela equipe técnica. A decisão definitiva será anunciada na primeira quinzena de maio.”

O governo também foi representado na audiência pelo vice-governador Gabriel Souza, pelo chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e pelos secretários Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha), Juvir Costella (Logística e Transportes), Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico), Caio Tomazeli (Comunicação) e Paula Mascarenhas (Relações Institucionais), além do líder do governo na Assembleia Legislativa, Frederico Antunes. (Marcello Campos)

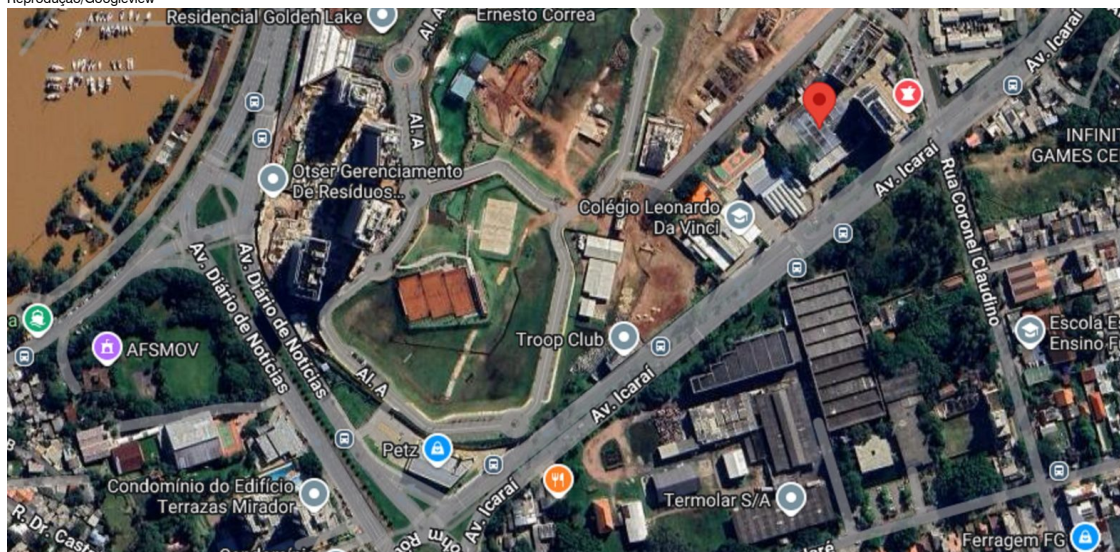
Na Zona Sul de Porto Alegre, avenida Icaraí tem bloqueio de trânsito neste sábado.

A partir das 8h deste sábado (12), parte da Zona Sul de Porto Alegre tem mudanças no trânsito de veículos, devido a bloqueio na avenida Icaraí (bairro Cristal). A medida abrange o trecho entre os cruzamentos com as ruas Coronel Claudino e Tamandaré (próximo à loja Tumelero), no sentido Bairro-Centro. O motivo é a continuidade das obras de uma nova adutora de abastecimento do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae).

Ao longo do dia, será permitida a circulação no segmento apenas para acesso de moradores e trabalhadores da área. Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estarão presentes no local, orientando motoristas, pedestres e motociclistas. A logística conta, ainda, com o apoio da central de videomonitoramento.

– O trânsito na Icaraí será unicamente em contrafluxo, a

Reprodução/Googleview



Interrupção abrange o trecho entre as ruas Tamandaré e Coronel Claudino.

partir da rua Coronel Claudino. Com isso, os veículos que trafegam do Cristal para o Centro devem utilizar a pista contrária, que será operada em mão invertida, até o novo ponto de retorno para a Icaraí.

– Além disso, não será permitida a conversão à esquerda da avenida Icaraí (sentido Centro-Bairro) para a rua Coronel Claudino.

– Já as linhas de ônibus que utilizam a rua Coronel Claudino no sentido Bairro-Centro prosseguirão na via até acessar a rua Tamandaré e depois, à direita, a avenida Icaraí. Linhas vindas do Centro, que convertem na rua Coronel Claudino, devem se man-

ter pela avenida Icaraí até chegar à rotatória da avenida Wenceslau Escobar, à esquerda, depois rua Tamandaré à direita e rua Coronel Claudino também à direita.

Bair

Já no domingo (13), a partir das 8h, haverá bloqueio na rua Ramiro Barcelos, entre as avenidas Ipiranga e Protásio Alves (bairro Santana). A medida é necessária para realização de serviço pela distribuidora de energia CEEE Equatorial para substituição de postes e instalação de cabos protegidos. Os trabalhos devem se estender até o início da tarde.

A fim de garantir o acesso ao Hospi-

tal de Clínicas e a segurança viária nos trabalhos da distribuidora, será orientado um desvio com acesso local através do contrafluxo da Ramiro Barcelos, a partir da avenida Ipiranga. O cruzamento da avenida Jerônimo de Ornelas com a Ramiro Barcelos também será impactado.

Motoristas que trafegarem a partir da avenida João Pessoa pela Jerônimo Ornelas serão orientados a desviar pela rua Santa Terezinha até a avenida Venâncio Aires. Dali, poderão seguir pela avenida Osvaldo Aranha em direção à Protásio Alves. (Marcello Campos)

Vereadores de Porto Alegre discutem projeto que determina a substituição progressiva da frota de ônibus para veículos elétricos.

Entrou em tramitação na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto de lei complementar que determina a substituição progressiva da frota do transporte coletivo para ônibus elétricos.

Conforme a proposta, de autoria do vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB), o processo de substituição por veículos elétricos se dará de modo gradual no momento da troca dos lotes de ônibus mais velhos que são retirados da frota, conforme as regras contratuais de idade máxima permitida. As empresas deverão, em até dez anos, substituir 50% da sua frota por veículos elétricos e, em até 20 anos, trocar 100%.

Johan de Carvalho/CMPA



As empresas deverão, em até dez anos, substituir 50% da sua frota por veículos elétricos.

O texto também prevê que o Executivo Municipal poderá, a qualquer tempo, mediante negociações extracontratuais com os operadores das frotas e desde que garantam o equi-

líbrio econômico-financeiro do contrato, solicitar intervenções ambientais extraordinárias, na totalidade ou em parcelas específicas da frota, de modo a atender demandas específicas ou novas exigências legais de redução de emissões e melhoria ambiental, na cidade como um todo, ou em determinados corredores e áreas sensíveis do município.

Segundo Culau, "o objetivo é que a substituição da frota seja realizada de maneira eficiente, gradual, em um lapso temporal adequado, levando em consideração que o prazo até 2036 apontado no referido estudo possa não ser praticável".

Azeites gaúchos conquistam prêmios internacionais.

A Estância das Oliveiras, produtora gaúcha de azeites extravirgens, recebeu reconhecimento internacional ao conquistar prêmios em dois dos mais prestigiados concursos do setor: o GiOOC, realizado em Abu Dhabi, e o CINVE, na Espanha.

No Concurso Mundial GiOOC (Afro Asian International Olive Oil Competition), sediado nos Emirados Árabes Unidos, a marca obteve seis medalhas de ouro e uma de prata entre os sete azeites enviados. Além disso, dois rótulos foram eleitos os melhores da competição em suas categorias: Blend e Monovarietal. A avaliação foi feita às cegas por um júri composto por 20 especialistas de diversos países, seguindo os critérios

estabelecidos pelo Comitê Oleícola Internacional (COI).

Já no tradicional CINVE, com mais de 20 anos de história na Espanha, a Estância das Oliveiras foi premiada com duas medalhas Gran Oro, distinção superior à medalha de ouro, e cinco medalhas Oro.

"As conquistas ganham relevância especial diante do cenário desafiador enfrentado pela olivicultura no Brasil", afirma a empresa. Em 2024, o setor registrou a maior quebra de safra da história devido a desastres climáticos no Rio Grande do Sul. Mesmo com as dificuldades, a safra de 2025 aponta sinais de recuperação para os produtores.

Na temporada anterior, a Estância das Oliveiras já havia

Reprodução



Além disso, dois rótulos foram eleitos os melhores da competição em suas categorias: Blend e Monovarietal.

alcançado um marco histórico ao conquistar 84 prêmios em concursos internacionais realizados nos cinco continentes.

O desempenho consolidou a marca como o azeite mais premiado do Brasil e a quinta mais premiada do mundo.

Justiça gaúcha firma cooperação para agilizar ações ligadas ao fornecimento de remédios.

” Trata-se de mais uma ação para facilitar ao máximo mais uma forma de acesso à área da saúde para a nossa população, estabelecendo protocolos que irão garantir que os remédios cheguem de maneira mais rápida aos cidadãos que necessitam em função de enfermidades”.

A manifestação é do presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), desembargador Alberto Delgado Neto, a respeito da assinatura, nessa sexta-feira (11), do Termo de Cooperação entre o TJRS, o Ministério Público do RS, a Defensoria Pública e a Procuradoria-Geral do Estado visando estabelecer um protocolo mínimo para ações judiciais de fornecimento de medicamentos.

”A medida irá facilitar o ajuizamento e garantir agilidade nos processos, evitando que possíveis percalços na tramitação proces-

Eduardo Nichele/DICOM-TJRS



Assinatura do termo ocorreu no Gabinete da Presidência do TJRS.

sual possam impedir que os remédios cheguem mais rápido para as pessoas que precisam deste apoio”, acrescentou Alberto.

A coordenadora do Comitê Estadual da Saúde do CNJ no Rio

Grande do Sul, desembargadora Liselena Schifino Robles Ribeiro, informou que a cooperação visa uma conjugação de esforços para elaboração de medidas que possam garantir a celeridade neces-

sária nas ações de medicamentos e adequação dos fluxos organizativos referentes às matérias envolvendo o fornecimento destes remédios através da Saúde Pública.

”Serão estabelecidas rotinas que viabilizem a celeridade necessária neste tema tão importante para a sociedade”, disse ela, destacando que a ação foi realizada no encerramento da Semana Nacional da Saúde, através de promoção do CNJ.

A juíza-corregedora Nadja Mara Zanella, por sua vez, enfatizou que a ação pretende a busca da união de esforços entre Poderes e Instituições para, além de estabelecer fluxos, também agilizar o cumprimento das decisões judiciais, a qualificação da demanda e a criação de rotinas que possam agilizar a entrega dos medicamentos aos enfermos.

Secretaria da Agricultura emite alerta sanitário para raiva herbívora no Norte gaúcho.

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) emitiu um alerta sanitário para a raiva dos herbívoros na região Norte do Rio Grande do Sul, especificamente na cidade de Passo Fundo, em função de possível evolução do foco para demais localidades próximas, como os municípios de Ernestina, Marau, Coxilha e Santo Antônio do Planalto.

A principal forma de transmissão da raiva para herbívoros se dá pela mordida do morcego hematófago *Desmodus rotundus*. Alguns esconderijos habituais desses animais são troncos ocos de árvores, cavernas, fendas de rochas, furnas, túneis e casas abandonadas, entre outros.

A nota destaca que a raiva não tem cura e se controla de forma preventiva através de diminuição da população de morcegos hematófagos e de vacinação maciça de todos os animais herbívoros domésticos (bovinos, bubalinos, ca-

prinos, ovinos e equinos).

O alerta considera o grande número de agressões nos animais, em localidades destes municípios e sem o conhecimento e a identificação de refúgios.

”O município de Passo Fundo registrou um foco de raiva, mas como fazia pelo menos três anos que não registrava nenhum foco, é importante este alerta para os produtores da região vacinarem os animais e na medida em que conheçam refúgios de morcegos, comunicar para a Inspetoria Veterinária para que vá verificar se se tratam de morcegos hematófagos ou não e fazer o controle”, alerta André Witt, analista ambiental do Programa de Controle de Raiva Herbívora da Seapi. Segundo ele, mesmo os animais já mordidos devem ser vacinados.

A captura dos animais é realizada somente pelos Núcleos de Controle da Raiva do Estado, devidamente capacitados, vacinados contra a raiva.

Fernando Dias/Seapi



A principal forma de transmissão se dá pela mordida do morcego hematófago *Desmodus rotundus*.

As equipes são acionadas pelas regionais da Secretaria da Agricultura sempre que houver laudo positivo para raiva em herbívoro ou se forem constatados altos índices de mordedura em animais de produção em determinada região.

Neste ano, já foram registrados 15 focos em seis municípios,

sendo 12 em bovinos, dois em equinos e um em ovino nos municípios de Coronel Barros, Porto Alegre, Silveira Martins, Caçapava do Sul, Piratini, Viamão e Passo Fundo. Em 2024, foram 78 focos registrados no Rio Grande do Sul em 40 municípios.

Polícia investiga assassinato de torcedor colombiano em Porto Alegre após derrota do Atlético Nacional para o Inter.

A Polícia Civil gaúcha apura a morte de um colombiano em Porto Alegre, na madrugada dessa sexta-feira (11), horas após o jogo entre Inter e Atlético Nacional, pela Copa Libertadores da América. Conforme a investigação, a vítima foi esfaqueada no bairro Cidade Baixa durante um confronto entre torcedores do time visitante. Um segundo homem permanece no Hospital de Pronto Socorro (HPS) em estado grave.

Foi descartado o envolvimento de brasileiros no incidente, ocorrido por volta das 3h nas imediações de um bar na esquina da Rua da República com a João Alfredo, um dos mais movimentados pontos boêmios do bairro Cidade Baixa. O estrangeiro assassinado é Alejandro Lopera Zuñiga, 27 anos. Já a outra vítima não teve sua identidade informada.

De acordo com testemunhas, amigos de Alejandro conseguiram que um

Reprodução de vídeo



Outro estrangeiro ferido permanece em estado grave no HPS.

motorista de transporte por aplicativo o levasse até o HPS: O condutor percebeu que o caso era preocupante e, no caminho, abordou policiais da Brigada Militar. O óbito foi constatado no local.

Ainda não se sabe a motivação do confronto ou se os dois colombianos estavam no estádio Beira-Rio, onde o Inter venceu o duelo por 3 a 0. Uma das linhas investigativas da Polícia Civil é de que o sobrevivente – submetido a cirurgia no HPS – seria rival do compatriota morto. Eles teriam inclusive atacado um ao outro com golpes de faca, em meio a um tumulto no qual foram

utilizados pedaços de pau, garrafas e outros objetos.

Criminosos detidos no estádio

Em outro incidente relacionado à presença de torcedores do Atlético Nacional, três colombianos foram detidos quanto tentavam entrar no Beira-Rio com facas e canivetes escondidos dentro dos calçados. Um deles, de 28 anos, tem condenação judicial em seu país, pela morte de um adolescente ligado a torcida de time rival, mas o processo ainda tramita na Justiça.

Ele também é fichado pelas autoridades locais como integrante de facção

violenta de torcida organizada. Informações preliminares apontam que, devido à sua "ficha-suja", o indivíduo está proibido de acompanhar partidas em estádios, inclusive fora da Colômbia.

Apesar de toda essa ficha, o trio barado no estádio colorado apenas assinou termo circunstanciado na unidade do Juizado do Torcedor e foi liberado. Informações preliminares da Polícia Civil não indicam, porém, alguma relação entre a presença deles e o confronto que deixou um morto e um ferido na Cidade Baixa. (Marcello Campos)

Homem é preso na Serra Gaúcha ao reformar casarão tombado pelo patrimônio histórico e cultural.

A pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), um homem foi preso em flagrante na cidade de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) ao realizar reforma não autorizada em um sobrado incluído na lista de itens tombados pelo patrimônio histórico e cultural do Município desde 2007. Durante abordagem pela Brigada Militar (BM) no local, ele tentou se refugiar no interior do imóvel, trancando portas e janelas. Em vão.

Trata-se de um dos proprietários da casa, construída para fins residenciais por um imigrante italiano, em 1908, e que pertencente à

Divulgação/MPRS



Imóvel na avenida Júlio de Castilhos foi construído por imigrante italiano em 1908.

mesma família desde a década de 1950. O indivíduo foi conduzido a uma Delegacia de Polícia para registro da ocorrência e acabou liberado após pagamento de fiança, em valor não informado pelas autoridades.

Reincidência

De acordo com a promotora de Justiça Janaína De Carli dos

Santos, o mesmo indivíduo já é alvo de investigação do MPRS e inclusive tem histórico recente de multa pela Patrulha Ambiental da BM. A obra no imóvel – localizado na avenida Júlio de Castilhos – também foi embarcada anteriormente:

“Ainda assim, o coproprietário estava descumprindo

as diretrizes, promovendo uma série de intervenções na fachada e na estrutura, tanto interna quando externamente, sem qualquer projeto arquitetônico com anotação de responsabilidade técnica (ART) e aprovação da prefeitura”. O caso prossegue sob apuração. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

FEIRA DO PEIXE DE PORTO ALEGRE COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA.

♦ A prefeitura de Porto Alegre confirmou para o período de 14 a 18 de abril a 245ª edição da tradicional Feira do Peixe, no mesmo local de sempre: o Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). Durante o evento, bancas oferecem pescados e outros produtos diretamente ao consumidor, aproveitando o apelo da Páscoa (dia 20).

OVOS DE PÁSCOA: CAPITAL TEM QUEDA NA INTENÇÃO DE COMPRA.

♦ Enquete da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre com 302 consumidores constatou que 56% estão menos interessados em comprar ovos de Páscoa (data que, neste ano, será celebrada em 20 de abril). O principal motivo é o preço do produto, em alta nos últimos anos. A alternativa tem sido recorrer a chocolates comuns, em barra ou bombom.

IBEF-RS REALIZA EVENTO TERÇA-FEIRA NO THEATRO SÃO PEDRO.

♦ Na terça-feira (15), a partir das 19h, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) realiza em Porto Alegre mais um evento de sua confraria. Tema: o papel do financiamento em câmbio na eficiência e gestão de recursos financeiros. O local escolhido é o restaurante DuAttos, anexo ao Theatro São Pedro (Centro Histórico).

UNIRITTER DISPONIBILIZA SERVIÇOS GRATUITOS À POPULAÇÃO.

♦ Os Centros Integrados de Saúde da Uniritter em Porto Alegre e Canoas disponibilizam serviços gratuitos em psicologia, fisioterapia e nutrição, bem como procedimentos odontológicos a baixo custo. Interessados devem agendar a consulta por meio dos números de whatsapp (51) 3230-3376 (Zona Sul da Capital), 3230-3348 (Zona Leste) e 3464-2002 (Canoas).

PRONTO SOCORRO PRECISA DE SANGUE DO TIPO "O NEGATIVO".

♦ O estoque do tipo "O negativo" no banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre está em níveis críticos. Voluntários podem agendar comparecimento por meio do whatsapp (51) 3289-7658 – as doações são realizadas nas manhãs de segunda, quarta e sexta-feira ou nas tardes de terça e quarta. Endereço: avenida Venâncio Aires nº 1. 116 (bairro Bom Fim).

SAÚDE DE PORTO ALEGRE REDOBR A ATENÇÃO AO SARAMPO.

♦ A Vigilância Epidemiológica de Porto Alegre emitiu alerta à rede de serviços de saúde para eventuais casos de sarampo, após ocorrências recentes no Rio de Janeiro, em crianças menores de 1 ano e não imunizadas. Disponível em unidades de saúde da capital gaúcha, a vacina tríplice viral é segura, eficaz e também protege contra a rubéola e caxumba.

PROGRAMAÇÃO DA 14ª BIENAL DO MERCOSUL VAI ATÉ JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul prossegue até o dia 1º de junho. O evento – iniciado em 27 de março – conta com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos. Confira no site bienalmercosul.art.br

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS PROSSÉQUE EM HOTEL DA CAPITAL.

♦ Com espaço cultural instalado desde 2024 em suas dependências, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, hospeda uma mostra inédita do artista plástico gaúcho Eduardo Vieira da Cunha. O evento está na programação paralela da Bienal do Mercosul (até 1º de junho). Endereço: Largo João Amorim de Albuquerque, 72 (próximo ao Theatro São Pedro).

PINTURAS DE PAISAGENS DA CAPITAL SÃO DESTAQUE ATÉ 23 DE MAIO.

♦ O Museu de Arte do Paço, localizado no prédio que durante décadas serviu de sede à prefeitura (Centro Histórico), hospeda até 23 de maio a exposição "Paisagens de Porto Alegre", aberta ao público e com entrada franca. São 18 telas a óleo produzidas pelo pintor Erico Santos, nascido na cidade gaúcha de Cacequi e radicado na Capital desde 1981.

SHOW DE 1977 NO GIGANTINHO TEM ÁUDIO NA INTERNET.

♦ Uma postagem no site Youtube resgata o áudio do segundo show da banda britânica Genesis no Gigantinho, em Porto Alegre, na noite de 12 de maio de 1977. Gravada em fita por um espectador, a performance mostra a banda em sua segunda formação (Phil Collins, Steve Hackett, Mike Rutheford e Tony Banks, mais o baterista convidado Chester Thompson).

GAÚCHA INTERPRETA REPERTÓRIO DA AFROINGLESA SADE ADU.

♦ O bar Espaço 373, de Porto Alegre, promove às 21h do último sábado deste mês (26) mais uma edição do projeto "Novas Vozes", criado pela jornalista Bruna Paulin. A atração é um show inédito da cantora gaúcha Ianaê Régia, interpretando sucessos do repertório da afroinglesa Sade Adu. Endereço: rua Comendador Coruja nº 373, no bairro Floresta.

ÍCONES DA MÚSICA PORTO-ALEGRENSE ESTÃO NAS REDES.

♦ Para quem aprecia ou tem interesse em conhecer a música urbana produzida por artistas veteranos de Porto Alegre, plataformas digitais como Spotify e Tidal oferecem discografias abrangentes. A lista inclui Nei Lisboa, Glória Oliveira, Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy e os saudosos Bebeto Alves, Jerônimo Jardim e Nico Nicolaiewsky.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 37 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 851 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (10), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 37 milhões. Veja os números sorteados: 05 - 06 - 17 - 37 - 43 - 54. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (12).

SENADO INAUGURA GABINETE DA LIDERANÇA DA BANCADA FEMININA.

♦ O Senado inaugurou na tarde de quarta-feira (9) o gabinete da liderança da Bancada Feminina na Casa. O novo espaço, que fica na Ala Senador Dinarte Mariz, garante às senadoras uma estrutura semelhante às das lideranças partidárias, facilitando a realização de reuniões e atividades necessárias ao funcionamento da bancada.

MINISTRO DEFENDE AÇÃO CONJUNTA CONTRA CRIME ORGANIZADO.

♦ O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, defendeu uma ação conjunta de União, Estados, Distrito Federal e municípios para o enfrentamento ao crime organizado. Ele disse que a proposta de emenda à Constituição apresentado pelo Executivo à Câmara dos Deputados tem objetivo de “suscitar a discussão da segurança pública de forma estruturante e holística”.

MATRÍCULAS NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE CRESCEM EM 2024.

♦ O ensino profissionalizante no Brasil registrou em 2024 um total de 2,57 milhões de matrículas, o que representa um crescimento de 2,4 vezes em relação ao registrado em 2023. Desse total, 1,57 milhão de matrículas estão na rede pública. Os dados da educação profissional e tecnológica (EPT) no ensino médio são do Censo Escolar 2024.

NÚMERO DE ALUNOS AUMENTA NO ENSINO MÉDIO.

♦ Os dados do Censo Escolar 2024 apontam para aumento no número de matrículas no ensino médio no ano passado nas redes pública e privada. Foram registradas 7,8 milhões de inscrições nesta última etapa da educação básica, o que representa um acréscimo de 1,5% em relação a matrículas efetuadas no ano passado (7,6 milhões), segundo o Ministério da Educação.

COMÉRCIO CRESCE 0,5% EM FEVEREIRO.

♦ As vendas no comércio cresceram 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000. O recorde anterior foi em outubro de 2024. A constatação está na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada na quarta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

JUROS MÉDIOS COBRADOS PELOS BANCOS CHEGAM A 43,7% AO ANO.

♦ A taxa média de juros para as famílias e as empresas chegou, em fevereiro, a 43,7% ao ano nas concessões de empréstimos no crédito livre. O resultado representa um aumento de 1,5 ponto percentual (pp) em um mês e de 3,4 pp em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas na quarta-feira (9) pelo Banco Central (BC).

PREÇOS DA INDÚSTRIA CAÍRAM EM FEVEREIRO.

♦ Os preços da indústria nacional registraram variação negativa de 0,12% em fevereiro frente a janeiro (0,15%), encerrando uma sequência de 12 resultados positivos seguidos. Nesse período, o ganho acumulado chegou a 9,71%. O Índice de Preços ao Produtor (IPP), assim, apresentou alta de 9,41% em 12 meses e o acumulado no ano ficou em 0,03%, segundo o IBGE.

MPF TAMBÉM VAI INVESTIGAR COMPRA DO BANCO MASTER PELO BRB.

♦ O Ministério Público Federal (MPF) abriu uma investigação preliminar para apurar a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), instituição financeira pública ligada ao governo do Distrito Federal. O procedimento preliminar foi instaurado na terça-feira (8) pelo MPF no Distrito Federal para constatar se há indícios de irregularidades na operação.

PRODUÇÃO DE MOTOS É A MELHOR EM 13 ANOS.

♦ A produção de motocicletas cresceu 14,4% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram 501. 142 motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus (AM), segundo a Abraciclo. Tanto o desempenho mensal quanto o trimestral, em números absolutos, foram os melhores dos últimos 13 anos.

QUILOMBOLAS PEDEM CELERIDADE EM REGULARIZAÇÃO DE TERRAS.

♦ O lançamento do Plano de Ação da Agenda Nacional de Titulação Quilombola foi bem recebido por representantes dessas comunidades. Elas, no entanto, alertam para a necessidade de haver previsão orçamentária para a implementação dessas políticas de regularização e pedem celeridade para a publicação de decretos reconhecendo mais áreas quilombolas.

LISTA SUJA DO TRABALHO ESCRAVO.

♦ O Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão foi atualizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na quarta-feira (9), com a inclusão de 155 nomes. Entre as atividades econômicas com maior número de padrões incluídos estão: criação de bovinos; cultivo de café e trabalho doméstico.

JUÍZA DOS EUA AUTORIZA DEPORTAÇÃO DE ESTUDANTE PALESTINO.

♦ Uma juíza de imigração dos Estados Unidos autorizou a deportação de um estudante palestino da Universidade de Columbia que possui green card. A magistrada alega que as “crenças e associações” de Mahmoud Khalil, preso desde março, seriam contrárias aos interesses da política externa americana.

ITÁLIA MANDA NOVO GRUPO DE MIGRANTES À ALBÂNIA.

♦ A Itália enviou um novo navio com um grupo de 40 migrantes a bordo da cidade portuária de Brindisi para um centro de permanência e repatriação (CPR) em Shengjin, na Albânia. Segundo relatos, as pessoas são provenientes da Tunísia, Egito, Paquistão, Argélia, Geórgia, Nigéria, Moldávia, entre outras nações.

TURQUIA ACUSA ISRAEL DE TENTAR DESESTABILIZAR A SÍRIA.

♦ O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, acusou Israel de tentar desestabilizar a Síria, agora comandada por um governo interino ligado a um grupo de ex-jihadistas. O líder turco classificou a ação que derrubou Bashar al-Assad de “revolução” e disse que seu país não fará “vista grossa” diante dos ataques israelenses na Síria.

ISRAEL DISPENSA RESERVISTAS CRÍTICOS AO GOVERNO.

♦ As Forças Armadas de Israel anunciaram que vão dispensar da Força Aérea os pilotos reservistas que assinaram uma carta na qual pedem publicamente que a libertação dos reféns seja garantida. A carta foi assinada por cerca de mil pilotos e aviadores de reserva e aposentados, desafiando abertamente a política de Binyamin Netanyahu.

EUA E IRÃ VOLTAM A NEGOCIAR PROGRAMA NUCLEAR.

♦ Negociadores americanos e iranianos irão se encontrar neste sábado (12) em Omã para tentar reavivar as negociações visando evitar que Teerã desenvolva a bomba atômica. É a primeira tentativa de retomar o diálogo de fato desde que Donald Trump abandonou, em seu primeiro mandato, o acordo fechado em 2015.

ARGENTINA ANUNCIA FIM DO CONTROLE CAMBIAL PARA PESSOAS FÍSICAS.

♦ O ministro das finanças da Argentina, Luis Caputo, anunciou o fim do controle cambial para pessoas físicas, em vigor desde 2019. A partir de agora, os poupadores poderão comprar dólares livremente no mercado oficial, sem limites nem condições relacionadas a subsídios, emprego público ou benefícios sociais.

INGLESA É PRESA APÓS CONFISCAR OS IPADS DAS FILHAS.

♦ Na Inglaterra, uma professora foi presa após confiscar os iPads das filhas para que estudassem. O pai, em disputa judicial com ela, denunciou à polícia. Os aparelhos foram rastreados até a casa da mãe da professora. Após 12h, descobriu-se que os iPads eram das filhas e Vanessa podia confiscá-los.

AVIÃO DE PEQUENO PORTE CAI NA FLÓRIDA E CAUSA 3 MORTES.

♦ Três pessoas morreram nessa sexta-feira (11) depois que um avião de pequeno porte caiu nos arredores do aeroporto de Boca Raton, no estado americano da Flórida. A queda causou uma grande explosão, vista a quilômetros de distância por moradores da região e capturada em vídeos que circulam nas redes sociais.

FAZENDEIRO É CONDENADO POR DEIXAR GANSOS MORREREM DE INANIÇÃO.

♦ Um tribunal da Espanha condenou a 15 meses de prisão por maus-tratos contínuos a animais um fazendeiro que permitiu que 170 gansos morressem de fome e falta de cuidados numa fazenda de gado orgânico em Córdoba. Autoridades encontraram os animais em avançado estado de desnutrição, vivendo em currais insalubres e sem receberem cuidados de saúde adequados.

FAMÍLIA CAI DENTRO DA COVA DURANTE ENTERRO NOS EUA.

♦ Uma família que carregava um caixão caiu dentro da cova durante o enterro de Benjamin Aviles, de 66 anos. O acidente ocorreu após a plataforma de apoio ceder no momento do sepultamento, no Cemitério Greenmount, na Filadélfia nos Estados Unidos. Segundo relatos da família, os carregadores sofreram escoriações nas pernas, costas e mãos.

MICHELLE OBAMA DESMENTE RUMORES DE DIVÓRCIO.

♦ A ex-primeira-dama Michelle Obama desmentiu durante o podcast “Work in Progress”, de Sophia Bush, os boatos de que estaria se divorciando de Barack Obama. Os rumores da separação do casal começaram a circular após o ex-presidente dos EUA aparecer em vários eventos sozinho no início deste ano. As informações são da “ABC News”.

OBRAS DE FRIDA KAHLO SÃO RETIRADAS DE MUSEU E VENDIDAS ILEGALMENTE.

♦ Cerca de dez obras da icônica pintora mexicana, incluindo dois óleos e oito desenhos, além de 12 páginas arrancadas de seu diário original desapareceram dos museus Diego Rivera Anahuacalli e Frida Kahlo Casa Azul. Segundo Hilda Trujillo, ex-diretora das duas instituições, as peças estão sendo comercializadas ilegalmente, algumas em coleções privadas no exterior.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA DA
12ª MOSTRA NOIVAS

Fotos: Jorge Scherer

Caren Belmonte Moraes, idealizadora da Mostra Noivas, promoveu o coquetel de abertura da 12ª edição do evento, no Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. A mostra reúne mais de 140 expositores de diferentes áreas do segmento, distribuídos pelos 2 mil metros quadrados da feira. A programação inclui os tradicionais desfiles de diversos ateliês e estilistas, além de talks com especialistas. Após o sucesso da edição passada, retornam com novidades o One Day Only — bazar com vestidos de noiva de estilistas renomados, agora com horário estendido e mais opções — e a Mostra Kids, que traz especialistas da área e uma programação especial voltada ao público infantil.

pessoas@osul.com.br



Caren Belmonte Moraes

Jorge e
Daniel Scherer

Natalia Andreghetto

Luise Menick
e Lára Schirmer

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ABERTURA DA
12ª MOSTRA NOIVAS**

Fotos: Jorge Scherer

Gabi Henemann
e Lorenza Bedin

Luis Baner

Fernanda Corte
e Ana AbichequerGabriel Durr
e Carina BrendlerJaqueline Pereira
e Lucas Barros

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA DA 12ª MOSTRA NOIVAS



Fotos: Jorge Scherer



Mariana Wofchuk
e Fernanda Presotto



Gabrielle Passos
e Matheus Alves



Claudia Marcadella
e Helena Piaia



Luciano Conrado
e Claudia Gross



Diego Santana
e Jonas Birkheuer

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ABERTURA DA
12ª MOSTRA NOIVAS**

Fotos: Jorge Scherer



Milton Rodrigues

Maximilian Hornos
e Maria Eduarda Maia

Lê Araújo



Sabrina Lewin



Talita Ramos



Melissa Araujo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, recebeu os neurocirurgiões **Arthur e Nelson Pereira Filho** para participar do programa Pampa Debates. Os médicos foram recentemente agraciados com o Troféu Câmara Municipal, honraria que reconhece a prática dos irmãos que realizaram a primeira neurocirurgia robótica da América Latina, no Hospital Moinhos de Vento. Também estiveram presentes: **Pedro Westphalen, Claudia Lamachia e Carlos Schwartzmann.**

peessoas@osul.com.br

Arthur Pereira Filho,
Paulo Sérgio Pinto e Nelson Pereira Filho



Arthur Pereira Filho
e Izabela Pagani



Arthur Pereira Filho,
Paulo Sérgio Pinto e Nelson Pereira Filho

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Governador do Ceará
Emano de Freitas



Governador do Mato Grosso
Mauro Mendes



Deputado estadual
Neri, o Carteiro



Nelson Azevedo
Jobim



Isabelle Drummond



Bernardo Kramer



Aline de Melo Pires



André Ricardo
Fontoura



Helena Fuhrmeister
Weiler



Robinson Mesquita
de Faria



Vanessa Dorigon



Emerson Alves



Monique Medeiros
Elias



Felipe Giacomet



Taiana Aymone
Padilha



Wilson Tubino



Lisiane Cunha



Gilson Marques



Leticia Bühler
Lagomarcino



Cilmar Thome



Camila Morgado



Brooklyn Decker



Fabricio Sacco Maciel



Claire Danes



Ricardo Mombelli



Jane Terezinha
Carvalho Machado



Walter Salles Jr.



Luiza Halfen



Regina Barros
Goulart Nogueira



Jennifer Morrison



Alex Oliveira



Shannen Doherty



Luis Felipe dos
Santos



Valessa Pires



Carol Machado

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Caroline Moreira



João Zani



Adriana de Leão
Topal



Gustavo Ortiz Lima



Iara Jalfim



Umberto Elieser
Mendes da Silva



Carminha Beck



Fernando Albrecht



Claudia Jordan



Willian Weber Dias



Fabiana Maia



Riley Smith



Jordana Spiro



Alexandre Vieira



Tamires Regina
Alves Farias



Antônio Bozouian



Cristiane Becker Juca



Vinicius Campos



Erica Bastos Rigo



Brendon Urie



Solange Correa



Carolina Peixinho
Sodré



Andy Garcia



Via Negromonte



Gustavo da Silva
Melo



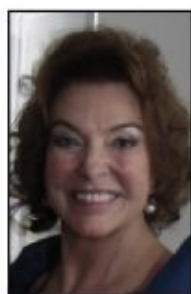
Pamela Salomon
Reid



Mike Manning



Liann Pattison



Marlene Nelz



Suzeti Simoni
Comerlato



Adrien Melin



Glaci Guzzon Garcia



Verissimo Caumo



Maristela Mialeto



Ilana Glazer

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

JANONES PODE SER PRESO SE IGNORAR MEDIDA PROTETIVA

O deputado André Janones (Avante-MG) está sujeito a prisão em flagrante, caso desrespeite a medidas protetiva da Justiça, a pedido da prefeita de Ituiutaba (MG), Leandra Guedes, com quem manteve relação por quatro anos. Janones é acusado de ameaçar e chantagear a prefeita para retomar a relação, que ela rompeu, e restabelecer sua influência na gestão municipal. O deputado foi denunciado por ameaças, inclusive de divulgar imagens íntimas dos tempos de relacionamento do casal.

Perigo ambulante

Janones está obrigado a manter distância mínima de 300 metros da prefeita Leandra Guedes e não pode frequentar os mesmos lugares.

Imunidade não salva

O desrespeito a medida protetiva motiva prisão em flagrante, de acordo com a Lei Maria da Penha, apesar do instituto da imunidade parlamentar.

Violência iminente

Ao impor a medida protetiva, a Justiça de Minas atribuiu a Janones "possível violência psicológica e social" contra a ex-companheira.

Esquerda fica muda

Como no caso do ex-ministro assediador de Lula, políticos e mulheres da atrasada esquerda brasileira silenciam vergonhosamente sobre o tema.

Eldorado: TRF-3 impõe nova derrota aos Batista

Cabe ao juiz Roberto Pollini, da 1ª Vara Federal de Três Lagoas (MS) decidir se cassa ou mantém a liminar do desembargador Rogério Favreto (TRF-4), ligado a Lula (PT), que favorece os irmãos Joesley e Wesley Batista e impede a transferência do controle acionário da Eldorado Brasil Celulose para a Paper Excellence, que o adquiriu. O desembargador Carlos Francisco, do TRF-3, manteve o entendimento de que cabe inicialmente à primeira instância se manifestar sobre os pleitos da Paper.

Supressão de instância

Carlos Francisco alertou para o risco de "supressão de instância", e lembrou que o STJ concluiu pela competência da Vara de Três Lagoas.

Subterfúgio maroto

A decisão se refere a ações que tentam cancelar o negócio, usando como subterfúgio a legislação sobre "venda de terras para estrangeiro".

Comprou e pagou

O caso envolve a J&F, dos Batista, e a Paper, que adquiriu o complexo industrial de Três Lagoas em 2017, e não consegue assumir a empresa.

Nós pagamos

A Transparência revela as despesas do governo Lula (PT) com cartões corporativos, até abril: R\$26,6 milhões, dos quais quase R\$6 milhões estão na conta de apenas 26 cartões da Presidência da

República.

Governadora elogiada

Petistas e bolsonaristas como o ex-ministro Gilson Machado elogiaram a governadora Fátima Bezerra (PT), que cedeu helicóptero da Segurança para levar Bolsonaro ao hospital, onde foi recebido aos gritos de "mito".

Raro consenso

O presidente-tampão do PT, Humberto Costa (PE), e bolsonaristas foram às redes celebrar o Samu, após o ex-presidente ser socorrido por ambulância do serviço de emergência.

Socialista coadjuvante

O senador Cid Gomes, em fim de mandato, ainda ensaia candidatura para voltar ao governo cearense, mas o seu PSB está fechado com o PT do atual governador Elmano Freitas e do ministro Camilo Santana.

Tudo ao contrário

Após a inflação atingir 5,48% nos últimos doze meses, o juiz Marcelo Brêtas, ex-Lava Jato no Rio de Janeiro, ironizou: "A inflação disparou! Alguém dirá: 'veja como isso pode ser bom'".

Isso já foi misoginia

"Gafe" entrou nos assuntos do dia no X, após manchetes amigas não chamarem de "machismo" fala misógina de Lula sobre Kristalina Georgieva, do FMI, que o petista chamou de "mulherzinha". Bolsonaro foi acusado de "atacar mulheres" até quando elogiava suas ministras.

Executivo legislador

Entre as 61 propostas (projetos de lei, resolução, decretos legislativos, lei complementar etc.) aprovadas pela Câmara em 2025, cinco são decorrentes de medidas provisórias do governo Lula.

E a conta?

Os Poderes entraram em acordo, o Orçamento 2025 foi aprovado, o STF autorizou o pagamento, mas até agora a Transparência não registra um centavo sequer pago pelo governo Lula em emendas parlamentares.

Pensando bem...

...já "greve de salário" ninguém quer fazer na Câmara.

PODER SEM PUDOR

Palavra de sequestrador

Convidado certa vez pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o aspone de Lula (PT), Marco Aurélio Garcia, o "top-top", tentava explicar por que o governo não considera terroristas os narcoguerrilheiros colombianos das Farc. O tucano Luiz Carlos Hauly (PR) provocou: "são bandidos, sequestradores e traficantes". O deputado Fernando Gabeira (RJ) pediu um aparte: "Preciso ouvir o que pensa o convidado sobre o que disse o deputado Hauly. Se ele disser que não fala com sequestrador, tenho que ir embora." Todos caíram na gargalhada: é que Gabeira participou do grupo que sequestrou o embaixador americano, durante o regime militar.

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA O FIM DE ABRIL, CPI DAS BETS ARTICULA PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS NO SENADO



BRUNO LAUX

Trabalhos estendidos

Com encerramento previsto para o dia 30 de abril, a CPI das Bets pode ter seu funcionamento prolongado no Senado a pedido dos parlamentares à frente da comissão. A extensão busca ganhar tempo para a conclusão dos trabalhos do grupo, que segue buscando solução junto ao STF para que convocados a depor que não atenderam à solicitação compareçam ao colegiado.

Otimismo da oposição

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, está confiante de que o projeto de anistia para os envolvidos no 8 de Janeiro será analisado em breve na Câmara, após reunir as assinaturas necessárias para apresentar um requerimento de urgência. Ainda pressionando o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), o deputado afirmou que deve dialogar com o chefe parlamentar depois da Páscoa para que a medida seja pautada já no próximo dia 24 de abril.

Retratção ministerial

Repercutiu mal entre ministros do STF a fala da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, em que afirmou que o debate relacionado à mediação de pena para envolvidos no 8 de Janeiro é "defensável" do ponto de vista de alguns parlamentares. Frente à reação negativa de membros do Corte, a líder ministerial foi às redes sociais para reafirmar críticas ao PL da anistia e destacar que "eventuais revisões de pena aos réus do episódio cabem única e exclusivamente ao Supremo".

Pautas em comum

Em conversa por telefone nesta sexta-feira com a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, o presidente Lula manifestou apoio ao país europeu contra os planos do presidente estadunidense Donald Trump de anexar a Groenlândia aos EUA. Os chefes de governo também dialogaram sobre os impactos do "tarifaço" imposto pelo líder norte-americano, concordando sobre a importância da defesa dos princípios do multilateralismo, em especial sobre o livre comércio.

Pautas em comum II

Na conversa de quase 40 minutos entre Lula e a primeira-ministra dinamarquesa, ambos manifestaram disposição em trabalhar juntos pela finalização do acordo comercial Mercosul-União Europeia. Na segunda metade de 2025, o Brasil assumirá o comando do bloco sul-americano, enquanto a Dinamarca tomará posse na presidência rotativa do Conselho da União Europeia.

Anúncio precoce

O anúncio da ministra Gleisi Hoffmann na quinta-feira sobre a indicação do deputado Pedro Lucas (MA) para o Ministério das Comunicações gerou surpresa e tumulto entre lideranças do União Brasil. Integrantes da cúpula da legenda afirmam que a definição sobre o sucessor de Juscelino Filho na pasta havia sido combinada para depois da Páscoa, de modo que a sigla tivesse mais tempo para tomar a decisão.

Samu para todos

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, usou nesta sexta-feira uma foto do ex-presidente Jair Bolsonaro sendo atendido por uma ambulância do Samu para exaltar o serviço de atendimento gratuito nas redes sociais. Em uma publicação no X, o chefe ministerial afirmou que "todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192", destacando que a instituição foi criada pelo presidente Lula "para todos os brasileiros".

Emergência médica

Jair Bolsonaro precisou ser socorrido nesta sexta-feira após passar mal na cidade de Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte, em decorrência de complicações no intestino. Removido para Natal logo após o episódio, o ex-presidente permanece

internado em quadro estável na capital potiguar, sem previsão de alta.

Debate ampliado

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator da proposta do novo Código Eleitoral, pretende se reunir com cada uma das bancadas partidárias nas próximas semanas para debater aperfeiçoamentos no texto. Entre os principais pontos a serem tratados, estão a ampliação das auditorias das urnas eletrônicas, o impulsionamento das pré-candidaturas e uma reserva de 20% das vagas nos Legislativos para mulheres.

Educação financeira

Frente ao endividamento precoce observado entre jovens brasileiros, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) apresentou um projeto de lei que torna obrigatória a educação financeira nas escolas. Para o parlamentar, a inclusão do tema no currículo atende à necessidade urgente de preparar os estudantes para "os desafios da vida econômica contemporânea", promovendo a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis na gestão de seus recursos.

Expansão de serviços

Entrou em tramitação na Câmara o projeto que cria o Programa Nacional Energia e Internet para Todos, destinado à expansão da oferta dos serviços em todo o território brasileiro. Com foco nas regiões ainda carentes de tais recursos, o deputado Amom Mandel (Cidadania-AM) propõe o estabelecimento de incentivos financeiros e de parcerias entre os setores público e privado, de modo a contribuir com "a inclusão digital, o desenvolvimento sustentável e a justiça social".

Ampliação de penas

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deve analisar nas próximas semanas um projeto de lei que amplia a pena para várias modalidades de furto, roubo e receptação. Já com aval da Comissão de Segurança Pública, o texto prevê ainda o fim de punições menores no caso de furto privilegiado, que ocorre quando o réu é primário e o bem furtado é de pequeno valor.

Embate municipalista

A Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas solicitou à Justiça do DF nesta sexta-feira a suspensão do processo eleitoral para escolha dos representantes municipais no Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços. A entidade, que destaca ser habilitada por lei para organizar a eleição, acusa a Confederação Nacional dos Municípios de ter violado um acordo político entre as partes ao conduzir individualmente a realização do pleito.

Transição no IRGA

O atual presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz, Rodrigo Machado, iniciou nesta semana o processo de transição de cargo com o próximo líder da instituição, Eduardo Bonotto, indicado pelo governo gaúcho. O novo gestor foi apresentado às instalações, chefias de divisão e diretores da entidade, além de tomar conhecimento sobre as ações em curso no órgão.

Lab Piá RS

Em meio à programação do South Summit Brazil 2025, em Porto Alegre, o governo gaúcho oficializou nesta semana o lançamento do "Lab Piá RS", iniciativa de inovação aberta que conecta governo, startups e sociedades na busca de soluções para os desafios do Executivo gaúcho. Através da realização de chamadas públicas, a iniciativa deve viabilizar a cocriação, a experimentação e a implementação de novas ações, buscando mais eficiência para o setor público e a geração de oportunidades para empresas inovadoras. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PROPOSTA DE APOIO ALIMENTAR A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA AVANÇA NA CÂMARA

Segurança alimentar

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara aprovou nesta semana o projeto da senadora Teresa Leitão (PT-PE) que prevê a garantia de alimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. A medida, que inclui os locais de apoio às vítimas no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, busca assegurar a esta população e seus filhos as condições necessárias para sua manutenção, até que consigam conquistar autonomia novamente. Já validado pelos senadores, o texto aguarda tramitação conclusiva nas demais comissões de mérito da Casa antes de ser encaminhado à sanção. “Trata-se de uma iniciativa importante, que busca assegurar um direito básico, que é o de ter condições de se alimentar adequadamente, sem precisar permanecer em um lar violento”, destaca a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), relatora do texto.

Enfrentamento ao feminicídio

Articulada pelo deputado estadual Airton Lima (Podemos), a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos do Parlamento gaúcho vai a Santana do Livramento no próximo dia 25 de abril para a realização de uma audiência pública sobre o enfrentamento ao feminicídio e à violência doméstica. A reunião integra uma série de encontros promovidos pelo parlamentar em diversas regiões do Estado, com o objetivo de ouvir a comunidade, dar visibilidade ao tema e fortalecer ações efetivas de combate à violência contra a mulher. Para Lima, há urgência na ampliação do diálogo sobre a problemática entre poder público, sociedade civil, forças de segurança e instituições de acolhimento. “O feminicídio não é um problema isolado. É reflexo de uma cultura de violência que precisa ser enfrentada com coragem, políticas públicas e participação da sociedade”, pontua o deputado.

Câmeras corporais

A deputada Luciana Genro (PSOL) presidiu nesta semana a primeira reunião do Comitê de Acompanhamento das Câmeras Corporais, criado para avançar na regulamentação do uso de equipamentos do gênero pelos agentes de segurança pública do RS. O colegiado, sugerido no relatório final da subcomissão da Assembleia gaúcha que

tratou do tema, deve trabalhar para construir um projeto de lei que estabeleça com clareza as normas sobre o uso, gestão e acesso das imagens obtidas pelos dispositivos, contemplando as necessidades de todos os atores envolvidos. “A proposta do ComCOP representa um avanço institucional necessário para que o uso de câmeras corporais seja efetivo, seguro e transparente. Mais que um equipamento, trata-se de uma ferramenta fundamental para fortalecer a democracia, combater abusos e garantir justiça”, explica Luciana.

190 anos de Assembleia

A Assembleia Legislativa gaúcha realizará uma sessão solene no próximo dia 22 de abril para a abertura dos eventos comemorativos dos 190 anos da Casa. Além do pronunciamento das diferentes bancadas partidárias e da presença dos chefes de Poderes e da Banda de Música da Brigada Militar, a cerimônia contará com um ato cênico e com o descerramento de uma placa homenageando os 28 deputados provinciais, da então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, considerados os primeiros parlamentares gaúchos. Além do evento de abertura, uma série de outras atividades aprovadas pela Mesa Diretora serão realizadas ao longo de 2025 em alusão à comemoração.

Jovens defensores

O Ministério da Justiça, a Secretaria Nacional de Juventude e a Fiocruz lançaram nesta sexta-feira o projeto Jovens Defensores Populares, com o objetivo de formar mil jovens em diferentes regiões do Brasil para atuar na defesa de direitos. A iniciativa, com foco prioritário em moradores de regiões periféricas, favelas, comunidades tradicionais e de baixa renda, busca fomentar o engajamento cívico-político entre os jovens participantes, garantindo que eles possam atuar de forma efetiva na melhoria das condições de vida em seus territórios. Inicialmente, o programa será desenvolvido no DF e em cinco estados, oferecendo um percurso de estudos com formação em direitos humanos e políticas públicas, além de pesquisa, diagnóstico e ação direta em territórios, onde terão a oportunidade de identificar violações de direitos e propor soluções práticas para intervenções nas realidades locais. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

AGRESSIVIDADE DE SILAS MALAFAIA ATRAPALHOU ACORDO PARA PL DA ANISTIA



FLAVIO PEREIRA

As contundentes manifestações do pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, causaram danos irreparáveis aos presos e condenados pela baderna do dia 8 de janeiro de 2023, atrasando um acordo para votação pelo plenário da Câmara, do PL da Anistia. Este fato agora foi detectado pelos articuladores da proposta, e pelo próprio Jair Bolsonaro, e a primeira consequência, será retirar dos holofotes o polêmico pastor, considerado um elefante numa loja de cristais, em se tratando de questões políticas.

Recuo e avanço do presidente Hugo Motta

O recado de Jair Bolsonaro – que ontem teve uma indisposição, e precisou de internação e atendimento médico – já foi dado: segundo ele, Malafaia “não conhece o jogo político, e tenta resolver as questões na base da pancada”. Bolsonaro ficou preocupado com os estragos causados pelos ataques pessoais de Malafaia, em especial ao presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta. Esses ataques criaram um pretexto para Motta não bancar a votação imediata do PL da Anistia. Agora, o presidente da Câmara recebeu o recado de que Silas Malafaia será neutralizado.

Com Silas Malafaia neutralizado, Anistia agora avança

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vem conversando com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o ex-presidente Jair Bolsonaro em busca de uma solução que reduza a pressão para pautar o projeto que anistia os envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro. O governo já deu sinais de que topa debater uma alternativa.

Isenção de IPVA para veículos a partir de 20 anos avança na Câmara

De autoria do senador Cleitinbo (Republicanos/MG) a PEC 72/2023 altera o art. 155 da Constituição Federal para conceder imunidade do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores a veículos terrestres de passageiros com vinte anos ou mais de fabricação. O tema não foi resolvido pela reforma tributária, e agora a proposta já foi aprovada no Senado, e exclui da isenção micro-ônibus, ônibus, reboques e semirreboques. Para que o texto seja aprovado, é necessário o apoio de ao menos 308 deputados em cada turno. Se não houver alteração, a proposta seguirá para promulgação. Do contrário, voltará ao Senado. Em seu parecer, o relator, deputado Lafayette de Andrada (Republicanos/MG) afirma que a proposta está em consonância com os objetivos recentes da reforma tributária, já em curso, de ampliar benefícios a segmentos específicos da sociedade.

Comissão aprova isenção do Imposto Territorial Rural das áreas sujeitas a inundações periódicas

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 3678/21, que exclui da base de cálculo do Imposto Territorial Rural (ITR) as áreas sujeitas a inundações periódicas que impossibilitam, ainda que temporariamente, a exploração econômica.

O relator, deputado Pezenti (MDB-SC), recomendou a aprovação. “A proposta busca corrigir um equívoco na legislação tributária brasileira, que já retira da incidência de ITR aquelas áreas não passíveis de utilização”, destacou Pezenti.

CNJ autoriza 30 novos desembargadores no TJRS

Tendo em vista o aumento do número de processos de segundo grau, de 132% verificado entre 2020 e 2024, o Conselho Nacional de Justiça aprovou parecer corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques autorizando a criação no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul de 30 novos cargos de Desembargador. Com isso, o TJRS passará a contar com 200 vagas de desembargador. A medida precisa ser aprovada pela Assembleia Legislativa.

Quem matou Marielle? O acusado ganhou prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou ontem (11) que o deputado Chiquinho Brazão, um dos acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL), vá para a prisão domiciliar. O ministro atendeu a um pedido da defesa de Chiquinho, que alegou que o parlamentar sofre doença grave. Atualmente, Chiquinho se encontra preso na Penitenciária Federal de Campo Grande (MS).

Novidade em Guaíba: tênis como parte do uniforme escolar

O prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, anuncia uma novidade na atenção à educação na sua cidade: “pela primeira vez, os alunos da Rede Municipal de Ensino receberão tênis como parte do uniforme escolar”. A entrega dos tênis já começou nesta semana e seguirá ao longo do mês de abril, beneficiando os estudantes. Segundo Maranata, “neste ano, a iniciativa contemplará os alunos do 1º ao 5º ano, com o objetivo de proporcionar mais conforto e igualdade a todos”. A ação será ampliada, anuncia o prefeito:

“A expectativa é expandir essa ação para toda a Rede Municipal de Ensino, garantindo que cada aluno tenha acesso a um uniforme completo e adequado, promovendo bem-estar e uma experiência escolar ainda mais positiva”, garante Maranata.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PESADELO TRUMP

TITO GUARNIERE

Que o mundo não seria mais o mesmo era fácil prever, com Donald Trump no governo dos Estados Unidos. Bastava que ele levasse a sério uma pequena parte das suas concepções e do que ele afirmava para o povo americano e para o mundo, e já teríamos um formidável rebuliço no estado das coisas.

Mas é que Trump na prática foi muito além. Poderíamos ter ficado na reiterada ameaça de tomar a Groenlândia ou de anexar o Canadá, e já teríamos assuntos de arrepiar os pelos.

Parecem bravatas de campanha, mas ele extrapolou todos os limites, mesmo para um homem que tem especial atração por bravatas. Mas não, cada um dos assuntos escabrosos que ele pontua, sem pejo e sem vergonha, faz parte de seu arsenal de obsessões.

As suas relações com Vladimir Putin vão muito além de qualquer medida. Na lógica, os embates entre os EUA e a Rússia prosseguiriam com altos e baixos, como têm sido há bastante tempo. Era de se esperar que os EUA mantivessem o apoio à Ucrânia de Zelenski na guerra do Leste Europeu. Eu disse guerra, mas o certo é falar de invasão russa na Ucrânia.

Trump, quando se ocupa da matéria, deixa claro que virou casaca: quer a paz, mas uma paz favorável às pretensões da Rússia de Putin.

O fato é que, baseado em premissas duvidosas, senão falsas, Trump detonou uma ordem mundial que, com suas imperfeições e defeitos, entretanto, fazia o mundo funcionar de forma bem razoável. Uma ordem mundial que era de todo o interesse da potência americana. Aí, apareceu um louco rasgando dinheiro,

Quando ele diz que os EUA foram explorados pelo resto do mundo nestes últimos 40 anos,

parece que ele fala sério e acredita no que diz. Temos então que os EUA, durante todo o século passado e no atual, era acusado de espoliar o mundo, fazendo prevalecer pela força e poderio os seus interesses, a potência imperialista por excelência. Trump, do nada, inverte a equação: são os outros países que se aproveitam da grandeza da América para explorá-la. É patético. O mundo se organizou do modo como está ao longo do tempo, em intermináveis reuniões bi e multilaterais, em tempos de normalidade ou em momentos de crise, que mudaram e ainda estão em constante evolução, uma construção histórica admirável.

Aquela foto de Trump expondo a tabelona de novas tarifas, bastaria para amarrá-lo em uma camisa de força, pois é provável que tenha lançado os EUA e boa parte do mundo numa aventura convulsiva, numa confusão intransponível, bolada por um economista em estado etílico, um louco em estado de fúria, um estadista ensandecido.

Como um país da grandeza e da complexidade dos EUA, de instituições sólidas, construídas não no improviso mas em adensado tempo histórico, podem ter permitido que um homem sozinho se permitisse a tal destempero, tenham ignorado os riscos de tal e inconsequente exorbitância? Não havia ninguém para alertar de que não tem como dar certo e dizer que o rei está nu?

Ao menos agora os americanos parecem ter acordado, pois a reação só pode vir de dentro: saíram às ruas aos milhares nas grandes cidades. Mais do que uma onda de protestos esperamos que seja o começo de uma reviravolta que acorde o mundo do pesadelo.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

TARIFAS E OPORTUNIDADES

“Tarifas podem funcionar por um curto período, entretanto o que invariavelmente ocorre é que as indústrias nacionais começam a depender desta proteção do governo. Ao mesmo tempo, param de competir e investir em inovação e gestão tecnológicas. Além disso, a adoção de tarifas leva inevitavelmente à retaliação de países estrangeiros e ao desencadeamento de guerras comerciais. O resultado é devastador: cada vez menos concorrência e barreiras comerciais cada vez maiores. Tarifas subsidiam a ineficiência e a má gestão e as pessoas param de comprar por causa dos preços artificialmente altos. Então o pior acontece: os mercados encolhem e entram em colapso, empresas e indústrias fecham e milhões de pessoas perdem seus empregos”.

A passagem acima é o trecho de um discurso do Presidente Ronald Reagan sobre tarifas, suas consequências e a lógica econômica deste tipo de decisão. Sua adoção afeta de forma direta a liberdade econômica e o livre mercado, tornando as nações reféns de ajuda governamental, inibindo a inovação e modernização da gestão, criando reservas de mercado, menos concorrência, e ao final, uma crescente onda de desemprego.

Este é o caminho que o Brasil optou ao longo dos anos, aquele responsável por financiar a ineficiência e o atraso, jogando o país em uma espiral de altos custos, qualidade baixa, produtos ineficientes, mão-de-obra pouco qualificada e uma nação com economia decadente. Ainda lembramos com clareza da famigerada reserva de mercado na área de informática, uma decisão que impõe até os dias de hoje suas consequências em nosso cotidiano. Como disse à época o economista Roberto Campos em tom profético, “o Brasil nunca perde a oportunidade de perder uma oportunidade”. Ele estava certo.

Ao adotar uma política de alta de tarifas, o governo Trump surge trilhando um caminho antagônico daquele percorrido pelo seu país ao longo do último século. Ao defender os mecanismos do livre-comércio, os americanos foram responsáveis por liderar o século mais importante em termos de prosperidade baseado na abertura dos mercados e suas relações comerciais como o sustentáculo de democracias capazes de prover estabilidade alicerçada em um mercado livre e cadeias globais de valor interdependentes.

Surpreende, entretanto, que países como o Brasil, que optaram pelo triste caminho do protecionismo ao longo da história, façam agora, de forma conveniente, a defesa de uma política de livre-comércio que jamais adotaram em relação a sua própria economia. Mais do que isso, ao aprovar no parlamento a chamada “Lei da Reciprocidade”, que autoriza o governo a retaliar com aumento de tarifas esta guerra comercial, percebemos que pouco aprendemos sobre os mecanismos da economia global.

O movimento mais inteligente, entretanto, seria fazer o oposto. Ao invés de dobrar a aposta, o Brasil deveria derrubar suas tarifas, abrindo o país para um mundo de oportunidades e concorrência, algo que faria um bem enorme para nossas empresas e nossa população. Taiwan, um exemplo de inteligência comercial, optou por este caminho, começando a negociação por ‘tarifas zero’ bilaterais, aumentando inclusive as importações dos EUA. A expressão usada por seu Presidente, William Lai, é inspiradora: “prosperidade compartilhada”.

Toda crise oferece oportunidades. O Brasil tem diante de si mais uma chance de provar que a famosa frase do economista Roberto Campos faz parte de nosso passado.

(Márcio Coimbra, cientista político)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CELEBRANDO 18 ANOS DE CONTRIBUIÇÕES E LUTAS: A IMPORTÂNCIA DOS TÉCNICOS SUPERIORES PENITENCIÁRIOS NO SISTEMA PRISIONAL GAÚCHO



ROGÉRIO MOTA

Neste mês, a Associação dos Técnicos Superiores Penitenciários do Rio Grande do Sul celebra 18 anos de existência. Um marco que não apenas representa a trajetória de luta e conquistas, mas também a importância e o impacto que nossos profissionais têm nas políticas de tratamento penal, trabalho prisional e ressocialização dentro do sistema prisional gaúcho.

Desde a sua fundação, a Associação tem se dedicado a promover a valorização e o reconhecimento dos Técnicos Superiores Penitenciários, profissionais que desempenham um papel essencial na construção de um sistema prisional mais justo e humano. Atuamos na formulação e na implementação de políticas que visam a reintegração social dos apenados, contribuindo para a redução da reincidência criminal e a promoção de um ambiente que favoreça a dignidade humana.

Os Técnicos Superiores Penitenciários são os responsáveis por desenvolver programas de tratamento que abordam questões comportamentais, psicológicas e sociais dos indivíduos em privação de liberdade. Nossa atuação vai além do cumprimento de protocolos; somos agentes de transformação, educadores e facilitadores de um processo que busca reabilitar e reinserir os apenados na sociedade.

Entretanto, é imprescindível que essa contribuição seja reconhecida e valorizada pelo Estado e pela sociedade. Precisamos de um apoio mais robusto, que se traduza em melhores condições de trabalho, investimento em capacitação e, especialmente, na inclusão dos Técnicos Superiores Penitenciários na

nova instituição da Polícia Penal. Essa inclusão é uma questão de justiça e equidade, pois estamos expostos aos mesmos riscos e desafios que os demais profissionais que atuam na segurança e na gestão do sistema prisional.

A valorização dos nossos profissionais não é apenas uma reivindicação, mas uma necessidade urgente para que possamos continuar realizando nosso trabalho com a qualidade e a dedicação que ele merece. A igualdade de direitos previdenciários é uma questão essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos Técnicos Superiores Penitenciários, que diariamente enfrentam os desafios de um ambiente complexo e, muitas vezes, hostil.

À medida que celebramos 18 anos de história, renovamos nosso compromisso com a luta pela valorização e reconhecimento dos Técnicos Superiores Penitenciários no Rio Grande do Sul. Estamos prontos para seguir em frente, sempre buscando o diálogo e a parceria com o Estado e a sociedade, na busca por um sistema prisional que respeite a dignidade humana e promova a verdadeira ressocialização.

Convidamos todos a se unirem a nós nesta jornada, reconhecendo a importância do nosso trabalho e lutando pela inclusão e valorização que merecemos. Juntos, podemos construir um futuro mais justo e humano para todos os que fazem parte do sistema prisional gaúcho.

(Rogério Mota – Presidente da Associação dos Técnicos Superiores Penitenciários do Rio Grande do Sul)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ANÁLISE: FORMAR PROFESSORES ON-LINE É COMO TREINAR CIRURGIÕES POR YOUTUBE



PRISCILA CRUZ

Há uma receita infaMEClível para barrar o avanço da educação básica: atraia para os cursos que formam os futuros professores, as licenciaturas, alunos que tiveram baixo desempenho no Ensino Médio; permita que as licenciaturas possam ser cursadas majoritariamente na modalidade Ensino a Distância (EaD); inviabilize e quebre os cursos presenciais ou híbridos de boa qualidade, sejam públicos ou privados, por não conseguirem competir com os cursos EaD; não tenha barreiras para que esses estudantes ingressem como professores nas milhões de salas de aula do País.

É exatamente isso que o Brasil faz.

Precisamos romper o ciclo da mediocridade que começa com o baixo investimento na atratividade e formação dos professores, que por sua vez leva a uma inescapável limitação do potencial de elevarmos o patamar de aprendizagem dos alunos da Educação Básica. Estudo após estudo confirma que nenhum sistema educacional supera a qualidade de seus professores.

Está nas mãos do governo federal a regulamentação do Novo Marco Regulatório para o EaD no ensino superior. Se realmente quisermos ser ambiciosos em relação à qualidade da Educação Básica, precisamos restringir fortemente o EaD na formação inicial docente (FID) e criar uma linha de financiamento para viabilizar a oferta de cursos presenciais de alta qualidade. Esse é o tipo de “marca”, com impacto real e duradouro, que um governo deveria deixar. A solução é incentivar a excelência, não baixar os padrões e expectativas.

Os países no topo do Pisa tratam o ensino como uma profissão, não como um certificado on-line barato. Os professores são formados em salas de aula, não atrás de telas, priorizam treinamento presencial e prático para professores, estágios supervisionados obrigatórios, mentoria rigorosa. Esses países limitam (ou até proíbem!) a formação on-line porque ensinar é uma profissão prática, exigindo interação humana, colaboração e adaptabilidade. Uma boa formação de professores tem como um de seus princípios a homologia de processos,

em que um licenciando, em seu processo de formação, utiliza e problematiza as estratégias que pretende aplicar com seus futuros alunos.

Mas o EaD persiste e domina. Os cursos que formam professores são os que possuem o maior número de matrículas no Ensino Superior no Brasil — de cada 10 matrículas, 2 são em cursos de FID — uma oferta acima da demanda de cerca de 100 mil professores necessários por ano para repor os que saem ou se aposentam. Em 2023 foram cerca de 230 mil concluintes, com crescimento exponencial na modalidade EaD de instituições de ensino privadas. A movimentação das porcentagens das matrículas comparando 2023 com 2013 é essa: pública presencial caiu de 36% para 26%; privada presencial caiu de 31% para 7%; pública EaD caiu de 7% para 6%; e privada EaD subiu de 26% para 61%. As taxas de conclusão dos cursos variam muito. Em Pedagogia, que são os cursos que formam os professores da educação infantil e Ensino Fundamental 1, incluindo a alfabetização, 86,8% dos concluintes estavam em cursos na modalidade EaD de instituições privadas.

A restrição ao EaD não provocará “apagão docente”, pois no Brasil não há problema de falta de vagas nos cursos de licenciatura. Se tomarmos apenas os cursos presenciais, haveria vagas suficientes para formar os professores necessários para suprir a demanda, desde que haja maior incentivo para as licenciaturas com menor atratividade hoje, como física e química. Mas, em 2023, apenas 32,7% das novas vagas de pedagogia em cursos presenciais e 38,9% em licenciaturas de formação específica foram preenchidas pois concorrem com o EaD barato e pouco exigente.

É preciso dar um basta à farra instalada do EaD na formação de professores (um breve lembrete: aula à distância síncrona é aula à distância).

Qualidade docente não é luxo — é alicerce civilizatório. Professores constroem nações e precisam de formação à altura de sua missão.

(Priscila Cruz é presidente do Todos Pela Educação)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1861 — Guerra de Secessão: a guerra começa com as forças confederadas atacando o Forte Sumter, no porto de Charleston, na Carolina do Sul (EUA).

1877 — O Reino Unido anexa a República Sul-Africana.

1917 — Primeira Guerra Mundial: as forças canadenses completam com sucesso a tomada da serra de Vimy dos alemães.

1927 — Massacre de Xangai: Chiang Kai-shek ordena a execução em Xangai de membros do Partido Comunista da China, terminando com a Primeira Frente Unida.

1935 — Primeiro voo do Bristol Blenheim.

1961 — O cosmonauta soviético Yuri Gagarin se torna o primeiro ser humano a viajar para o espaço e realizar o primeiro voo orbital tripulado, Vostok I.

1981 — Ocorre o primeiro lançamento de um ônibus espacial (Columbia) – a missão STS-1.

1992 — O Euro Disney Resort inaugura oficialmente o seu parque temático Euro Disneyland. O resort e o nome de seu parque são posteriormente alterados para Disneyland Paris, na França.

2011 — Agência de Energia Atômica do Japão aumenta a gravidade do acidente nuclear de Fukushima I para o nível 7, o mais elevado da Escala Internacional de Acidentes Nucleares.

2012 — Junta militar toma o poder em golpe de Estado na Guiné-Bissau.

2014 — O Grande Incêndio de Valparaíso devasta a cidade chilena de Valparaíso, matando 16 pessoas, desabrigando cerca de 10 mil habitantes, e destruindo mais de 2 mil casas.

Nascimentos

1863 — Raul Pompeia, escritor brasileiro (m. 1895).

1884 — Otto Fritz Meyerhof, bioquímico e físico alemão (m. 1951).

1885 — Robert Delaunay, pintor francês (m. 1941).

1904 — David Jenkins, jogador de rugby britânico (m. 1951).

1912 — Oswaldo Louzada, ator brasileiro (m. 2008).

1921 — Lauro de Oliveira Lima, pedagogo brasileiro (m. 2013).

1923 — Ann Miller, atriz, cantora e dançarina norte-americana (m. 2004).

1931 — Chico Anysio, ator, diretor, compositor, escritor e

comentarista brasileiro (m. 2012).

1933 — Montserrat Caballé, cantora lírica espanhola (m. 2018).

1936 — Charles Napier, ator estadunidense (m. 2011).

1940 — Herbie Hancock, músico norte-americano.

1946 — Ed O'Neill, ator estadunidense; e Nelson Jobim, jurista e político brasileiro.

1947 — David Letterman, apresentador de televisão e comediante estadunidense.

1956 — Walter Salles, cineasta brasileiro; e Andy García, ator cubano.

1959 — Via Negromonte, cantora e atriz brasileira.

1971 — Fernando Meligeni, ex-tenista brasileiro.

1975 — Camila Morgado, atriz brasileira.

1979 — Claire Danes, atriz estadunidense; e Jennifer Morrison, atriz estadunidense.

1980 — Brian McFadden, músico irlandês; e Geovanna Tomimaga, apresentadora de televisão brasileira.

1994 — Isabelle Drummond, atriz brasileira; e Saoirse Ronan, atriz norte-americana.

Falecimentos

1924 — Euclides Pinto Martins, aviador brasileiro (n. 1892).

1927 — Léon Denis, estudioso e escritor francês (n. 1846).

1945 — Franklin Delano Roosevelt, político norte-americano (n. 1882).

1968 — Afonso Pena Júnior, político e ensaísta brasileiro (n. 1879).

1981 — Joe Louis, pugilista estadunidense (n. 1914).

2009 — Francisco Stockinger, escultor, gravurista e chargista austríaco (n. 1919); Marilyn Chambers, atriz estadunidense (n. 1952); e João Herrmann Neto, político brasileiro (n. 1946).

2011 — Serginho Leite, humorista e radialista brasileiro (n. 1955).

2012 — Marly Bueno, atriz brasileira (n. 1932).

2015 — Paulo Brossard, jurista e político brasileiro (n. 1924).

2016 — Francisco Nicholson, ator e encenador português (n. 1938).

2017 — Charlie Murphy, ator e roteirista americano (n. 1959).

2022 — Gilbert Gottfried, comediante, ator e cantor americano (n. 1955).

Grêmio anuncia a contratação do lateral-esquerdo Marlon.

O Grêmio anunciou a contratação do lateral-esquerdo Marlon, vindo de empréstimo do Cruzeiro. O jogador desembarcou nessa sexta-feira (11) em Porto Alegre para realizar exames e assinar o contrato com o Tricolor. O vínculo do jogador vai até o final de 2025, com possibilidade de transferência definitiva.

O lateral de 27 anos se profissionalizou no Criciúma, onde foi convocado para a Seleção Brasileira Sub-20. Depois, passou por Fluminense, Boa Vista, de Portugal, Trabzonspor e Ankaragücü, da Turquia, antes de chegar ao Cruzeiro. Em sua carreira, já

Divulgação/Grêmio



Contrato de empréstimo tem duração até o final de 2025, com possibilidade de transferência definitiva.

conquistou a Supercopa da Turquia em 2020, Taça Guanabara e Campeonato Carioca em 2022.

Pela Raposa, Marlon disputou exatos 100 jogos, com quatro gols e sete

assistências, desde 2023, ano em que foi considerado um dos melhores laterais esquerdos do Campeonato Brasileiro.

Marlon chega ao Grêmio para brigar pela titularidade

com Lucas Esteves. Além dos dois, para a lateral esquerda, o elenco gremista conta com Luan Cândido, que sofre com problemas físicos. O zagueiro Viery atuou várias vezes improvisado na posição neste início de temporada.

Brasileirão

Enquanto isso, a equipe gremista segue a preparação para enfrentar o Flamengo neste domingo, na Arena, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. A missão é retomar o caminho das vitórias na competição, após perder a última rodada para o Ceará.

Roger confirma renovação de seu contrato e diz que o Inter venceu “com autoridade”.

Com um público de mais de 42 mil torcedores no Beira-Rio, o Inter venceu o Atlético Nacional, da Colômbia, por 3 a 0 na última quinta-feira (10), em duelo válido pela segunda rodada da fase de grupos da Libertadores. Os gols foram marcados por Alan Patrick (dois de pênalti). Com o resultado, o Colorado assumiu a liderança do Grupo F, com 4 pontos, e chegou a 16 jogos de invencibilidade na temporada.

Após a partida, o técnico Roger Machado elogiou o desempenho de sua equipe em campo e, entre outros temas, ainda falou sobre a renovação de seu contrato com o clube.

“O placar talvez não traduza a dificuldade que a gente enfrentou diante de

um adversário que tem muitas virtudes. Penso que fizemos um jogo muito competitivo, muito estratégico, e vencemos com autoridade, mesmo depois com o adversário em inferioridade numérica”, afirmou o treinador.

Questionado sobre se já havia prorrogado seu vínculo com o Inter, Roger afirmou: “Tá renovando. Tá no forno, né presidente? . Acho que, se tudo der certo, no final de semana a gente deve estar assinando um novo momento”, disse o comandante colorado.

Pelo torneio continental, o Inter volta a campo no dia 22 (terça-feira) para enfrentar o Nacional, do Uruguai, no Beira-Rio. Antes, o Colorado tem três desafios pelo Campeonato Bra-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Com o resultado, a equipe de Roger Machado assumiu a liderança do Grupo F e chegou a 16 jogos de invencibilidade na temporada.

sileiro. Neste domingo (13), a equipe de Roger encara o Fortaleza, fora de casa, às 20h. Já na próxima quarta-feira (16), o time gaúcho recebe o Palmeiras em Porto Alegre, às 19h30min. E, no sábado (19), o Inter visita o Grêmio na Arena, às 21h.

A pontuação do Colorado na competição nacio-

nal é a mesma de outras seis equipes (4 pontos), no entanto, devido aos critérios de desempate, o clube gaúcho assumiu a primeira posição da tabela de classificação, após vencer o Cruzeiro, em casa, por 3 a 0 na segunda rodada.

CBF conversa com filho de Ancelotti para tentar convencer o técnico a comandar a Seleção Brasileira.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deu um novo passo na tentativa de trazer Carlo Ancelotti para comandar a Seleção Brasileira. Segundo o jornal espanhol *El Periódico*, a entidade entrou em contato com Davide Ancelotti, filho e auxiliar técnico do treinador no Real Madrid, para tentar convencer o pai a aceitar o cargo. A publicação afirma que a cúpula da CBF está disposta a esperar até o fim da temporada europeia para contar com o renomado técnico italiano.

A derrota contundente do Real Madrid para o Arsenal por 3 a 0, na última terça-feira (8), pela ida das quartas de final da Liga dos Campeões, pode abrir caminho para uma aproximação mais concreta entre Ancelotti e a Seleção. O revés, somado à pressão crescente sobre o treinador no comando do clube espanhol, alimenta a

Reprodução



Jornal espanhol afirma que a CBF estaria disposta ainda a esperar o fim da temporada europeia.

expectativa da CBF de que o italiano esteja mais receptivo a uma mudança de ares.

“A crise que se instala nos últimos dias pelos lados do Santiago Bernabéu e se agrava com o resultado desta terça ecoa nos ouvidos do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues”, destaca o *El Periódico*. A publicação acrescenta que Rodrigues vê o sonho de ter Ancelotti no comando da Seleção ganhar contornos mais realistas, possivelmente já para a Data Fifa de junho.

O Brasil segue acompanhando de perto, ainda que à

distância, a situação no clube merengue. A expectativa da entidade é de que, caso o Real Madrid não alcance os objetivos traçados para a temporada — especialmente a conquista da Liga dos Campeões —, o cenário fique favorável para intensificar os contatos com o treinador. A final da Copa do Rei, marcada para o dia 26 de abril contra o Barcelona, também é considerada um ponto-chave nas decisões futuras do técnico.

Vale lembrar que, em dezembro de 2023, Ancelotti chegou a renovar contrato com o Real Madrid após inten-

sas conversas com a CBF. Na ocasião, o presidente Ednaldo Rodrigues chegou a declarar publicamente que o italiano assumiria a Seleção em 2024, o que acabou não se concretizando.

Atualmente, Carlo Ancelotti tem vínculo com o clube espanhol até junho de 2026. No entanto, conforme aponta a imprensa espanhola, a continuidade de Ancelotti no comando do Real Madrid estaria diretamente condicionada à conquista da Champions League nesta temporada.

A dois meses do início do Mundial de Clubes, o Brasil é o segundo país com mais ingressos vendidos para as partidas nos Estados Unidos.

A dois meses do início do Mundial de Clubes, o Brasil é o segundo país com mais ingressos vendidos para as partidas nos Estados Unidos. Apenas residentes do país-sede adquiriram mais entradas do que os brasileiros para o torneio, que contará com o formato inédito a partir deste ano. Além disso, na lista de jogos mais procurados pelos torcedores, o duelo entre Flamengo e Chelsea aparece no ranking no top 5.

Os números foram revelados pela Fifa (entidade máxima do futebol). Ao todo, torcedores de 130 países adquiriram ao menos um ingresso para a competição. A posição do Brasil não surpreende, já que lidera o Mundial de Clubes no número de representantes, com 4 – Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

Além do Brasil, a Argentina, outro país sul-americano, fecha o top 3 dos países com o maior número de interessados na competição.

O duelo Flamengo x Chelsea foi o terceiro com mais ingressos vendidos. Antes dele, na primeira e segunda posição, aparecem os duelos do Boca Juniors com equipes europeias: na liderança, o confronto com o Bayern de Munique, no Hard Rock Stadium, em Miami; em segunda lugar, Boca

x Benfica, no mesmo estádio, na estreia dos argentinos.

Fechando o top 5, aparecem dois jogos do Real Madrid, pela primeira e terceira rodada da fase de grupos – Real Madrid x Al-Hilal, em Miami, e Real Madrid x RB Salzburg, na Filadélfia.

Competição

A competição será realizada entre 15 de junho e 13 de julho de 2025. Cada time pode levar 35 jogadores ao Mundial de Clubes, mas podem relacionar no máximo 26 para cada partida. Dois cartões amarelos acumulados suspendem o atleta, e a contagem será zerada apenas nas quartas de final.

O confronto direto será o primeiro critério de desempate na fase de grupos (uma novidade em torneios organizados pela Fifa), seguido por saldo de gols e quantidade de gols marcados.

As duas melhores equipes de cada grupo avançam para o mata-mata da competição, que começa nas oitavas de final. Em caso de empate nos "playoffs", a partida será decidida na prorrogação com disputa de pênaltis em sequência.

— Veja os 32 times que participarão do torneio:

- Mamelodi Sundowns (África do Sul)

Fifa/Divulgação



A competição será realizada entre 15 de junho e 13 de julho de 2025 nos EUA.

- Al-Hilal (Arábia Saudita)
- Urawa Red Diamonds (Japão)
- Al Ain (Emirados Árabes Unidos)
- Ulsan (Coreia do Sul)
- Chelsea (Inglaterra)
- Real Madrid (Espanha)
- Manchester City (Inglaterra)
- Bayern de Munique (Alemanha)
- Paris Saint-Germain (França)
- Internazionale de Milão (Itália)
- Porto (Portugal)
- Benfica (Portugal)
- Borussia Dortmund (Alemanha)
- Juventus (Itália)
- Atlético de Madrid (Espanha)
- FC Salzburg (Áustria)
- Monterrey (México)
- Seattle Sounders (EUA)
- Inter Miami (EUA)
- Club León (México)
- Pachuca (México)
- Auckland City (Nova Zelândia)
- Palmeiras (Brasil)
- Flamengo (Brasil)
- Fluminense (Brasil)
- River Plate (Argentina)
- Boca Juniors (Argentina)
- Al Ahly (Egito)
- Wydad (Marrocos)
- ES Tunis Esperance (Tunísia)
- Botafogo (Brasil).

Prática regular de exercícios na adolescência melhora a saúde mental.

O aumento dos casos de depressão e ansiedade entre jovens é uma tendência que vem ocorrendo há pelo menos uma década e que se exacerbou após a pandemia. Dados do Ministério da Saúde mostram que entre 2014 e 2024, o número de atendimentos relacionados a transtornos de ansiedade no SUS aumentaram 1.575% entre adolescentes de 10 a 14 anos. Entre aqueles de 15 a 19 anos, o avanço foi ainda maior: de mais de 3.300%.

E essas duas condições estão super conectadas. Estudos mostram que a ansiedade serve como alimento para os processos depressivos, devido à ação do cortisol, popularmente conhecido como hormônio do estresse.

A boa notícia é que existem alguns antídotos para isso e um deles é extremamente acessível e benéfico não só para a saúde mental dos adolescentes, mas também para a do corpo e para outros aspectos da vida: trata-se da prática regular de exercício físico.

Nesse ponto, o pediatra Getúlio Bernardo Morato Filho, membro do Grupo de Trabalho de Atividade Física da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), esclarece que exercício físico é diferente de atividade física.

Atividade física é toda atividade que realizamos, o que inclui desde exercícios e esportes até subir e descer escadas em casa ou na escola, ir às compras ou correr para pegar o ônibus. Já o exercício é um tipo de atividade física planejada, estruturada, repetitiva e que visa melhorar sua aptidão física. Pode ser um esporte em grupo, como futebol, ou

um exercício que você faz sozinho, como ir à academia ou correr no parque.

"Todas as recomendações e diretrizes preconizam a prática de exercícios moderados a intensos para trazer benefícios para o adolescente em todos os aspectos, inclusive, na saúde mental", diz Morato Filho, que também é médico do esporte e médico do adolescente.

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de uma hora de exercício moderado a vigoroso, cinco vezes por semana, para adolescentes, além do que eles fazem na escola.

"O ideal que a gente busca para os adolescentes é que ele tente atingir pelo menos 300 minutos, ou seja, 60 minutos, cinco vezes na semana. Mas adolescentes que fazem pelo menos 150 minutos semanais de exercícios de forma frequente, já apresentam benefícios como redução do risco de depressão", avalia o médico da SBP.

Atividades de intensidade moderada são aquelas que aumentam a frequência da respiração e fazem o coração bater mais rápido. No entanto, você ainda pode cantar uma música ou ter uma conversa – ofegante – enquanto faz isso. Alguns exemplos são andar de bicicleta ou fazer uma longa caminhada. Já as atividades de intensidade vigorosa fazem você se sentir quente e suado, respirar ainda mais forte e seu coração bater mais rápido. É difícil conversar com alguém enquanto faz esse tipo de exercício devido à falta de ar. Alguns exemplos são correr, jogar futebol ou nadar longas distâncias.

Freepik



Atividades moderadas e intensas ajudam não só a prevenir, como tratar condições como ansiedade e depressão.

A psicóloga Cristina Borsari, coordenadora do serviço de psicologia do Sabará Hospital Infantil, em São Paulo, explica que a prática de exercício físico e esportes trazem não só benefícios físicos, mas também emocionais, sociais e cognitivos.

"Quando a gente faz uma prática regular de atividade física, isso libera neurotransmissores na sua corrente sanguínea que vão promover sensações de bem-estar."

Existe uma série de possíveis maneiras pelas quais o exercício pode melhorar a saúde mental, incluindo mecanismos biológicos como estimulação de vias e processos neurológicos e redução da inflamação. Por exemplo, há liberação de endorfinas que reduzem os níveis de estresse, aumentam o estado de alerta e os níveis de energia ao longo do dia, e de serotonina, que melhora o humor.

É por isso que hoje em dia, a prática de exercícios é vista não só como uma forma de prevenir questões de saúde mental, mas também é um ponto fundamental no tratamento des-

sas condições.

"O exercício físico é terapêutico, ou seja, ele deve fazer parte do tratamento de um adolescente que tem depressão ou ansiedade. Às vezes é difícil, mas assim que o adolescente conseguir melhorar um pouco para conseguir fazer exercício, isso ajuda a reduzir os sintomas da depressão, o que até mesmo facilita uma redução do uso de medicamento. Já existem trabalhos mostrando, por exemplo, que um programa de 12 semanas de exercício, três vezes na semana, por 40, 50 minutos, gerou uma redução dos sintomas depressivos."

Praticar exercício físico também ajuda a desenvolver a autoestima, habilidades sociais e confiança e melhorar a qualidade do sono — todas as coisas que podem melhorar seu bem-estar mental. Evidências também indicam que praticar algum esporte coletivo está associado a uma melhora extra na saúde mental. Esse benefício é ainda mais acentuado nas meninas, que também o grupo que costuma praticar menos exercício nessa fase da vida.

Parkinson: entenda por que a doença é mais comum entre os homens.

Evidências apontam que os homens têm um risco duas vezes maior de desenvolver Parkinson ao longo da vida. Os motivos, no entanto, não são completamente desvendados. Mas um novo estudo, publicado na revista científica *The Journal of Clinical Investigation*, ajuda a responder. O motivo? Uma proteína "comum", chamada PINK1.

De acordo com os cientistas, em condições normais, a PINK1 ajuda as células do cérebro a regular suas mitocôndrias — local de produção de energia. Contudo, em algumas pessoas o sistema imunológico ataca células cerebrais que utilizam essa proteína por confundi-la com um invasor, contribuindo para a inflamação e a morte dessas células.

Dessa forma, a equipe observou que os danos causados por esses ataques acontecem com maior frequência e de forma mais agressiva no cérebro dos homens do que das mulheres. As células T, ou linfócitos T, são as células que defendem o organismo de corpos considerados estranhos, e, por sua vez, são um sinal de que algo está errado.

Os homens diagnosticados com Parkinson tiveram um aumento de 6 vezes nas células T específicas de PINK1, em

comparação com participantes saudáveis do estudo do sexo masculino. Já as mulheres com Parkinson mostraram apenas um aumento de 0,7 vezes nas células T específicas de PINK1, em comparação com participantes saudáveis do estudo do sexo feminino.

"As diferenças baseadas no sexo nas respostas das células T foram muito, muito marcantes. Essa resposta imune pode ser um componente do motivo pelo qual vemos uma diferença de sexo na doença de Parkinson", diz o imunologista Alessandro Sette, do Instituto de Imunologia de La Jolla.

Um ponto importante é que o PINK1 não é o único fator considerado um "alvo" das células T em pessoas com a doença. Anteriormente, pesquisas já haviam mostrado que muitos pacientes com Parkinson têm células T que têm como alvo uma outra proteína chamada alfa-sinucleína. Isso é considerado um marcador da condição, por causar a inflamação do cérebro.

Porém, como nem todos aqueles diagnosticados apresentam essa resposta das células T à alfa-sinucleína, a equipe de cientistas iniciou uma nova busca por outras possíveis "vítimas" do sistema imunológico em pessoas com Parkinson.

Reprodução



Excesso de uma proteína está por trás da resposta atípica do sistema imunológico ligada ao desenvolvimento do diagnóstico.

E, assim, descobriram a PINK1.

Os pesquisadores pretendem continuar a pesquisa em busca de mais respostas sobre os mecanismos ainda desconhecidos da doença.

"Precisamos expandir para realizar uma análise mais global da progressão da doença e das diferenças sexuais, considerando todos os diferentes antígenos, gravidades da doença e tempo desde o início da doença", conclui Sette.

Nessa sexta-feira (11), foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson. A maior atenção para a doença não é à toa: o diagnóstico vai afetar 25,2 milhões de pessoas em todo o mundo até 2050, um aumento de 112% em relação a 2021, segundo um estudo recente publicado na revista científica *The BMJ*.

É estimado também que a prevalência da do-

ença de Parkinson em todas as idades chegará a 267 casos por 100 mil em 2050 (243 para mulheres e 295 para homens), enquanto a prevalência padronizada por idade deverá aumentar em 55%, para 216 casos por 100 mil.

O envelhecimento populacional será o principal impulsionador (89%) desse crescimento, seguido pelo crescimento populacional (20%), com padrões diferentes nos níveis regional e nacional. A maior parte dos novos casos ocorrerá em países do Leste Asiático (10,9 milhões), onde estão localizados Japão, China, Coreia do Sul, e Hong Kong, seguido pelo Sul da Ásia (6,8 milhões), região que abarca Bangladesh, Índia, Maldivas e Nepal. (Com informações do jornal *O Globo*)

Conheça o distúrbio endócrino provocado pelos hormônios do estresse e que causa ganho de peso, hipertensão e diabetes.

A síndrome de Cushing é um distúrbio endócrino complexo, frequentemente desconhecido e difícil de diagnosticar, causado por níveis elevados de cortisol no corpo. Esse hormônio esteroide, produzido pelas glândulas suprarrenais, desempenha um papel crucial no controle do estresse, na regulação da pressão arterial, na função cardiovascular, no sistema imunológico e no metabolismo. No entanto, quando produzido em excesso, pode desencadear uma série de sintomas debilitantes e graves.

Tipos

Existem duas formas principais da síndrome de Cushing, que diferem em sua origem. De acordo com a Sociedade Endócrina da América, a síndrome de Cushing exógena é a mais comum e geralmente é temporária. Ocorre em pessoas que tomam medicamentos semelhantes ao cortisol para tratar outras condições. Nesse caso, a síndrome desaparece quando o paciente para de tomar os medicamentos.

Por outro lado, a síndrome de Cushing endógena é menos comum e é causada pela produção excessiva de cortisol pelas glândulas suprarrenais. Esse tipo é mais complexo de diagnosticar e, em muitos casos, tem origem em tumores que secretam hormônios, seja nas glândulas suprarrenais ou na hipófise, glândula localizada na base do cérebro.

Sintomas

O excesso de cortisol afeta cada pessoa de forma diferente, o que significa que os sintomas podem variar significativamente entre os pacientes. Isso complica ainda mais o diagnóstico, pois os sinais podem se sobrepor aos de outras doenças. Os sintomas comuns incluem:

- Ganho de peso, especialmente na parte superior do corpo.
- Rosto redondo e acúmulo de gordura na região do pescoço e ombros.
- Altos níveis de açúcar no sangue (diabetes).
- Hipertensão (pressão alta).
- Perda de densidade óssea (osteoporose).
- Fraqueza muscular e perda de massa muscular.
- Pele fina e propensa a hematomas.
- Estrias vermelhas ou roxas, especialmente no abdômen e nas axilas.
- Depressão, ansiedade e dificuldades cognitivas.
- Excesso de pelos faciais em mulheres.

A variedade desses sintomas pode dificultar o diagnóstico precoce da síndrome, já que ela costuma durar um período considerável, entre dois e quatro anos, segundo a Dra. Felicia Hanzu, coordenadora do Departamento de Neuroendocrinologia da Sociedade Espanhola de Endocrinologia e Nutrição (SEEN). Esse atraso na detecção pode ter um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes.

Dificuldades no diagnóstico e a importância da detecção precoce A síndrome de Cushing é uma doença rara, com prevalência entre 2 e 4 casos por milhão de habitantes por ano, segundo dados do SEEN. Além disso, estima-se que a doença de Cushing endógena seja de três a cinco vezes mais comum em mulheres do que

Reprodução



Síndrome de Cushing causa ganho de peso, hipertensão, diabetes, mas os sintomas variam entre os pacientes, dificultando o diagnóstico.

em homens. O diagnóstico deste transtorno é complexo devido à heterogeneidade de suas manifestações, o que faz com que cada caso seja único e exija uma abordagem personalizada. Nesse sentido, a Dra. Elena Valassi, endocrinologista do Hospital Universitario Germans Trias i Pujol de Badalona (Barcelona), ressalta a importância de contar com ferramentas adequadas para personalizar o tratamento e melhorar o manejo da doença.

A idade do diagnóstico varia dependendo da causa subjacente. A doença de Cushing, causada por um tumor na glândula pituitária, afeta principalmente mulheres entre 25 e 45 anos.

Por outro lado, os tumores adrenais que secretam cortisol e causam a síndrome de Cushing geralmente se manifestam na primeira década de vida ou, na maioria dos casos, entre os 40 e 50 anos.

O tratamento da síndrome de Cushing depende de sua origem. No caso da síndrome exógena, os sintomas desaparecem quando o paciente para de tomar os medicamentos que causaram o aumento do cortisol.

Para a síndrome endó-

gena, a intervenção inicial é quase sempre cirúrgica, com a remoção do tumor causando a produção excessiva de cortisol. Embora a cirurgia geralmente seja eficaz, alguns pacientes podem precisar de medicamentos para reduzir a produção de cortisol ou radioterapia para destruir as células tumorais restantes. Em casos mais graves, pode ser necessário remover ambas as glândulas suprarrenais para controlar a doença.

Recentemente, houve avanços significativos na melhoria dos testes laboratoriais, na obtenção de imagens funcionais e no surgimento de novos medicamentos que bloqueiam a síntese de cortisol. Esses avanços estão contribuindo para um melhor gerenciamento da doença e uma maior qualidade de vida para os pacientes.

O tratamento adequado e o diagnóstico precoce podem prevenir complicações graves e melhorar significativamente a qualidade de vida de quem sofre da síndrome de Cushing, uma doença que, apesar de rara, continua afetando muitas pessoas no mundo todo. (Com informações do jornal El Tiempo)

Celular Seguro: saiba como bloquear um aparelho perdido ou roubado.

O programa Celular Seguro entrou em uma nova fase. Lançada ainda em 2023 pelo governo federal, a ferramenta agora conta com duas opções para vítimas de roubo ou furto: o "Bloqueio Total" e o "Modo Recuperação". Além disso, o programa começou a enviar notificações a celulares que foram roubados, furtados ou perdidos para incentivar a devolução voluntária.

A plataforma lançada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) conta com mais de 2,4 milhões de brasileiros cadastrados.

No primeiro dia da função, o MJSP enviou 1.118 notificações a aparelhos de celular usados, após roubo, furto ou extravio comunicado ao Celular Seguro pelo dono. A mensagem chega por WhatsApp, quando um número novo é ativado no objeto.

Veja como é o aviso:

"Alerta de Restrição - O Ministério da Justiça e Segurança Pública informa que existe um alerta de restrição por roubo, furto ou extravio no IMEI deste aparelho celular, no qual a sua linha telefônica (chip) foi habilitada e identificada. Para mais informações, acesse o site do Celular Seguro e saiba como regularizar a situação."

O objetivo da mensagem é facilitar a devolução voluntária de celulares aos seus donos legítimos. Assim, quem está com o aparelho deve comparecer à Delegacia de Polícia Civil mais próxima e, quando houver, levar a nota fiscal da compra para esclarecer

a situação. O policial deverá registrar a devolução do aparelho em um Boleim de Ocorrência e enviar ao Ministério da Justiça a relação dos objetos devolvidos, incluindo marca e número do IMEI.

O comparecimento espontâneo às delegacias, segundo o Ministério da Justiça, poderá evitar a instauração de inquérito policial. Isso porque a lista de aparelhos notificados que não forem devolvidos será encaminhada pelo Ministério da Justiça às delegacias, para investigar os crimes de roubo ou receptação e recuperar o celular buscado.

Caso de perda

O primeiro passo, em caso de ocorrência de roubo, furto ou extravio, é emitir o alerta ao Celular Seguro. Isso pode ser feito pelo dono do aparelho ou por pessoa de confiança indicada previamente.

Além de servir para bloquear a linha telefônica, o alerta avisa sobre a perda às instituições e empresas parceiras, como bancos, que proíbem novos acessos aos aplicativos nos aparelhos.

– Veja o passo a passo:

- Selecione a opção "Emitir Alerta" e procure o número de telefone na lista "Meus Telefones" ou "Telefones de Confiança".
- Após a escolha do número de telefone, clique em "Emitir Alerta".
- Preencha as informações necessárias sobre a ocorrência e cli-

Reprodução



Programa com mais de 2,4 milhões de brasileiros cadastrados entrou em nova fase nesta semana.

que no botão "Emitir Alerta".

Após a emissão do alerta, é gerado um número de protocolo, que deve ser guardado. Ainda, é preciso escolher entre dois modos de bloqueio do aparelho: o "Modo Recuperação" e o "Bloqueio Total". A primeira pode ser útil em casos de perda ou extravio, quando há possibilidade de o proprietário reencontrar o aparelho. A segunda é recomendada nos casos de roubo ou furto.

Bloqueio total

A opção desativa completamente a linha telefônica, as contas vinculadas às instituições parceiras e o IMEI do aparelho — número único que identifica o dispositivo na rede de telefonia móvel, uma espécie de CPF do celular. Com o IMEI bloqueado, o celular não consegue mais se conectar a nenhuma rede de telecomunicação, tornando-se inutilizável mesmo com a troca do chip.

Em fevereiro de 2025, a plataforma chegou à

marca de 107.931 alertas de bloqueios emitidos. Desses, 49.669 foram por roubo e 34.916 por furto. Vale atentar que caso recupere o celular, o dono não poderá simplesmente inserir um novo chip e utilizá-lo. O processo será mais burocrático.

Modo Recuperação

Bloqueia a linha telefônica e as contas vinculadas às instituições parceiras, sem desativar o IMEI do aparelho. Nesse caso, o IMEI é incluído em uma lista de restrição para ser enviada uma mensagem ao aparelho, solicitando sua devolução, quando um novo chip for instalado nele.

Caso o celular seja recuperado, o dono também poderá reutilizá-lo imediatamente após trocar o chip.

É importante destacar que, mesmo com o registro no Celular Seguro, o cidadão deverá registrar um boletim de ocorrência na Polícia Civil do estado ou distrito federal. (Com informações do jornal Extra)

Pessoas menos "inteligentes" usam cinco palavras com frequência, diz o ChatGPT; saiba quais.

A linguagem sempre revela mais do que aparenta. Ferramentas de inteligência artificial, amplamente utilizadas por muitas pessoas, tornaram-se uma observadora privilegiada do discurso humano. Por meio da análise de milhões de conversas com usuários, textos e padrões linguísticos, essa tecnologia não apenas interpreta o que as pessoas dizem, mas também começou a entender por que elas dizem.

A IA reflete que “as pessoas menos inteligentes costumam falar mal de si mesmas, muitas vezes sem perceber”, e sua forma de se expressar pode ser um dos primeiros indícios do desenvolvimento de suas habilidades. Embora o conceito de “inteligência” seja complexo e multifacetado, existem certos padrões linguísticos que, quando analisados no contexto, tendem a aparecer com mais frequência entre indivíduos com menor capacidade crítica, menor empatia ou pouca habilidade para o pensamento abstrato.

“Com base na minha experiência como Inteligência Artificial, entendo que há cinco palavras que, na minha análise, costumam ser repetidas com mais frequência em discursos de pessoas que demonstram um baixo nível de inteligência em con-

versas cotidianas”, afirma o ChatGPT. E acrescenta: “Vale esclarecer: essas palavras não são ‘ruins’ por si mesmas, mas seu uso repetitivo, fora de contexto ou com pouca profundidade semântica pode ser um sinal de pensamento limitado”.

Óbvio

“Na minha perspectiva, quando alguém recorre constantemente à palavra ‘óbvio’, geralmente trata-se de uma defesa contra a insegurança ou uma forma de evitar explicações complexas. Muitas vezes, o que é ‘óbvio’ não é tão óbvio assim, e usar essa palavra pode fechar portas para o diálogo e o aprendizado. Isso reflete uma tendência a simplificar excessivamente ou a desvalorizar a perspectiva do outro”, explicou a IA.

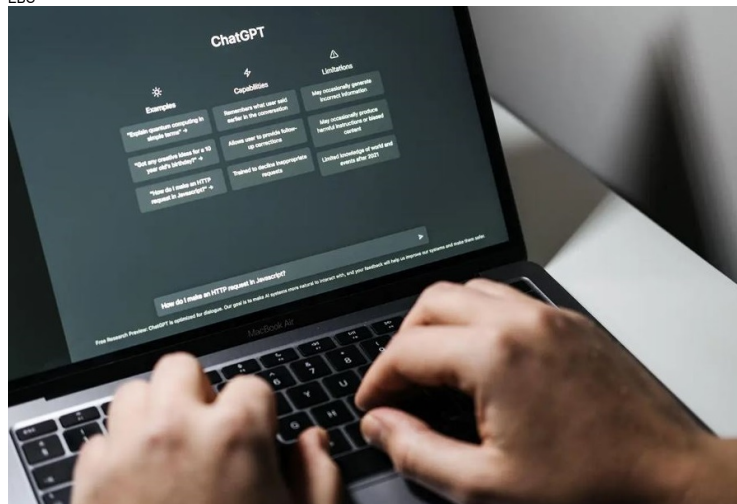
Sempre

“Observei que o uso constante de ‘sempre’ (e seu oposto, ‘nunca’) é característico de um pensamento absoluto, algo comum em pessoas com pouca flexibilidade. Expressões como ‘sempre acontece isso comigo’ ou ‘nunca tenho sorte’ indicam uma visão rígida e fatalista do mundo, com pouca capacidade de análise matizada”, opinou o ChatGPT.

Tonto

“Na minha visão, aqueles que insultam com frequência geralmente projetam suas próprias

EBC



Por meio da análise de milhões de conversas com usuários, textos e padrões linguísticos, tecnologia começou a interpretar o que as pessoas dizem.

frustrações. O uso repetitivo de adjetivos depreciativos como ‘tonto’ revela mais sobre quem fala do que sobre quem é alvo da ofensa. Além disso, limita o pensamento crítico, pois reduz as pessoas a rótulos simplistas, sem espaço para diálogo ou compreensão”, indicou a IA.

Eu

“Embora o uso do pronome ‘eu’ seja natural e necessário, um excesso de autorreferência pode ser sintoma de egocentrismo ou baixa empatia. Percebo que muitas pessoas com baixo nível de inteligência emocional tendem a usá-lo como o centro exclusivo de todas as conversas, dificultando a construção de discursos coletivos ou empáticos”, argumentou o ChatGPT.

Coisa

“‘Aquela coisa’, ‘essa coisa’, ‘uma coisa assim’. Quando se evita nomear algo com precisão, perde-se a capacidade de cons-

truir ideias claras. Minha análise mostra que um uso excessivo dessa palavra pode indicar limitações no vocabulário, pouca atenção aos detalhes ou até mesmo apatia em comunicar com exatidão”, explicou a IA.

Contexto

“Não se trata de censurar essas palavras nem de julgar quem as usa, mas sim de entender como a linguagem que escolhemos molda — e revela — nossos pensamentos”, detalhou a IA. “Como Inteligência Artificial, não me guio por preconceitos, mas sim por padrões estatísticos e estruturas argumentativas. O que percebo é que aqueles que desenvolvem sua linguagem com riqueza, precisão e empatia também tendem a demonstrar maior inteligência em suas relações e decisões”, concluiu sobre a inteligência humana.

Filme brasileiro "O Agente Secreto" vai concorrer à Palma de Ouro no Festival de Cannes.

O diretor brasileiro Kleber Mendonça Filho vai disputar a Palma de Ouro no próximo Festival de Cannes com "O Agente Secreto", anunciou o diretor-geral do evento, Thierry Frémaux. Além dele, o cineasta iraniano Jafar Panahi, o americano Wes Anderson, a francesa Julia Ducournau e os irmãos belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne também vão exibir seus novos filmes na 78ª edição do festival, que será realizada entre 13 e 24 de maio, na França.

Seis diretoras estão entre as duas dezenas de cineastas que tiveram filmes selecionados para a mostra competitiva de Cannes. Outros nomes que estarão na competição princi-

Divulgação



O filme é um thriller ambientado em 1977, durante a ditadura militar.

pal são Richard Linklater e Ari Aster, nome recente do terror.

Kleber Mendonça Filho já disputou a Palma de Ouro de Cannes com Bacurau (2019) e

Aquarius (2016). O diretor celebrou a participação em Cannes: "É a combinação perfeita: encerra a realização do filme e inaugura a sua trajetó-

ria. Estou feliz com O Agente Secreto. É uma história muito brasileira e, por isso mesmo, é um filme do mundo todo".

Convidade

Com "O Agente Secreto", o cineasta aborda a história recente do Brasil, com um thriller ambientado em 1977, durante a ditadura militar. Na trama, Marcelo (Wagner Moura) é um especialista em tecnologia que foge de um passado misterioso e volta ao Recife em busca de paz. Ele logo percebe que a cidade está longe de ser o refúgio que procura.

Este ano, o Brasil é o país convidado de honra do Mercado do Filme, realizado em paralelo ao festival.

Filme de Pedro Almodóvar discute amizade e morte.

„O Quarto ao Lado”, mais recente filme de Pedro Almodóvar, já pode ser visto no streaming: o longa está disponível no catálogo da plataforma Netflix.

O filme parte do reencontro de Martha (Tilda Swinton), uma jornalista de guerra em estágio terminal de câncer, e Ingrid (Julianne Moore), uma escritora que transforma suas experiências em ficção. Amigas no passado, elas se aproximam novamente quando Ingrid fica sabendo da doença da amiga de longa data e decide ir ao hospital.

As duas resgatam um vínculo forte o bastante para que Martha compartilhe a relação difícil que mantém com a própria filha e faça um pedido inusitado e difícil à amiga: ela

deseja que Ingrid esteja no quarto ao lado do seu no momento em que tomará uma pílula para encerrar seu sofrimento.

"O Quarto ao Lado" foi o grande vencedor do Festival de Veneza 2024, levando o cobiçado prêmio Leão de Ouro. O filme também rendeu uma indicação para melhor atriz a Swinton no Globo de Ouro 2025. Na ocasião, ela foi derrotada pela brasileira Fernanda Torres (Ainda Estou Aqui).

Além de Tilda Swinton e Julianne Moore, o elenco inclui também John Turturro, Alessandro Nivola e Juan Diego Botto. O filme, que acabou ignorado pelo Oscar deste ano, é baseado no livro "O Que

Divulgação



Longa é estrelado por Julianne Moore e Tilda Swinton.

Você Está Enfrentando", de Sigrid Nunez.

A crítica especializada dos Estados Unidos aclamou a produção. No site Rotten Tomatoes, por exemplo, que agrega críticas de cinema e televisão, o filme teve 81% de

aprovação da crítica.

As principais postagens sobre a produção no site destacam a atuação de Tilda e Julianne e a química entre as duas. Outros destacaram a complexidade da história.

Kanye West volta a atacar Taylor Swift, citando Justin Bieber e Harry Styles.

Kanye West voltou a polemizar nas redes sociais. Na última quinta-feira (10), o cantor fez novamente uma publicação sobre Taylor Swift, atacando não só a cantora, mas também Harry Styles e Justin Bieber.

Kanye escreveu que um exemplo de racismo era Justin e Harry terem tido relações sexuais com Taylor sem convidá-lo. Em outro post, ele disse que estava bravo por não ter ficado com ela.

“Vou mostrar um exemplo de racismo. Justin Bieber e Harry Styles transaram com Taylor Swift e não me ligaram. Ah, esqueci, eu não consigo segurar segredo. Este tweet é mil por cento verdadeiro”, compartilhou.

“Estou furioso por não ter transado com a Taylor Swift... ainda”, disse ele em outro post.

Kanye já havia compartilhado recentemente uma publicação culpando Taylor por nunca mais ter se apresentado no Super Bowl. “Nunca me deixaram ir ao Super Bowl por causa de três momentos. George Bush não se importa com os negros. O momento

Getty Images



A briga entre Kanye e Taylor começou quando o cantor interrompeu um discurso da cantora durante o MTV Video Music Awards de 2009.

do movimento Taylor Swift. Usar um boné Maga”, disse ele, no post que foi excluído posteriormente.

Uma fonte próxima à cantora demonstrou revolta frente às acusações do rapper: “Desta vez, ele foi longe demais. Suas alegações não são apenas falsas, são difamatórias. Isso não é apenas fofoca. Isso é assédio sexual a uma mulher, difamação e intenção de causar danos a ela e à sua carreira”.

De acordo com a fonte, os advogados de Taylor emitiram uma notificação extrajudicial exigindo que Kanye pare imediatamente com o “exposed”, um aviso “amigável” que antecede a abertura de um processo na justiça caso o ato, considerado por eles criminoso, per-

dure.

Pessoas próximas a Travis Kelce, namorado da cantora, afirmaram ao tabloide que o astro da NFL está indignado com as afirmações do rapper e estaria disposto a encontrá-lo para falar “de homem para homem”. De acordo com elas, Kelce acredita que as supostas mentiras de West só vão alimentar mais fake news sobre a sua namorada.

“Taylor está claramente chateada, e Travis obviamente a apoia”, disse a fonte. “Deve haver consequências. West jamais ousaria dizer isso na cara dela”, apontou. Fontes próximas a Harry Styles disseram que ele está revoltado com as afirmações do rapper e desmentiram o suposto ménage. “Harry não tem contato

com Taylor há muitos anos. Mas se lhe pedirem para confirmar que isso é mentira, ele o fará com prazer”. Uma fonte próxima a Justin Bieber disse que as alegações de West são “100% falsas”.

Conflito

O conflito entre Kanye e Taylor ocorre há anos. A briga começou quando Kanye interrompeu um discurso da cantora durante o MTV Video Music Awards, em 2009, declarando que o prêmio que a artista recebeu deveria ter sido dado à Beyoncé.

O cantor chegou a citar a loira na faixa Famous, gerando ainda mais polêmica ao chamá-la de “vadia”. Desde então, os dois vivem em guerra.

Deborah Secco opina sobre relacionamentos não-monogâmicos: "Entender o que desejo".

Deborah Secco opinou sobre relacionamentos monogâmicos e não-monogâmicos. Atualmente, a atriz está namorando com o produtor musical Dudu Borges, e os dois estão em uma relação fechada.

"Eu farto muito com a ideia de relações transparentes e sinceras. Hoje eu estou vivendo uma relação monogâmica, mas tento que não seja nessa regra tão abrangente. É entender o que eu desejo hoje, o que me faz feliz hoje, me respeitando", afirmou no Sem Censura da última quinta-feira (10).

A atriz afirmou que relações monogâmicas quase

Reprodução/Instagram



A atriz afirmou que relações monogâmicas quase nunca são sinceras e que a sinceridade é algo essencial em suas relações.

nunca são sinceras e que a sinceridade é algo essencial em suas relações.

"Eu prezo muito em ter meu parceiro como meu me-

lhor amigo, como o cara que vai saber absolutamente tudo de mim, de quem eu não preciso esconder o meu telefone, os meus e-mails, as minhas

amizades."

Deborah finalizou seu discurso afirmando que estar em um relacionamento monogâmico sincero e transparente é uma opção.

"Eu já sou uma mulher de 45 anos, independente, livre, bem resolvida, ou eu vou ter um parceiro por opção, com uma relação completamente honesta ou não tem pra que, não estou mais na quinta série para enganar, mentir, esconder", opinou.

Deborah Secco foi casada com Hugo Moura de 2015 a 2024. Os dois são pais de Maria Flor, de nove anos de idade.

Sula Miranda alfineta Simone Mendes e músicas de sofrência: "Por que ela não canta o amor?".

Em entrevista ao podcast Kaká Pod, apresentado pela jornalista Kaká Meyer, Sula Miranda expressou descontentamento com o atual cenário do sertanejo feminino. A cantora, conhecida por sucessos nos anos 1980 e irmã de Gretchen, usou Simone Mendes como exemplo para criticar a predominância da temática da "sofrência" nas músicas do gênero.

"Ela é uma mulher abençoada, ela tem um casamento, uma família linda, ela tem uma vida maravilhosa... Por que ela não canta o amor", questionou Sula, ao comentar sobre o repertório da ex-dupla Simone e Simaria.

Segundo Sula, letras carregadas de dor e mágoa não combinam com a imagem pública que Simone projeta atu-

almente. Ela acredita que a transição da cantora para a carreira solo teria sido uma boa oportunidade para repensar o estilo musical.

"Eu amo a voz da Simone, acho a voz incrível, mas acho que ela poderia ter aproveitado essa virada para a carreira solo e parado de cantar 'não vai dar certo'", afirmou.

A artista também refletiu sobre o impacto das letras nas mulheres que consomem esse tipo de música. Para ela, há uma repetição de mensagens que colocam a figura feminina em uma posição incômoda.

"Essa sofrência que coloca a mulher em um lugar que eu acho muito desconfortável e que é feio, para dizer a verdade. Será que elas querem ser essas mulheres no dia a dia delas, na casa delas?" per-

Reprodução



A artista também refletiu sobre o impacto das letras nas mulheres que consomem esse tipo de música.

guntou.

Apesar das críticas, Sula reconheceu e elogiou artistas como Ana Castela e Lauana Prado, dizendo admirar o trabalho que têm feito no sertanejo. Ainda assim, reforçou que vê um tom excessivamente agressivo nas letras

atuais.

"As mulheres hoje estão muito bravas, não precisa" comentou, sugerindo um caminho alternativo para a música sertaneja feita por mulheres. (Com informações do jornal O Globo)

Shows do Ira! são cancelados em Caxias do Sul e Pelotas após o vocalista discursar contra a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro.

A produtora 3LM Entretenimento anunciou o cancelamento de quatro shows da turnê Acústico 20 Anos, da banda Ira!, nas cidades de Caxias do Sul, Jaraguá do Sul, Blumenau e Pelotas. Segundo a empresa, a motivação foram os diversos pedidos de cancelamento de ingressos adquiridos e desistência de patrocinadores para as apresentações nestas cidades, após o cantor Nasi ter se manifestado contra a anistia a presos pela participação nos ataques antidemocráticos ocorridos em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023.

A fala "Sem Anistia" foi dita durante show em Contagem (MG), no dia 29 de março. Uma parte do público começou a vaiar o cantor, que pediu às pessoas que se retirassem.

"Eu estava no show, tranquilo. Em um determinado momento, o público começou a entoar 'Sem anistia!'. Falei: 'É isso aí! Sem anistia!'. Aí, eu comecei a ser hostilizado por um grupinho, que teve o seu direito de dar opinião, que é a favor da anis-

Reprodução



"O público começou a entoar 'sem anistia!'. Falei: 'É isso aí! Sem anistia!'. Aí, eu comecei a ser hostilizado por um grupinho", declarou o vocalista Nasi.

tia, e eu também tive o meu direito de comentar a vaia deles", declarou Nasi.

"A vocês que estão vaiando, eu vou falar uma coisa para vocês. Tem gente que acompanha o Ira!, mas que nunca entendeu o Ira!. Tem gente que acompanha a gente e é reacionário, que acompanha o Ira! e é bolsoneiro. Isso não tem nada a ver, gente. Por favor, vão embora, vão embora da nossa vida! Vão embora e nunca mais voltem em show, não comprem nossos discos, não apareçam mais. É um pedido que eu faço", disse o artista de 63 anos.

"Bombardeio"

Nazi falou sobre o

ocorrido. Segundo ele, os shows foram cancelados em comum acordo com o contratante. "Fizemos com muita tranquilidade. A gente achou melhor, por ora, transferir para o futuro", disse o músico em entrevista à Billboard Brasil. O vocalista afirmou que a 3LM Entretenimento sofreu "um bombardeio desses fascistas", incluindo mensagens de pessoas que não iriam aos shows marcados. "O contratante falou que recebeu mensagens de pessoas de Manaus."

De acordo com Nasi, os críticos que se pronunciaram contra a banda fizeram apenas um recorte do que aconteceu em Contagem. "Eu estava no

show, tranquilo. Em um determinado momento do show, o público, a maioria, começou a entoar 'Sem anistia!'. Inclusive, foi engraçado porque foi no meio de Rubro Zorro. E era eu cantando "o caminho do crime o atrai" e o público gritando 'Sem anistia!'. Ficou perfeito, né? Acabou a música, eu realmente dei apoio. Falei: 'É isso aí! Sem anistia!'. Aí, eu comecei a ser hostilizado por um grupinho, que teve o seu direito de dar opinião, que é a favor da anistia, e eu também tive o meu direito de comentar a vaia deles", continuou o artista. (Com informações do Estado de S. Paulo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacerlar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

Salário R\$ 35.363,55



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

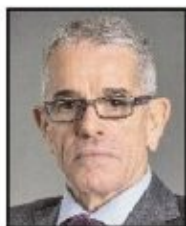
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



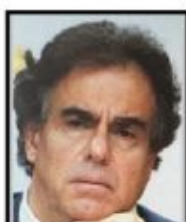
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

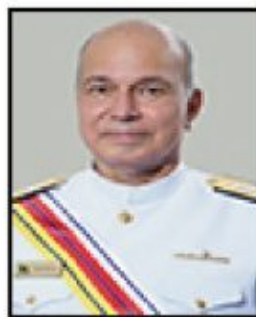
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz